



# JEREMIAS

E A MENSAGEM DE DEUS  
PARA NÓS



- Como os escritos de Jeremias se aplicam às pessoas em nossos dias?
- Que lições podemos tirar do livro de Jeremias?

# JEREMIAS

## E A MENSAGEM DE DEUS PARA NÓS

ESTE LIVRO PERTENCE A

---

© 2010

Watch Tower Bible and Tract Society of Pennsylvania  
Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados  
Todos os direitos reservados

*Jeremias e a Mensagem de Deus para Nós*

EDITORAS

Watchtower Bible and Tract Society of New York, Inc.  
Brooklyn, New York, U.S.A.  
Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados  
Cesário Lange, São Paulo, Brasil

Edição de março de 2016

Esta publicação não é vendida. Ela faz parte de uma obra educativa bíblica, mundial, mantida por donativos.

A menos que haja outra indicação, os textos bíblicos citados são da *Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas com Referências*.

Créditos das fotos: ■ Páginas 54-55: selo de Jucal e selo de Gedalias:  
Gabi Laron/Institute of Archaeology/Hebrew University © Eilat Mazar

*God's Word for Us Through Jeremiah*  
Portuguese (Brazilian Edition) (jr-T)  
ISBN 978-85-7392-118-2

Made in Brazil  
Impresso no Brasil

## SUMÁRIO

---

Capítulo	Página
1 “Pus as minhas palavras na tua boca” . . . . .	4
2 Um profeta que serviu “na parte final dos dias” . . .	14
3 “Tens de dizer-lhes esta palavra” . . . . .	32
4 Não desenvolva um coração traiçoeiro . . . . .	43
5 Que amigos você escolherá? . . . . .	54
6 “Obedece, por favor, à voz de Jeová”. . . . .	67
7 “Eu vou saturar a alma cansada” . . . . .	81
8 Você ‘continuará vivendo’, assim como Jeremias?.	92
9 Evite ‘procurar grandes coisas para você’ . . . . .	103
10 Você pergunta diariamente: “Onde está Jeová?” . .	114
11 “Pastores de acordo com o meu coração” . . . . .	128
12 ‘Não é isso o que significa conhecer-me?’ . . . . .	140
13 Jeová fez o que tinha em mente . . . . .	154
14 Você <i>pode</i> se beneficiar do novo pacto . . . . .	168
15 “Não posso calar-me” . . . . .	182

## “PUS AS MINHAS PALAVRAS NA TUA BOCA”

“HÁ UM amigo que se apega mais do que um irmão.” (Pro. 18:24) Você já sentiu a veracidade dessas palavras inspiradas? Pode-se confiar no que um verdadeiro amigo diz. Quando ele lhe conta uma coisa boa ou fala sobre o que vai fazer, você acredita. Se ele mencionar que algo precisa ser corrigido, é provável que você aceite e aja de acordo. Ele já provou ao longo do tempo que deseja o melhor para você, mesmo quando lhe dá conselhos. Ele quer que você seja bem-sucedido, e você deseja tratá-lo da mesma forma para que sua amizade perdure.

<sup>2</sup> Em muitos aspectos, os homens que Deus usou para escrever os livros da Bíblia são como esse amigo. Você pode acreditar neles. Você tem certeza de que o que eles dizem é para o seu bem. Os antigos israelitas deveriam ter tido esse sentimento para com os “homens [que] falaram da parte de Deus conforme eram movidos por espírito santo”. (2 Ped. 1:20, 21) A pessoa que Deus usou para escrever o maior livro profético foi Jeremias, que também escreveu Lamentações e outros dois livros da Bíblia.

<sup>3</sup> Talvez já tenha notado, porém, que alguns leitores da Bíblia acham que os escritos de Jeremias ‘não são para eles’. Pode ser que imaginem que os livros de Jeremias e

---

1, 2. Por que você confia naquilo que lê na Bíblia?

3, 4. O que algumas pessoas acham dos livros de Jeremias e Lamentações, mas por que esse conceito é distorcido? Ilustre.

Lamentações contêm apenas avisos de calamidades e predições sombrias.\* Mas será que essa é uma visão realista de Jeremias e Lamentações?

<sup>4</sup> É verdade que os escritos de Jeremias contêm afirmações francas. Mas você não concorda que às vezes é isso que um amigo também faz? O próprio Jesus não ficou calado quando seus amigos, os apóstolos, tiveram atitudes erradas; ele os corrigiu francamente. (Mar. 9:33-37) No entanto, sua mensagem principal era positiva, mostrando como uma pessoa pode ganhar a aprovação de Deus e ser feliz no futuro. (Mat. 5:3-10, 43-45) O mesmo se dá com os escritos de Jeremias, que fazem parte de “toda a Escritura” que é proveitosa “para endireitar as coisas”. (2 Tim. 3:16) Jeremias disse claramente como Jeová encrava aqueles que afirmavam servi-Lo, mas que mereciam sofrer as consequências de sua má conduta. Ainda assim, os livros de Jeremias e Lamentações contêm uma mensagem de esperança e mostram como o nosso futuro pode ser abençoado. Jeremias incluiu profecias sobre como os tratos de Deus com seu povo se desenvolveriam, e hoje estamos diretamente envolvidos no cumprimento dessas profecias. Além disso, nesses dois livros você encontrará declarações positivas e encorajadoras. — *Leia Jeremias 31:13, 33; 33:10, 11; Lamentações 3:22, 23.*

<sup>5</sup> Tanto a felicidade que sentimos entre o povo de Deus como a nossa perspectiva para o futuro estão relacionadas ao que Jeremias escreveu. Nossa fraternidade unida é um exemplo disso. O que ele escreveu nos ajudará a fortalecer

---

\* Vários idiomas usam a palavra “jeremiada” com o sentido de “queixa denunciatória” ou “censura acalorada”. O jornal *The Washington Post* descreveu um filme sobre mudanças ecológicas e climáticas como uma “jeremiada inconveniente”.

essa fraternidade e a aplicar o conselho do apóstolo Paulo: “Irmãos, continuai a alegrar-vos, a ser reajustados, a ser consolados, a pensar em acordo, a viver pacificamente; e o Deus de amor e de paz estará convosco.” (2 Cor. 13:11) Os escritos de Jeremias também estão relacionados diretamente à mensagem que pregamos. Apesar de falarmos a outros sobre os últimos dias e os avisarmos a respeito do fim iminente deste sistema, nossa mensagem ainda é positiva e dá base para esperança. Além disso, o que Jeremias escreveu tem muito valor prático. Na vida e mensagem de Jeremias encontramos muitos pontos em comum com a nossa vida. Para entender melhor isso, analise a formação e a designação desse profeta exemplar a quem Deus disse: “Eis que pus as minhas palavras na tua boca.” — Jer. 1:9.

<sup>6</sup> Um casal que aguarda o nascimento de um bebê pensa muitas vezes sobre seu filho (ou filha). Como ele vai ser, o que fará na vida, que profissão escolherá, quais serão os seus interesses e realizações? É provável que seus pais tenham pensado nessas coisas. Os pais de Jeremias devem ter feito o mesmo. Mas o caso dele era especial. Por quê? O Criador do Universo estava particularmente interessado na vida e nas atividades de Jeremias. — *Leia Jeremias 1:5.*

<sup>7</sup> De fato, antes de Jere-

---

6, 7. Por que podemos ter certeza de que Deus estava interessado em Jeremias, e como era a situação da nação quando ele nasceu?



mias nascer, Deus usou sua presciência. Ele estava muito interessado num menino que nasceria numa família sacerdotal que morava ao norte de Jerusalém. Isso aconteceu na metade do sétimo século AEC, uma época nada feliz em Judá por causa do mau governo do Rei Manassés. (Veja a página 19.) Durante a maior parte do seu reinado de 55 anos, ele fez o que era mau aos olhos de Jeová. Depois, seu filho, Amom, seguiu o mesmo proceder. (2 Reis 21:1-9, 19-26) Houve uma mudança drástica com o próximo rei de Judá, Josias. Ele buscou a Jeová. No 18.º ano de seu reinado, Josias tinha livrado a nação da idolatria. Isso deve ter deixado os pais de Jeremias felizes; foi durante o reinado de Josias que Deus comissionou o filho deles. — 2 Crô. 34:3-8.

***Que motivos você tem para se interessar pelos livros de Jeremias e Lamentações?***

---

## **DEUS ESCOLHE UM PORTA-VOZ**

<sup>8</sup> Não sabemos quantos anos Jeremias tinha quando Deus lhe disse: “Eu te constituí profeta para as nações.” Ele talvez estivesse perto dos 25 anos, a idade em que um levita podia iniciar a primeira etapa de seu serviço sacerdotal. (Núm. 8:24) De qualquer forma, Jeremias respondeu: “Ai! Soberano Senhor Jeová! Eis que realmente nem sei falar, pois sou apenas rapaz.” (Jer. 1:6) Ele hesitou, talvez achando que era jovem demais ou que não se qualificava para aquela pesada responsabilidade nem tinha a oratória de um profeta.

<sup>9</sup> Jeremias foi comissionado durante o período em que

---

8. Que comissão Jeremias recebeu e como reagiu?

9, 10. Em que circunstâncias Jeremias iniciou sua comissão, e por que com o tempo essa designação passou a ser amedrontadora?

o Rei Josias estava eliminando a detestável adoração falsa e promovendo a adoração verdadeira. Independentemente de quanto contato houvesse entre Jeremias e Josias, o ambiente era favorável para um profeta verdadeiro. Sofonias e Naum também serviram em Judá no início do reinado de Josias.\* A profetisa Hulda também, mas ela predisse que haveria tempos ruins à frente. E Jeremias chegou a ver esses tempos. (2 Reis 22:14) De fato, houve ocasiões em que amigos como Ebede-Meleque e Baruque tiveram de salvar Jeremias de morte certa ou protegê-lo contra inimigos vingativos.

<sup>10</sup> Como você se sentiria se Deus lhe desse uma comissão especial como profeta para transmitir uma forte mensagem? (*Leia Jeremias 1:10.*) Veja apenas um exemplo do que Jeremias teve de dizer. Em 609 AEC, as forças babilônicas estavam se dirigindo para Jerusalém. O Rei Zedequias queria ouvir uma mensagem favorável de Deus por meio de Jeremias. Mas não era isso que Deus tinha em reserva para aquele rei. — *Leia Jeremias 21:4-7, 10.*

### UMA PESSOA COMO NÓS

<sup>11</sup> Imagine que recebêssemos a incumbência de fazer graves denúncias e proclamar fortes julgamentos contra reis perversos, sacerdotes corruptos e falsos profetas. Jeremias teve de fazer isso. Mas nós temos o apoio de Deus, e Jeremias também teve. (Jer. 1:7-9) Deus mostrou confiança no jovem Jeremias e o encorajou com as palavras: “[Eu] te fiz hoje uma cidade fortificada, e uma coluna de ferro, e

---

\* Mais tarde na carreira de Jeremias como profeta, surgiram outros profetas: Habacuque, Obadias, Daniel e Ezequiel. Jeremias já tinha servido uns 40 anos quando veio uma calamidade sobre Jerusalém em 607 AEC, e depois disso ele viveu mais de 20 anos.

---

11. Por que Jeremias talvez tenha achado difícil cumprir sua designação, mas que encorajamento recebeu?

muralhas de cobre contra toda a terra, para com os reis de Judá, para com os príncipes dela, para com os sacerdotes dela e para com o povo da terra. Por certo lutarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti, pois ‘eu estou contigo’, é a pronúncia de Jeová, ‘para te livrar’.” — Jer. 1:18, 19.

<sup>12</sup> Não devemos pensar que Jeremias era uma espécie de super-homem. Ele era uma pessoa como nós. Além disso, é digno de nota que apesar de ter vivido em outra época ele enfrentou situações parecidas às nossas. Nós convivemos com vários tipos de pessoas no dia a dia e nas atividades congregacionais, assim como Jeremias conviveu com as pessoas à sua volta. Tudo isso se relaciona com o que podemos aprender de Jeremias, que, assim como o profeta Elias, era um “homem com sentimentos iguais aos nossos”. (Tia. 5:17) Considere algumas coisas que podemos aprender da vida de Jeremias.

<sup>13</sup> Não é verdade que ao longo dos anos você teve altos e baixos? Jeremias também teve. Em certa ocasião, Pasur, um destacado sacerdote, agrediu Jeremias e mandou colocá-lo no tronco. Durante horas, ele ficou preso a uma estrutura de madeira que provavelmente prendia seus pés, mãos e pescoço, forçando-o a ficar dobrado. Além da dor, ele deve ter enfrentado zombaria por parte de opositores. Você acha que conseguiria perseverar mesmo sofrendo zombaria maldosa e até maus-tratos físicos? — Jer. 20:1-4.

<sup>14</sup> Nessa situação, não é de admirar que Jeremias tenha sido levado a dizer: “Maldito o dia em que nasci! . . . Por que é que saí da própria mãe, a fim de ver trabalho árduo e pesar, e que meus dias devam chegar ao seu fim em mera vergonha?” (Jer. 20:14-18) Com certeza, ele sabia o

---

12. Que motivos temos para nos identificar com Jeremias?

13, 14. Por que alguns cristãos podem comparar sua situação ao que Jeremias sofreu por causa de Pasur, conforme retratado na página 10?



que era ficar desesperado. Você já se sentiu tão desanimado que duvidou do seu valor, do trabalho que estava realizando ou pensou que talvez não valesse a pena seguir em frente? Todos os que já se sentiram assim podem se beneficiar de um melhor entendimento sobre o que Jeremias passou e o que aconteceu com ele depois.

***O que você acha mais interessante no fato de Jeová ter designado Jeremias? Em que aspectos você se identifica com Jeremias?***

---

<sup>15</sup> As expressões de desespero que lemos em Jeremias 20:14-18 vêm logo depois de o profeta ter falado sobre cantar e louvar a Jeová. (*Leia Jeremias 20:12, 13.*) No seu caso, já aconteceu de seu estado de ânimo mudar de repente? Você estava muito contente e depois ficou triste. É bem provável que todos nós possamos nos beneficiar de

15. Por que podemos nos beneficiar de considerar as mudanças de estado de ânimo de Jeremias?

considerar aquilo que Jeremias passou. Fica claro que ele tinha sentimentos normais, assim como nós. Portanto, será de grande proveito examinar as ações e reações desse homem que o Criador usou de forma poderosa como porta-voz. — 2 Crô. 36:12, 21, 22; Esd. 1:1.

<sup>16</sup> Um outro motivo para alguém se identificar com Jeremias tem a ver com seu estado civil. Qual era? Deus deu a Jeremias uma orientação incomum e talvez desafiadora: Não se case. (*Leia Jeremias 16:2.*) Por que Jeová deu essa ordem a Jeremias, e como isso o afetou? De que modo esse relato pode ter impacto em irmãos e irmãs que não se casaram, quer por opção, quer pelas circunstâncias? E será que há algo nessa ordem de Deus a Jeremias que também deveria fazer as Testemunhas de Jeová casadas pensar, tanto as que não têm “filhos e filhas” como as que têm? Como o relato de Jeremias pode ajudá-las?

<sup>17</sup> É interessante que em certa ocasião Jeremias exortou o rei de Judá: “Obedece, por favor, à voz de Jeová naquilo que te falo e te irá bem, e tua alma continuará a viver.” (Jer. 38:20) O relato dá excelentes orientações sobre como devemos interagir com outros. Isso inclui lidar com pessoas que ainda não andam nos caminhos de Jeová, mas a quem talvez possamos ajudar. A maneira como Jeremias lidou com os que obedeciam a Deus também é um bom exemplo para seguirmos hoje. De fato, podemos aprender muito de Jeremias.

## O QUE PODEMOS AGUARDAR?

<sup>18</sup> Este livro o ajudará a examinar os livros bíblicos de

---

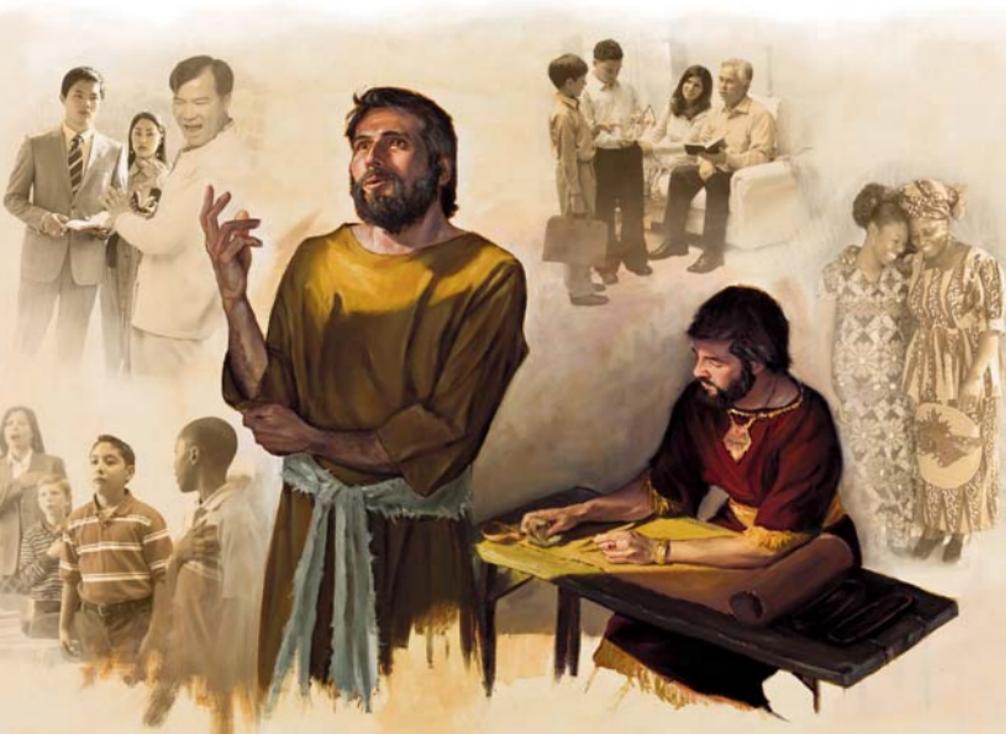
16. O estado civil de Jeremias pode ser significativo para quem?

17. As palavras do profeta em Jeremias 38:20 talvez nos façam pensar em quê?

18, 19. Quais são algumas das maneiras em que podemos analisar os livros de Jeremias e Lamentações?

Jeremias e Lamentações e a aprender deles. Como? Sob inspiração, o apóstolo Paulo escreveu: “Toda a Escritura é inspirada por Deus e proveitosa para ensinar, para reprimir, para endireitar as coisas, para disciplinar em justiça.” (2 Tim. 3:16) Isso inclui os dois livros que acabamos de mencionar.

<sup>19</sup> Naturalmente, é possível estudar os livros de Jeremias e Lamentações de várias maneiras benéficas. Por exemplo, eles podem ser estudados versículo por versículo com o objetivo de se entender o fundo histórico e o valor de cada versículo. Também podemos dar atenção aos interessantes paralelos que se revelam quando contrastamos ou comparamos as pessoas e eventos descritos em Jeremias e Lamentações com pessoas e acontecimentos atuais. (Note Jeremias 24:6, 7; 1 Coríntios 3:6.) Outra maneira de estu-



dar esses dois livros é por analisar o fundo histórico e os acontecimentos descritos neles. (Jer. 39:1-9) Na verdade, até certo ponto, algumas dessas informações são necessárias para que o estudo de Jeremias e Lamentações seja recompensador. Assim, o Capítulo 2, “Um profeta que serviu na ‘parte final dos dias’”, nos ajudará a ter uma visão geral de como foi o período em que Jeremias viveu e a ver como a mão orientadora de Deus entrou em ação.

<sup>20</sup> Mas o foco principal deste livro é outro. Abordaremos os livros de Jeremias e Lamentações como presentes de Deus para nos ajudar a viver como cristãos hoje. (Tito 2:12) Perceberemos mais do que nunca que esses dois livros contêm muita informação “proveitosa para ensinar”. Eles dão conselhos práticos e exemplos que nos farão competentes e equipados para enfrentar desafios na vida, não importa se somos solteiros, casados, pioneiros, quem sustenta a família, esposas ou estudantes na escola. Cada um de nós descobrirá nesses dois livros inspirados ajuda divina para ficar “equipado para toda boa obra”. — 2 Tim. 3:17.

<sup>21</sup> Ao considerar cada capítulo, procure pontos que poderá usar. Não há dúvida de que os livros de Jeremias e Lamentações confirmarão as palavras de Paulo: “Todas as coisas escritas outrora foram escritas para a nossa instrução, para que, por intermédio da nossa perseverança e por intermédio do consolo das Escrituras, tivéssemos esperança.” — Rom. 15:4.

20. Qual será o foco deste livro ao analisar Jeremias e Lamentações?  
21. Por que você está na expectativa de seguir o programa de estudo deste livro?

***Com respeito ao seu dia a dia, o que você pode aprender do estudo dos livros de Jeremias e Lamentações?***

---

## UM PROFETA QUE SERVIU “NA PARTE FINAL DOS DIAS”

“QUE estás vendo?”, perguntou Deus a seu profeta recém-designado. “Uma panela de boca larga sobre a qual se sopra é o que estou vendo”, respondeu o jovem Jeremias, “e sua boca está afastada do norte”. Essa visão deu uma ideia inicial do tipo de declaração que Jeremias faria. (*Leia Jeremias 1:13-16.*) Alguém estava soprando aquela panela figurativa, não para diminuir o calor, mas para intensificar as chamas debaixo dela. De fato, Jeová estava

1, 2. (a) Que visão de Jeremias estabeleceu o tema para suas declarações proféticas? (b) Por que você deve se interessar na mensagem de Jeremias?



predizendo que dificuldades, como um líquido escaldante, seriam derramadas dessa panela sobre a terra de Judá por causa da infidelidade que era comum ali. Por que você acha que a boca da panela estava inclinada para o sul? Isso significava que essas dificuldades surgiriam do norte — Babilônia viria de lá para invadir aquela nação. E foi isso o que aconteceu. Durante seus anos como profeta, Jeremias viu sucessivos derramamentos dessa panela fervente, que culminaram na destruição de Jerusalém.

<sup>2</sup> Babilônia já não existe, mas você tem motivos para estar interessado nas mensagens proféticas de Jeremias. Por quê? Porque você vive “na parte final dos dias” quando muitos afirmam ser cristãos; mesmo assim, nem eles nem suas religiões têm o favor de Deus. (Jer. 23:20) Em contraste, assim como Jeremias, você e seus companheiros Testemunhas de Jeová estão pregando uma mensagem não só de julgamento, mas também de esperança.

<sup>3</sup> É provável que Jeremias tenha ditado seu relato a um secretário na parte final de sua carreira como profeta, em vez de registrar os acontecimentos à medida que ocorriam. (Jer. 25:1-3; 36:1, 4, 32) O livro não está em ordem cronológica porque Jeremias organizou muitas de suas partes por assunto. Assim, você talvez ache útil ter uma visão geral do contexto histórico dos livros de Jeremias e Lamentações e da ordem dos acontecimentos. Veja a tabela na página 19. Saber quem era o rei de Judá em determinada época e, em alguns casos, o que estava se passando em Judá e ao seu redor o ajudará a entender melhor o que Jeremias disse e fez. E você estará mais preparado para se beneficiar das mensagens de Deus para Seu povo, proclamadas por Jeremias.

- 
3. (a) Como a matéria no livro bíblico de Jeremias está organizada?  
(b) Qual é o objetivo do Capítulo 2 deste livro?

## JEREMIAS E SUA ÉPOCA

<sup>4</sup> Jeremias profetizou durante um período de mudanças turbulentas. Era uma época de rivalidade entre a Assíria, Babilônia e o Egito. Uns 93 anos antes do começo da carreira profética de Jeremias, a Assíria derrotou o reino de dez tribos de Israel, ao norte, e deportou muitos de seus habitantes. Naquele tempo, Jeová defendeu Jerusalém e seu rei fiel, Ezequias, do ataque dos assírios. Você deve se lembrar de como Deus eliminou de forma milagrosa 185 mil soldados inimigos. (2 Reis 19:32-36) Um dos filhos de Ezequias era Manassés. Jeremias provavelmente nasceu durante o reinado de 55 anos de Manassés, quando Judá passou a estar sob o controle político da Assíria. — 2 Crô. 33:10, 11.

<sup>5</sup> Jeremias escreveu os livros de Primeiro e Segundo dos Reis, nos quais lemos que Manassés reconstruiu os altos que seu pai havia destruído. Manassés erigiu altares a Baal e ao exército dos céus, até mesmo no templo de Jeová. E Manassés derramou muito sangue inocente, oferecendo seu próprio filho como sacrifício queimado a um deus falso. Em resumo, ele “fez em grande escala o que era mau aos olhos de Jeová”. Por toda essa maldade, Deus decretou que a calamidade viria sobre Jerusalém e Judá, assim como já tinha vindo sobre Samaria e Israel. (2 Reis 21:1-6, 12-16) Após a morte de Manassés, seu filho Amom continuou as práticas idólatras de seu pai, mas as coisas logo mudariam. Dois anos depois, Amom foi assassinado, e seu filho Josias, de 8 anos, subiu ao trono em 659 AEC.

<sup>6</sup> No reinado de 31 anos de Josias, Babilônia começou a prevalecer sobre a Assíria. Josias viu nisso uma oportunidade para recuperar a independência de Judá do domínio

---

4-6. Qual era a situação do antigo povo de Deus nas décadas anteriores à carreira profética de Jeremias?

estrangeiro. Ao contrário de seu pai e de seu avô, Josias serviu a Jeová fielmente e fez grandes reformas religiosas. (2 Reis 21:19–22:2) Em seu 12.º ano como rei, ele destruiu os altos, os postes sagrados e as imagens da religião falsa em todo o reino. Depois, ordenou que o templo de Jeová fosse consertado. (*Leia 2 Crônicas 34:1-8.*) Foi no 13.º ano do reinado de Josias (647 AEC) que Jeremias foi comissionado como profeta de Deus.

### ***Como você teria se sentido se fosse um profeta nos dias de Jeremias?***

---

<sup>7</sup> Enquanto o templo estava sendo consertado, no 18.º ano do reinado do bom Rei Josias, o sumo sacerdote encontrou “o próprio livro da lei”. O rei pediu que seu secretário o lesse para ele. Josias reconheceu os erros de seu povo, buscou a orientação de Jeová por meio da profetisa Hulda e exortou seus súditos a guardar os mandamentos de Deus. Hulda informou Josias que Jeová traria uma “calamidade” sobre o povo de Judá por causa da infidelidade deles. No entanto, tendo em conta a boa atitude de Josias para com a adoração pura, essa calamidade não viria durante sua vida. — 2 Reis 22:8, 14-20.

<sup>8</sup> O Rei Josias renovou seus esforços de eliminar todos os vestígios de idolatria. Essa determinação até mesmo o levou a entrar em território antes ocupado pelo reino de Israel, ao norte, a fim de derrubar o alto sagrado e o altar em Betel. Ele também organizou uma impressionante celebração da Páscoa. (2 Reis 23:4-25) Imagine como Jeremias deve ter ficado contente com isso! No entanto, foi difícil motivar o povo a mudar sua conduta. Manassés

---

7, 8. (a) De que modo o reinado de Josias foi diferente dos reinados de seus predecessores, Manassés e Amom? (b) Que tipo de pessoa era Josias? (Veja o quadro na página 20.)

e Amom haviam levado o povo a praticar adoração degradante de ídolos, por isso o nível de espiritualidade era muito baixo. Apesar das reformas de Josias, Deus moveu Jeremias a mostrar ao povo de Judá que seus deuses eram tantos quanto as suas cidades. Os conterrâneos do profeta eram como uma esposa infiel — haviam abandonado a Jeová e se prostituído com deuses estrangeiros. Jeremias declarou: “Colocastes tantos altares para a coisa vergonhosa quantas são as ruas de Jerusalém, altares para fazer fumaça sacrificial a Baal.” — *Leia Jeremias 11:1-3, 13.*

<sup>9</sup> Da mesma forma que essas mensagens de Jeremias não mudaram os judeus, elas também não mudaram o fato de que as nações em volta estavam numa disputa pelo controle da região. Em 632 AEC, as forças conjuntas dos babilônios e dos medos conquistaram Nínive, a capital assíria. Três anos depois, o Faraó Neco do Egito levou seu exército para o norte a fim de ajudar os assírios em dificuldades. Por razões que a Bíblia não menciona, Josias, em Megido, tentou obrigar as forças egípcias a recuar, mas ele foi mortalmente ferido. (2 Crô. 35:20-24) Que mudanças políticas e religiosas esse triste acontecimento traria para Judá? E que novos desafios Jeremias enfrentaria?

## MUDANÇA NO CENÁRIO RELIGIOSO

<sup>10</sup> Imagine como Jeremias deve ter se sentido ao saber da morte de Josias. Muito triste, ele entoou endechas pelo rei. (2 Crô. 35:25) Essa já era uma época preocupante, e a instabilidade internacional trouxe mais pressão sobre Judá. As potências rivais — Egito, Assíria e Babilônia

---

9. Que acontecimentos internacionais marcaram os últimos anos do reinado de Josias?

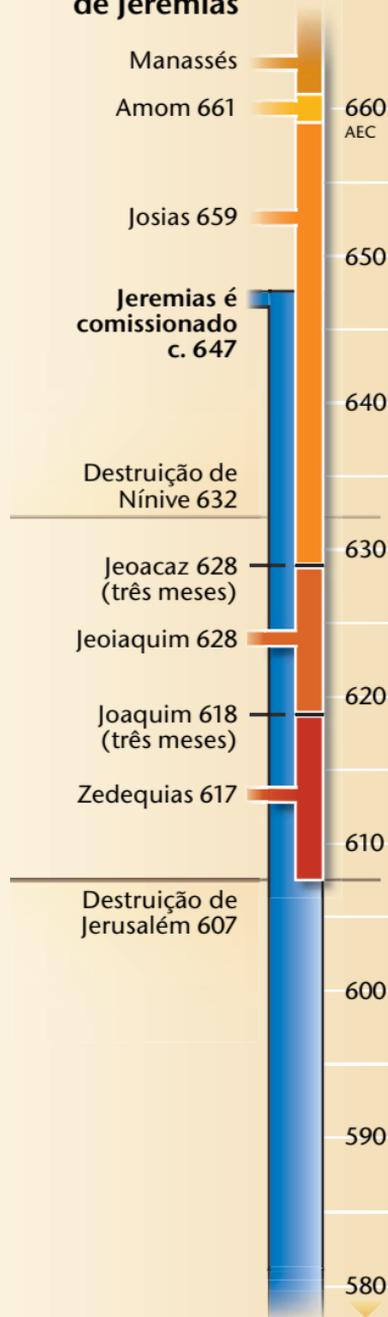
10. (a) Em que sentido a época após a morte de Josias se parece com os tempos modernos? (b) Como você pode se beneficiar de analisar a conduta de Jeremias?

— estavam numa disputa pelo controle da região. E o cenário religioso em Judá tinha mudado depois da morte de Josias. Foi o fim de um regime que no geral era favorável à atividade de Jeremias, e o começo de um regime hostil. Muitos de nossos irmãos nos tempos modernos têm passado por mudanças similares, de uma liberdade relativa de adoração a perseguições e proscricções. Quantos de nós ainda teremos de passar por mudanças assim? Como isso nos afetará? Que dificuldades talvez enfrentemos para manter nossa integridade? Com essas perguntas em mente, será encorajador analisar os desafios que Jeremias enfrentou com sucesso.

<sup>11</sup> Os habitantes de Judá entronizaram Jeoacaz, filho de Josias, em Jerusalém. Jeoacaz, também chamado de Salum, reinou apenas três meses. Quando o Faraó Neco voltou para o sul depois de lutar contra os babilônios, ele destronou o novo rei e o levou para o Egito, e Jeremias declarou que Jeoacaz ‘não

11. O que aconteceu em Judá após a morte de Josias?

## ■ As atividades de Jeremias





## JOSIAS — O ÚLTIMO REI BOM DE JUDÁ

Josias, após a morte de seu pai, Amom, se tornou rei de Judá aos 8 anos de idade. Aos 15, começou a buscar a Deus e a “andar em todo o caminho de Davi, seu antepassado”. Quando tinha 19 anos, começou a eliminar de Judá e de Israel os locais de adoração falsa e a destruir

seus ídolos. Com 25 anos, mandou consertar o templo de Jeová. — 2 Reis 21:19–22:2; 2 Crô. 34:2-8.

O livro da Lei, provavelmente o original escrito por Moisés, foi encontrado durante as obras no templo e foi lido para Josias. Humilhando-se, ele rasgou suas vestes e chorou. Então, mandou chamar os sacerdotes, os levitas e todos os seus súditos, os grandes e os pequenos, para ouvir a leitura do livro. Segundo o relato, o rei fez um pacto ‘para seguir a Jeová e para guardar os seus mandamentos . . . de todo o seu coração e de toda a sua alma’. Depois, Josias iniciou uma campanha ainda mais intensa para eliminar a adoração falsa. O rei também organizou uma grande Páscoa para Jeová, como já não se via por muito tempo desde os dias de Samuel. — 2 Crô. 34:14–35:19.

mais retornaria’. (Jer. 22:10-12; 2 Crô. 36:1-4) Em seu lugar, Neco pôs Jeoiaquim, outro filho de Josias. Jeoiaquim não seguiu o bom exemplo de seu pai. Em vez de dar continuidade às reformas de Josias, ele praticou idolatria. — *Leia 2 Reis 23:36, 37.*

<sup>12</sup> No início do reinado de Jeoiaquim, Jeová ordenou que Jeremias fosse ao templo e condenasse fortemente o povo de Judá por sua maldade. Eles achavam que o templo de Jeová era como um talismã que servia de proteção. Mas caso não deixassem de praticar coisas como “furto, assassinato, e adultério, e perjúrio, e oferta de fumaça sacrificial a Baal, e a ida atrás de outros deuses”, Jeová abandonaria seu templo. E ele faria a mesma coisa com os hipócritas que adoravam ali, assim como ele abandonou o tabernáculo em Silo nos dias do Sumo Sacerdote Eli. A terra de Judá ‘se tornaria nada mais que um lugar devastado’. (Jer. 7:1-15, 34; 26:1-6)\* Jeremias precisou de muita coragem para declarar essa mensagem. É provável que ele tenha feito isso em público, perante pessoas importantes e influentes. Alguns irmãos hoje também têm sentido necessidade de certa medida de coragem para dar testemunho nas ruas ou para falar com pessoas ricas ou importantes. Mas nós podemos ter certeza de uma coisa: Deus nos apoiará, assim como apoiou Jeremias. — Heb. 10:39; 13:6.

<sup>13</sup> Tendo em vista o cenário religioso e político em Judá, como os líderes religiosos reagiram ao discurso de Jeremias? O relato do próprio profeta responde: “Os sacerdotes e os profetas, e todo o povo, pegaram-[me],

---

\* A similaridade entre Jeremias 7:1-15 e 26:1-6 tem levado alguns a concluir que as duas passagens referem-se ao mesmo acontecimento.

---

12, 13. (a) Qual era o cenário religioso no início do reinado de Jeoiaquim? (b) Como os líderes religiosos judaicos trataram Jeremias?



dizendo: ‘Positivamente morrerás.’” Eles ficaram furiosos e disseram: “A este homem cabe o julgamento de morte.” (*Leia Jeremias 26:8-11.*) Os opositores de Jeremias, porém, não foram bem-sucedidos. Jeová estava com seu profeta para o livrar. E o próprio Jeremias não deixou que a aparência ameaçadora ou o número de seus opositores o intimidassem. Você também deve ter a mesma atitude.

***Que diferentes condições havia durante os reinados de Manassés, Amom e Josias? Que lições você pode aprender da maneira como Jeremias enfrentou sua designação desafiadora?***

---

**“TENS DE ESCREVER . . . TODAS AS PALAVRAS”**

<sup>14</sup> No quarto ano do reinado de Jeoiaquim, Jeová disse a Jeremias para escrever todas as palavras que lhe havia dito desde os dias de Josias. Assim, Jeremias ditou a seu secretário, Baruque, tudo o que Deus lhe havia dito nos 23 anos anteriores. Sua mensagem de julgamento envolvia cerca de 20 reis e reinados. Jeremias mandou Baruque ler esse rolo em voz alta na casa de Jeová. Para que tanto trabalho? “Talvez os da casa de Judá escutem falar de toda a calamidade que penso em causar-lhes”, disse Jeová, “com o fim de que recuem, cada um do seu mau caminho, e para que eu realmente perdoe seu erro e seu pecado”. — Jer. 25:1-3; 36:1-3.

<sup>15</sup> Quando um alto funcionário da corte leu o rolo para Jeoiaquim, o rei o rasgou e queimou. Depois mandou chamar Jeremias e Baruque. “Mas Jeová os manteve escondidos.” (*Leia Jeremias 36:21-26.*) Por causa da péssima atitude de Jeoiaquim, Jeová declarou que o rei seria enterrado “como se enterra um jumento”. Ele seria “arastado e lançado fora, além dos portões de Jerusalém”. (Jer. 22:13-19) Você acha que essa vívida profecia poderia ser descartada como se fosse um exagero da parte de Jeremias?

<sup>16</sup> Apesar de ter de anunciar essas mensagens de julgamento, Jeremias não era um profeta da desgraça. Ele também anunciou uma mensagem de esperança. Jeová livraria um restante de Israel de seus inimigos e os levaria de volta à sua própria terra onde morariam em segurança. Deus estabeleceria com seu povo um pacto “novo”, “de duração indefinida”, e inscreveria sua lei no coração

---

14, 15. (a) Que trabalho Jeremias e seu secretário, Baruque, começaram no quarto ano do reinado de Jeoiaquim? (b) Que tipo de pessoa era Jeoiaquim? (Veja o quadro na página 25.)

16. Que mensagem positiva Jeremias proclamou?

deles. Jeová perdoaria seus erros e não se lembraria mais de seus pecados. Além disso, um descendente de Davi ‘executaria o juízo e a justiça no país’. (Jer. 31:7-9; 32:37-41; 33:15) Essas profecias teriam seu cumprimento nas décadas e séculos à frente, incluindo um cumprimento que influencia a nossa vida e que pode nos dar esperança para um futuro eterno. Mas lá nos dias de Jeremias, os inimigos de Judá continuavam com suas manobras de oposição. — *Leia Jeremias 31:31, 33, 34; Hebreus 8:7-9; 10:14-18.*

### A ASCENSÃO DE BABILÔNIA

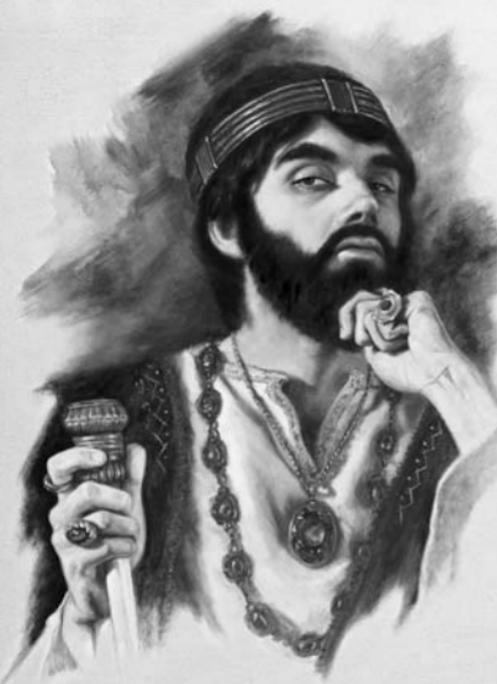
<sup>17</sup> Em 625 AEC, os babilônios e os egípcios travaram uma batalha decisiva em Carquemis, perto do rio Eufrates, uns 600 quilômetros ao norte de Jerusalém. O Rei Nabucodonosor derrotou as forças do Faraó Neco, acabando com o domínio egípcio na região. (Jer. 46:2) Nabucodonosor agora dominava sobre Judá, e Jeoiaquim foi obrigado a servi-lo. No entanto, após três anos de submissão, Jeoiaquim se rebelou. (2 Reis 24:1, 2) Em resposta, Nabucodonosor e seu exército marcharam para Judá em 618 AEC e cercaram Jerusalém. Tente imaginar como essa época deve ter sido turbulenta, até mesmo para o profeta de Deus, Jeremias. Pelo visto, Jeoiaquim morreu durante o cerco.\* Seu filho Joaquim se rendeu aos babilônios de-

---

\* Daniel 1:1, 2 diz que Jeoiaquim foi entregue na mão de Nabucodonosor no terceiro ano. Pelo visto foi o terceiro ano em que ele estava sob o domínio babilônico. Isso talvez indique que o rei tenha morrido durante o cerco — cerco esse que foi bem-sucedido. Josefo relatou que Nabucodonosor matou Jeoiaquim e jogou o seu corpo para fora da muralha de Jerusalém sem um enterro. No entanto, a Bíblia não menciona como a profecia sobre a morte de Jeoiaquim foi cumprida. — Jer. 22:18, 19; 36:30.

---

17, 18. Que acontecimentos internacionais marcaram os últimos anos dos reinados de Jeoiaquim e de Zedequias?



## JEIOIAQUIM — O REI QUE MATOU O PROFETA DE JEOVÁ

Jeioiaquim estava com 25 anos quando subiu ao trono de Judá, e reinou por uns 11 anos. O resumo de seus atos, em 2 Crônicas 36:5-8, não diz apenas que ele fez coisas más, mas diz que fez “coisas detestáveis”. Jeioiaquim ignorou os avisos de Jeremias, e seu

governo foi marcado por injustiças, extorsões e assassinatos. Quando o profeta Urijá falou uma mensagem semelhante à de Jeremias, Jeioiaquim mandou matá-lo. Pelo visto, o rei morreu durante o cerco dos babilônios a Jerusalém. — Jer. 22:17-19; 26:20-23.

pois de ocupar o trono de Judá por apenas três meses. Nabucodonosor saqueou toda a riqueza de Jerusalém e levou Joaquim, a família do rei e dos nobres de Judá, os homens poderosos e os artífices da nação para o exílio. Entre os exilados estavam Daniel, Hananias, Misael e Azarias. — 2 Reis 24:10-16; Dan. 1:1-7.

<sup>18</sup> Nabucodonosor nomeou Zedequias, outro filho de Josias, como rei de Judá. Ele viria a ser o último rei da linhagem davídica na Terra. Seu reinado terminou quando

Jerusalém e seu templo foram destruídos em 607 AEC. (2 Reis 24:17) Os 11 anos do reinado de Zedequias foram marcados por grandes tensões sociais e políticas em Judá. Com certeza, Jeremias teve de confiar incondicionalmente Naquele que o havia comissionado como profeta.

<sup>19</sup> Coloque-se no lugar de Jeremias. Desde os tempos de Josias, Jeremias tinha visto agitação política e degradação espiritual entre o povo de Deus. Mas ele sabia que o pior ainda estava por vir. As pessoas em sua cidade natal haviam lhe dito: “Não debes profetizar em nome de Jeová, para que não morras à nossa mão.” (Jer. 11:21) Mesmo quando as profecias de Jeremias se cumpriram, os judeus disseram: “No que se refere à palavra que nos falaste em nome de Jeová, não te escutamos.” (Jer. 44:16) Ainda assim, a vida das pessoas estava em jogo, e o mesmo se dá hoje. Como no caso de Jeremias, a mensagem que você proclama vem de Jeová. Portanto, poderá fortalecer seu zelo pelo ministério por analisar como Jeová protegeu seu profeta durante o período que antecedeu a queda de Jerusalém.

---

19. Como as pessoas dos dias de Jeremias reagiram à sua mensagem, e por que isso deve interessar você?

***O que podemos aprender da atitude de Jeremias durante o reinado de Jeoiaquim? Que profecia marcante Jeremias pronunciou cujo cumprimento nos afeta hoje?***

---

## O FIM DE UMA DINASTIA

<sup>20</sup> Os piores dias da carreira profética de Jeremias talvez tenham sido durante o reinado de Zedequias. Como mui-

---

20. Por que o reinado de Zedequias foi especialmente difícil para Jeremias? (Veja o quadro na página 29.)

tos de seus predecessores, Zedequias “fazia o que era mau aos olhos de Jeová”. (Jer. 52:1, 2) Ele era súdito dos babilônios e foi obrigado por Nabucodonosor a fazer um voto em nome de Jeová que o forçava a submeter-se ao rei de Babilônia. Apesar disso, Zedequias acabou se rebelando. Ao mesmo tempo, os inimigos de Jeremias faziam grande pressão para que o profeta apoiasse a rebelião. — 2 Crô. 36:13; Eze. 17:12, 13.

<sup>21</sup> Pelo visto, no início do reinado de Zedequias, os reis de Edom, Moabe, Amom, Tiro e Sídón enviaram mensageiros a Jerusalém. Seu objetivo talvez fosse convencer Zedequias a se juntar a eles contra Nabucodonosor. Jeremias, porém, exortou Zedequias a se submeter a Babilônia. Em harmonia com isso, Jeremias deu cangas, ou jugos, aos mensageiros, como sinal de que as nações deles também deviam servir os babilônios. (Jer. 27:1-3, 14)\* Essa posição de Jeremias não agradava o povo em geral, e seu papel de porta-voz com uma mensagem desfavorável ficou ainda mais difícil por causa de Hananias. Ele era um falso profeta que tinha afirmado publicamente em nome de Deus que o jugo babilônico seria quebrado. No entanto, a palavra de Jeová a Jeremias era de que em menos de um ano o impostor Hananias morreria. E foi isso o que aconteceu. — Jer. 28:1-3, 16, 17.

<sup>22</sup> Judá estava agora dividida em facções opostas — a que apoiava a submissão a Babilônia e a que defendia a rebelião. Em 609 AEC, Zedequias se rebelou ao procurar apoio militar do Egito. Jeremias teve de lidar com a

---

\* A referência a Jeoiaquim em Jeremias 27:1 pode ser um erro do copista, visto que os versículos 3 e 12 falam de Zedequias.

---

21-23. (a) Que facções opostas havia em Judá durante o reinado de Zedequias? (b) Como Jeremias foi tratado por causa de sua posição, e por que isso é de interesse para você?

histeria nacionalista dos que apoiavam a rebelião. (Jer. 52:3; Eze. 17:15) Nabucodonosor e seus exércitos voltaram a Judá para acabar com a revolta, conquistando todas as suas cidades e sitiando Jerusalém mais uma vez. A mensagem de Jeremias para Zedequias e seus súditos naquela época crítica era que Jerusalém cairia perante os babilônios. A morte seria o destino dos que permanecessem na cidade. Os que procurassem os caldeus para se render sobreviveriam. — *Leia Jeremias 21:8-10; 52:4.*

<sup>23</sup> Os príncipes de Judá acusaram Jeremias de apoiar os babilônios. Quando ele disse a verdade, os príncipes de Judá o espancaram e colocaram na casa de detenção. (Jer. 37:13-15) Mesmo assim, Jeremias não suavizaria a mensagem de Jeová. Por isso, os príncipes convenceram Zedequias a condená-lo à morte. Eles puseram o profeta numa cisterna sem água onde ele podia ter morrido afogado na lama. No entanto, Ebede-Meleque, um etíope que servia na casa do rei, salvou Jeremias. (Jer. 38:4-13) O povo de Jeová nos tempos modernos muitas vezes tem enfrentado perigos por sua consciência não permitir que se envolvam em conflitos políticos. Com certeza, aquilo que Jeremias passou pode fortalecer você para enfrentar e vencer provações.

<sup>24</sup> Em 607 AEC, os babilônios finalmente abriram brechas nas muralhas de Jerusalém, e a cidade caiu. Os exércitos de Nabucodonosor queimaram o templo de Jeová, demoliram as muralhas da cidade e mataram os nobres de Judá. Zedequias tentou fugir, mas acabou sendo capturado e levado perante seu conquistador. Os filhos de Zedequias foram mortos na sua frente, e depois Nabucodonosor mandou que o cegassem, amarrassem e levassem para Babilônia. (Jer. 39:1-7) Realmente, as palavras

---

24. Descreva os acontecimentos de 607 AEC.

## ZEDEQUIAS — O ÚLTIMO REI DE JUDÁ NA TERRA

Zedequias era um rei medroso e indeciso, dominado por seus príncipes e por seus próprios medos. Durante o cerco final dos babilônios a Jerusalém, Zedequias procurou a orientação de Deus por meio de Jeremias. Mas o rei não agiu em harmonia com o que ouviu quando foi informado

que deveria se render. Visto que não gostou da mensagem de Jeremias, Zedequias mandou prendê-lo. (Jer. 21:1-9; 32:1-5) Ainda assim, o rei continuou a consultar Jeremias, mas em segredo para não aborrecer os príncipes de Judá. Quando eles pediram que Jeremias fosse morto, Zedequias foi fraco e cedeu, dizendo: “Eis que está nas vossas mãos. Pois não há nada em que o próprio rei possa prevalecer contra vós.” Depois de Jeremias ter se livrado daquela situação que quase o levou à morte, o rei voltou a consultá-lo e admitiu que não obedeceu a Deus com medo de que o povo o maltratasse. — Jer. 37:15-17; 38:4, 5, 14-19, 24-26.

Apesar disso, Zedequias ‘não se humilhou por causa de Jeremias, e enrijeceu sua cerviz e endureceu seu coração para não retornar a Jeová’. — 2 Crô. 36:12, 13; Eze. 21:25.



de Jeremias sobre Judá e Jerusalém se cumpriram. Em vez de se alegrar, o profeta de Deus lamentou a calamidade de seu povo. Podemos ler seus sentimentos no livro bíblico de Lamentações. Sem dúvida, ficamos comovidos ao ler esse livro.

### **AS ATIVIDADES DE JEREMIAS ENTRE O RESTANTE DE JUDÁ**

<sup>25</sup> O que aconteceu com Jeremias durante esses acontecimentos dramáticos? Ele havia sido preso pelos príncipes de Jerusalém, mas os babilônios foram bondosos com ele e o libertaram. Mais tarde, Jeremias foi levado com os judeus que estavam indo para o cativeiro, mas foi libertado. Ele tinha muito para fazer no serviço de Deus; ainda havia trabalho para ele realizar entre os sobreviventes. Nabucodonosor nomeou Gedalias como governador daquela terra conquistada e prometeu paz ao restante dos judeus desde que continuassem servindo o rei de Babilônia. No entanto, alguns judeus descontentes assassinaram Gedalias. (Jer. 39:13, 14; 40:1-7; 41:2) Jeremias exortou o restante dos judeus a continuar morando naquela terra e a não temer o rei de Babilônia. No entanto, seus líderes chamaram Jeremias de mentiroso e fugiram para o Egito, levando Jeremias e Baruque à força. Ainda assim, Jeremias profetizou que Nabucodonosor também invadiria e subjugaria aquele país e traria uma calamidade sobre os judeus refugiados ali. — Jer. 42:9-11; 43:1-11; 44:11-13.

<sup>26</sup> Mais uma vez, os conterrâneos de Jeremias não quiseram escutar o verdadeiro profeta de Deus. Por quê? Eles raciocinaram: “Desde o tempo em que deixamos de fazer

---

25, 26. (a) O que aconteceu depois da queda de Jerusalém?  
(b) Como as pessoas da época de Jeremias reagiram à sua mensagem após a queda de Jerusalém?

fumaça sacrificial à ‘rainha dos céus’ e de derramar ofertas de bebida para ela estamos carecendo de tudo, e chegamos ao nosso fim pela espada e pela fome.” (Jer. 44:16, 18) Que reflexo lamentável do estado espiritual das pessoas da época de Jeremias! Por outro lado, é muito encorajador saber que um humano imperfeito pode se manter fiel a Jeová mesmo rodeado de pessoas infiéis.

<sup>27</sup> O último evento registrado por Jeremias — a libertação de Joaquim da prisão por parte do sucessor de Nabucodonosor, Evil-Merodaque — data de 580 AEC. (Jer. 52:31-34) Nessa época, Jeremias devia ter uns 90 anos. Não temos informações seguras sobre o fim de sua vida. É provável que ele tenha vivido seus últimos anos no Egito e que por fim tenha morrido fiel após uns 67 anos de serviço especial a Jeová. Ele serviu durante anos em que se promovia a adoração verdadeira bem como durante muitos anos em que a adoração apóstata prevalecia. Algumas pessoas tementes a Deus o escutaram. Mas a maioria rejeitou suas mensagens, até mesmo mostrando extrema hostilidade. Será que isso fez de Jeremias um fracasso? Muito pelo contrário. Desde o início, Jeová disse: “Por certo lutarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti, pois ‘eu estou contigo’.” (Jer. 1:19) Nossa comissão como Testemunhas de Jeová hoje é igual à de Jeremias. Portanto, podemos esperar uma reação similar. (*Leia Mateus 10:16-22.*) Sendo assim, que lições podemos aprender de Jeremias, e como devemos encarar o nosso ministério? Vamos considerar essas perguntas.

---

27. O que sabemos sobre os últimos anos da carreira profética de Jeremias?

***O que aconteceu a Zedequias e a seus súditos que rejeitaram a mensagem de Jeremias? O que você acha de Jeremias?***

---

## “TENS DE DIZER-LHES ESTA PALAVRA”

JESUS CRISTO é o principal exemplo a seguir no que diz respeito à pregação das boas novas. No entanto, é interessante que as pessoas do primeiro século que observavam Jesus às vezes se lembravam do profeta Jeremias. (Mat. 16:13, 14) Assim como Jesus, Jeremias também recebeu uma ordem divina para pregar. Por exemplo, em certa ocasião Deus lhe disse: “Tens de dizer-lhes esta palavra: ‘Assim disse Jeová.’” (Jer. 13:12, 13; João 12:49) E em seu ministério Jeremias mostrou qualidades similares às de Jesus.

<sup>2</sup> No entanto, algumas Testemunhas de Jeová talvez digam: ‘Nossa obra de pregação é diferente da obra de Jeremias. Ele era porta-voz de Deus para uma nação dedicada a Ele. Já a maioria das pessoas a quem pregamos não conhece a Jeová.’ Isso é verdade. Mas na época de Jeremias, os judeus, na sua maioria, haviam se tornado ‘estultos’, ou insensatos, e abandonado o Deus verdadeiro. (*Leia Jeremias 5:20-22.*) Precisavam mudar para adorar a Jeová de modo aceitável. De maneira similar, as pessoas hoje — quer afirmem ser cristãs, quer não — precisam aprender a temer a Jeová e procurar a verdadeira adoração. Vejamos como podemos servir o verdadeiro Deus e ajudar as pessoas por imitarmos Jeremias.

1. (a) Que pontos em comum há entre Jesus e Jeremias? (b) Por que devemos imitar Jeremias em nosso ministério?
2. Assim como os judeus nos dias de Jeremias, o que as pessoas hoje precisam fazer?



### **'JEOVÁ TOCOU MINHA BOCA'**

<sup>3</sup> Lembre-se que no começo do ministério profético de Jeremias ele ouviu estas palavras: “Deves ir a todos a quem eu te enviar; e deves falar tudo o que eu te ordenar. Não tenhas medo das suas faces, pois ‘eu estou contigo para te livrar’, é a pronúncia de Jeová.” (Jer. 1:7, 8) Depois, Deus fez algo inesperado. Jeremias conta: “Jeová estendeu a sua mão e fez que me tocasse na boca. Jeová disse-me então: ‘Eis que pus as minhas palavras na tua boca. Vê, comissionarei-te no dia de hoje.’” (Jer. 1:9, 10) Jeremias percebeu que dali em diante falaria em nome do Deus Todo-Poderoso.\* Com Seu apoio total, o zelo de Jeremias pelo serviço sagrado aumentou. — Isa. 6:5-8.

---

\* Assim como nesse caso, Jeová muitas vezes fez com que seus mensageiros angélicos se apresentassem como se ele mesmo estivesse falando. — Juí. 13:15, 22; Gál. 3:19.

---

3. Que ação significativa Deus fez para Jeremias no começo de sua atividade, e como o profeta se sentiu?



<sup>4</sup> Hoje Jeová não toca fisicamente em seus servos. Mas por meio de seu espírito ele lhes dá um desejo intenso de pregar as boas novas. Muitos deles têm um forte zelo. Veja o caso de Maruja na Espanha. Há mais de 40 anos ela sofre de paralisia nos braços e pernas. Pregar de casa em casa é difícil para ela, por isso procura outras formas de se manter ativa no ministério. Uma delas é por escrever cartas. Maruja dita as palavras à sua filha, que as escreve. Ela e sua “secretária” fizeram um esforço especial e no período de um mês enviaram mais de 150 cartas, cada uma com um tratado. Por causa do esforço delas, as boas novas alcançaram a maioria das casas de um povoado ali perto. Maruja disse a sua filha: “Se uma de nossas cartas chegar às mãos de uma pessoa sincera, Jeová nos abençoará com um estudo bíblico.” Um ancião local escreveu: “Agradeço a Jeová por irmãos como Maruja, que ensinam outros a dar valor ao que é realmente importante.”

<sup>5</sup> Nos dias de Jeremias, a maio-

4. Que excelentes exemplos de zelo na pregação você pode mencionar?

5. (a) Como Jeremias manteve o zelo ao enfrentar apatia? (b) Como você pode manter o zelo ao pregar as boas novas?

ria dos habitantes de Jerusalém ‘não se agradava’ com a verdade de Deus. Será que o fato de muitos serem apáticos fez com que o profeta parasse de pregar? Muito pelo contrário! Jeremias disse: “Fiquei cheio do furor de Jeová. Estou fatigado de o conter.” (Jer. 6:10, 11) Como você pode ter um zelo igual a esse? Uma maneira é meditar no seu incomparável privilégio de representar o Deus verdadeiro. Você sabe que pessoas de destaque deste mundo têm vituperado o nome do Deus verdadeiro. Pense também em como os líderes religiosos têm enganado as pessoas de seu território, assim como os sacerdotes faziam nos dias de Jeremias. (*Leia Jeremias 2:8, 26, 27.*) Em contraste com isso, as boas novas do Reino de Deus que você prega são realmente uma expressão do favor de Deus para com a humanidade. (Lam. 3:31, 32) De fato, meditar nessas verdades pode ajudá-lo a manter o zelo ao declarar as boas novas e ao ajudar os semelhantes a ovelhas.

<sup>6</sup> É provável que você ache que nem sempre é fácil manter o zelo no ministério cristão. Jeremias, ao servir a Jeová, também enfrentou grandes desafios, incluindo profetas falsos. Você pode ler um exemplo disso em Jeremias capítulo 28. A maioria das pessoas não prestava atenção à sua mensagem e às vezes ele se sentia um pouco isolado. (Jer. 6:16, 17; 15:17) Além disso, em certa ocasião, Jeremias teve de lidar com inimigos que ameaçaram a sua vida. — Jer. 26:11.

6. Que desafios intimidadores Jeremias enfrentou?

***Por que você pode confiar que Jeová o ajudará a vencer desafios à medida que prega as boas novas?***

---

## “TU ME LOGRASTE, Ó JEOVÁ”

<sup>7</sup> Numa época em que Jeremias enfrentava zombarias

7, 8. De que forma benéfica Deus ‘logrou’ Jeremias?

e insultos dia após dia, ele expressou seus sentimentos a Deus. Em que sentido você acha que se pode dizer que Jeová 'logrou' seu profeta fiel, conforme mencionado em Jeremias 20:7, 8? — *Leia.*

<sup>8</sup> Com certeza, Jeová não enganou Jeremias usando alguma trama ardilosa e desonesta contra ele. Em vez disso, Deus “logrou” seu profeta num sentido positivo e benéfico. Jeremias achava que a oposição era grande demais, e que não conseguiria continuar a cumprir sua designação divina nas suas forças. Mas ele conseguiu, com a ajuda e o apoio do Todo-Poderoso. Assim, pode-se dizer que Jeová o dominou, mostrando-se mais forte do que Jeremias e suas inclinações humanas. Quando esse homem de Deus pensou que tinha chegado ao seu limite e que não podia mais continuar, Jeová lhe deu forças para realizar o que ele não pensava ser capaz e, dessa forma, ele foi logrado, por assim dizer. Deus mostrou-se mais forte do que as fraquezas do profeta. Mesmo enfrentando apatia, rejeição e violência, Jeremias pôde continuar a pregar.

<sup>9</sup> Jeová mostrou ser “um poderoso terrível” ao lado de Jeremias, dando-lhe apoio. (Jer. 20:11) E Deus também pode lhe dar forças para que você mantenha o zelo pela adoração verdadeira e siga em frente, mesmo enfrentando grandes problemas. Segundo outra tradução da Bíblia, você pode imaginar Jeová como um “poderoso guerreiro” ao seu lado. — *Centro Bíblico Católico.*

<sup>10</sup> O apóstolo Paulo salientou esse ponto ao dar encorajamento a cristãos que enfrentavam oposição. Ele escreveu: “Comportai-vos da maneira digna das boas novas acerca do Cristo, a fim de que . . . eu ouça falar . . . que vos mantendes firmes em um só espírito, com uma só alma esforçando-vos lado a lado pela fé das boas novas, e que

---

9. Por que as palavras em Jeremias 20:11 podem lhe dar coragem?

10. O que você está determinado a fazer quando enfrentar oposição?

em nenhum sentido estais sendo amedrontados pelos vossos oponentes.” (Fil. 1:27, 28) Assim como Jeremias e os cristãos no primeiro século, você pode e deve confiar no Deus Todo-Poderoso ao passo que cumpre seu ministério. Caso alguém o ridicularize ou ataque, lembre-se de que Jeová está do seu lado e pode enchê-lo de seu poder. Ele fez isso no caso de Jeremias e de muitos de nossos irmãos; portanto, ele pode fazer o mesmo por você. Suplique por sua ajuda, e confie que ele responderá à sua oração. Assim como Jeremias, você talvez sinta que foi “logrado” quando Deus lhe der forças para superar os obstáculos, não com medo, mas com coragem. De fato, você talvez consiga fazer muito mais do que alguma vez imaginou. — *Leia Atos 4:29-31.*

<sup>11</sup> O que lemos sobre as atividades de Jeremias pode nos ajudar de várias maneiras a nos tornarmos ministros mais eficientes das boas novas. Depois de já servir como profeta de Jeová por mais de 20 anos, Jeremias pôde dizer: “Eu falava convosco, levantando-me cedo e falando, mas vós não escutastes.” (Jer. 25:3) De fato, ele começava suas atividades bem cedo. Será que podemos aprender algo prático de seu exemplo? Em muitas congregações, há publicadores que se levantam cedo para pregar às pessoas em pontos de ônibus e estações de trem. Nas áreas rurais, muitas Testemunhas de Jeová gastam as primeiras horas do dia visitando agricultores e outros que já estão trabalhando. Será que você consegue pensar em outras maneiras de aplicar essa lição do ministério fiel de Jeremias? E que dizer de levantar cedo o suficiente para estar presente desde o início às reuniões para o serviço de campo?

<sup>12</sup> Pregar de casa em casa à tarde e ao anoitecer também

---

11, 12. (a) Que ajustes você talvez possa fazer para falar com mais pessoas no seu ministério? (b) Como exemplificado na foto da página 39, que oportunidades em seu território estão disponíveis?

produz excelentes resultados em muitas localidades. Alguns publicadores até mesmo pregam à noite, visitando quem trabalha em postos de gasolina, restaurantes e outros locais comerciais que ficam abertos 24 horas. Será que você pode ajustar sua programação para poder pregar nas horas em que é mais provável encontrar as pessoas em casa ou em qualquer outro lugar?

***Por que tem certeza de que Jeová o está apoiando ao passo que você proclama a Sua mensagem?***

---

<sup>13</sup> Às vezes, Jeová mandava Jeremias divulgar mensagens proféticas nos portões do templo ou de Jerusalém. (Jer. 7:2; 17:19, 20) Por proclamar essas declarações nos portões, Jeremias podia falar sobre a palavra de Jeová com um grande número de pessoas. E visto que muitos, incluindo homens influentes da cidade, comerciantes e homens de negócios, tinham o hábito de passar pelo mesmo portão, é provável que Jeremias tenha falado várias vezes com as mesmas pessoas num esforço de ajudá-las a entender o que haviam escutado antes. O que isso nos ensina sobre re-visitatar os que mostraram interesse?

<sup>14</sup> Jeremias sabia que vidas dependiam de seu trabalho como profeta de Deus. Numa certa ocasião em que não pôde cumprir a instrução divina de falar com as pessoas, ele enviou seu amigo Baruque em seu lugar. (*Leia Jeremias 36:5-8.*) Como podemos imitar Jeremias nesse respeito? Quando dizemos a um morador que voltaremos, mantemos a palavra? Se não pudermos cumprir o compromisso de fazer uma revisita ou dirigir um estudo bíblico domiciliar, será que providenciamos alguém para nos substi-

---

13, 14. (a) Como o exemplo de Jeremias pode se aplicar às revisitas? (b) O que mostra a importância de você cumprir a sua palavra no que diz respeito às revisitas?



***Você já ajustou sua programação e métodos de pregação para poder dar testemunho a mais pessoas?***

tuir? Jesus disse: “Que a vossa palavra *Sim* signifique *Sim*.” (Mat. 5:37) Manter a palavra é muito importante, pois representamos o Deus da verdade e da ordem. — 1 Cor. 14:33, 40.

<sup>15</sup> Jeremias deu encorajamento aos judeus em Babilônia, escrevendo-lhes uma carta sobre a “boa palavra” de Jeová a respeito de restauração. (Jer. 29:1-4, 10) Hoje, a “boa palavra” do que Jeová em breve fará também pode ser divulgada de forma eficiente por carta e telefone. Será que você poderia usar esses métodos para ajudar seus parentes ou outras pessoas que moram longe ou que dificilmente seriam contatadas?

---

15, 16. (a) Como muitos têm imitado o exemplo de Jeremias em expandir seu ministério? (b) Que lição você pode tirar da experiência do Chile, retratada na página 40?



***Você se esforça para cultivar todo o interesse que encontra no ministério?***

<sup>16</sup> Por seguir o exemplo de Jeremias em cumprir cabalmente seu ministério, os publicadores do Reino hoje muitas vezes obtêm bons resultados. Na saída de uma estação de metrô, uma Testemunha de Jeová no Chile falou com uma mulher, que ficou empolgada com a mensagem da Bíblia. Ela aceitou uma visita em casa para continuar a conversa. No entanto, a nossa irmã não anotou o endereço da mulher. Depois, percebendo a importância de cultivar o interesse daquela pessoa pela verdade, ela orou a Jeová pedindo ajuda. No dia seguinte, voltou à estação de metrô na mesma hora. Encontrou de novo a mulher. Dessa vez, teve o cuidado de anotar o endereço e mais tarde a visitou em casa para ajudá-la a entender as Escrituras. Em breve Deus julgará o mundo de Satanás. Mas há esperança para os que se arrependem e depositam fé nas boas novas. (*Leia Lamentações 3:31-33.*) Assim, que isso se reflita no nosso mi-

nistério por trabalharmos fielmente no território que nos foi designado.

### “TALVEZ ESCUTEM E RECUEM”

<sup>17</sup> Jeová não queria que as pessoas perdessem a vida. Uns dez anos antes da destruição de Jerusalém, ele usou Jeremias para apresentar uma esperança aos que estivessem exilados em Babilônia. Lemos: “Vou fixar meu olho neles de modo bom e certamente os farei voltar a esta terra. E vou edificá-los e não os derrubarei; e vou plantá-los e não os desarraigarei.” Jeremias podia lhes dizer: “Existe esperança para o teu futuro.” (Jer. 24:6; 26:3; 31:17) Ele encarava as pessoas da mesma forma que Deus as encarava. Cumpria seu ministério com preocupação sincera, transmitindo as exortações de Jeová: “Recuai, por favor, cada um do seu mau caminho, e tornai boas as vossas ações.” (Jer. 35:15) E você? Consegue pensar em outras maneiras de mostrar profundo interesse nas pessoas do seu território?

<sup>18</sup> O profundo amor que Jeremias sentia pelas pessoas nunca esfriou. Por ocasião da destruição de Jerusalém, ele continuou a sentir compaixão por elas. (*Leia Lamentações 2:11.*) Os próprios judeus eram culpados por aquela calamidade. Mas Jeremias não disse: ‘Eu bem os avisei.’ Em vez disso, ele sentiu grande tristeza pelo que lhes aconteceu. De modo similar, nosso ministério não pode ser mecânico, feito só por obrigação. Nossos esforços em dar testemunho devem mostrar quanto amamos nosso maravilhoso Deus e as pessoas, criadas à sua imagem.

<sup>19</sup> Nenhuma honra ou posição neste mundo supera o privilégio de dar testemunho em nome do Deus verdadeiro. Jeremias sentiu-se assim quando escreveu: “Acharam-se as tuas palavras e eu passei a comê-las; e tua palavra torna-se

---

17. Em seu território, como você pode imitar a atitude de Jeremias?  
18, 19. (a) Que atitude devemos evitar ao pregar as boas novas?  
(b) Que atitude de Jeremias devemos imitar?



***Você mostra às pessoas que está interessado no bem-estar delas?***

para mim a exultação e a alegria do meu coração; pois o teu nome foi invocado sobre mim, ó Jeová.” (Jer. 15:16) À medida que pregamos as boas novas, muitas pessoas ainda poderão vir a conhecer e a amar Aquele a quem elas devem a vida. Por servir com zelo e amor, como Jeremias, contribuiremos para que isso aconteça.

***Vendo o exemplo de Jeremias, que outras maneiras de divulgar a “boa palavra” de Jeová você poderá experimentar?***

---

## NÃO DESENVOLVA UM CORAÇÃO TRAIÇOEIRO

IMAGINE que de manhã cedo, ainda na cama, você sente falta de ar e uma dor intensa no peito. Talvez pense: ‘Será que estou tendo um ataque cardíaco?’ Simplesmente negar o problema não vai ajudar em nada. É preciso agir com rapidez. Assim, você chama uma ambulância para receber atendimento médico especializado. É provável que um médico o examine com cuidado, talvez fazendo um eletrocardiograma. Um diagnóstico rápido e um tratamento apropriado podem significar a diferença entre a vida e a morte.

<sup>2</sup> E que dizer de nosso coração figurativo? Talvez não seja fácil perceber a sua real condição. Por quê? Lemos na Bíblia: “O coração é mais traiçoeiro do que qualquer outra coisa e está desesperado. Quem o pode conhecer?” (Jer. 17:9) Assim, nosso coração pode nos enganar, levando-nos a achar que não temos nenhum problema espiritual, apesar de outros verem sinais de perigo e ficarem preocupados. Por que podemos ser enganados? Porque nossas inclinações pecaminosas podem agir contra nós, à medida que Satanás e seu sistema obscurecem nossa verdadeira situação. Aquilo que aconteceu com Jeremias e com o povo de Judá pode nos ajudar a examinar nosso coração.

<sup>3</sup> A maioria do povo de Judá havia mostrado que seu coração estava espiritualmente doente. Eles trocaram o

---

1, 2. Por que é difícil perceber a condição real de nosso coração figurativo?

3. Para muitos hoje, que coisas passaram a ser deuses?

único Deus verdadeiro pelos deuses cananeus, sem qualquer remorso. Jeová desafiou esses adoradores: “Onde estão os teus deuses que fizeste para ti? Que se levantem, se é que te podem salvar no tempo da tua calamidade. Pois os teus deuses se tornaram iguais ao número das tuas cidades.” (Jer. 2:28) No nosso caso, com certeza não nos vemos adorando deuses ou ídolos. No entanto, sob o verbete “deus” um dicionário diz: “Pessoa ou coisa de supremo valor.” Muitas pessoas no mundo colocam sua carreira, saúde, família e até animais de estimação em primeiro lugar na vida. Outras encaram esportes, celebridades, tecnologia, viagens ou suas tradições como algo de supremo valor. Muitos se empenham por essas coisas às custas de seu relacionamento com o Criador. Será que os cristãos verdadeiros poderiam ser influenciados, assim como foi o povo de Judá nos dias de Jeremias?

### **O CORAÇÃO TRAIÇOEIRO ENGANA**

<sup>4</sup> Você talvez ache interessante o contexto da declaração de Jeremias que descreve o coração como estando desesperado. Ele percebeu que as pessoas estavam dizendo: “Onde está a palavra de Jeová? Que entre, por favor.” (Jer. 17:15) Mas essas palavras eram sinceras? Bem, esse capítulo de Jeremias começa assim: “O pecado de Judá está assentado por escrito com um estilo de ferro. Com ponta de diamante foi gravado na tábua do seu coração.” Um dos maiores problemas era que o povo de Judá ‘confiava no homem terreno e fazia da carne o seu braço, e seu coração se desviava do próprio Jeová’. Isso era bem diferente da atitude da minoria, que confiava em Deus, buscando sua orientação e bênçãos. — Jer. 17:1, 5, 7.

<sup>5</sup> A condição do coração da maioria ficou evidente na

---

4. Eram sinceras as pessoas que diziam: “Onde está a palavra de Jeová? Que entre, por favor”?

5. De que maneira os conterrâneos de Jeremias reagiram às orientações de Jeová?

sua reação ao que Deus disse. (*Leia Jeremias 17:21, 22.*) Por exemplo, o sábado devia ser um dia para descanso do trabalho diário e uma oportunidade de participar em atividades espirituais. Os conterrâneos de Jeremias não deviam fazer negócios nem pequenas tarefas no sábado. Mas suas ações revelavam a condição de seu coração. “Eles não escutaram nem inclinaram seus ouvidos, e passaram a endurecer a sua cerviz para não ouvir e para não receber disciplina.” Embora conhecessem a lei de Deus, encaravam os assuntos à sua maneira: eles tinham coisas ‘mais importantes’ para fazer no sábado. — Jer. 17:23; Isa. 58:13.

<sup>6</sup> Hoje, não estamos sujeitos à lei do sábado. Ainda assim, a reação daquelas pessoas, que revelava o que tinham no coração, serve de alerta para nós. (Col. 2:16) Para fazermos a vontade de Deus, pusemos de lado nossos empenhos egoístas ou banais. Percebemos a tolice que seria escolher por nós mesmos uma forma conveniente de agradar a Deus. E é provável que conheçamos muitas pessoas que se concentram em fazer a vontade de Deus e realmente acham que isso é revigorante e dá tranquilidade. Então, como poderíamos ser enganados?

<sup>7</sup> Um cristão pode cair no erro de pensar que seu coração nunca o enganará, como pensavam muitos nos dias de Jeremias. Por exemplo, um homem pode raciocinar: ‘Eu não posso perder meu emprego, preciso sustentar minha família.’ Isso é compreensível. Mas e se esse raciocínio o levasse a pensar que precisa obter mais educação para manter ou conseguir um bom emprego? Isso também talvez pareça lógico, levando-o a concluir: ‘Os tempos mudaram, e para sobreviver no mundo de hoje e manter o emprego é preciso ter curso superior.’ É muito fácil a pessoa começar

---

6, 7. (a) Que raciocínio insensato um cristão poderia adotar, apesar dos conselhos da classe do escravo fiel e discreto? (b) Como isso poderia afetar a nossa assistência às reuniões?

a desvalorizar os conselhos sábios e equilibrados da classe do escravo fiel e discreto sobre obter mais educação e então passar a perder reuniões. Nesse respeito, alguns, aos poucos, foram moldados pelos raciocínios e conceitos do mundo. (Efé. 2:2, 3) A Bíblia, com razão, nos adverte: “Não deixem que o mundo em sua volta os comprima no seu próprio molde.” – Rom. 12:2, *Phillips*.\*

<sup>8</sup> É verdade que alguns cristãos no primeiro século tinham riquezas e talvez uma certa influência na sociedade.

\* A *NET Bible* (2005) diz: “Não seja conformado a este mundo atual.” Numa nota, ela acrescenta: “É muito significativo que ser ‘conformado’ ao mundo atual seja visto como uma ideia passiva, pois isso talvez sugira que esse processo acontece, em parte, de forma inconsciente. Ao mesmo tempo, . . . talvez haja alguma consciência de que esse processo de se deixar conformar está ocorrendo. É bem provável que se trate de uma combinação dessas duas coisas.”

8. (a) Sobre o que talvez um cristão sinta orgulho? (b) Por que não basta apenas saber fatos sobre Deus e sua maneira de agir?



***Já deixou seu coração  
o enganar, levando você  
a perder reuniões?***



Isso também acontece com alguns cristãos nos nossos dias. Como eles devem encarar suas realizações, e como nós devemos encarar esses irmãos? Jeová deu a resposta por meio de Jeremias. (*Leia Jeremias 9:23, 24.*) Em vez de se gabar de suas consecuições humanas, uma pessoa sábia entende que conhecer o Soberano Universal é o mais importante. (1 Cor. 1:31) Mas o que significa ter perspicácia e conhecimento de Jeová? As pessoas nos dias de Jeremias conheciam o nome de Deus. Elas também sabiam o que ele tinha feito para salvar seus antepassados no mar Vermelho, durante a entrada na Terra Prometida, nos tempos dos juízes e durante os reinados de reis fiéis. No entanto, elas não conheciam realmente a Jeová nem exerciam fé genuína nele. Mesmo assim, diziam: “Permaneci inocente. Decerto, a sua ira [de Deus] recuou de mim.” — Jer. 2:35.

***Por que é importante reconhecer que nosso coração é traçoeiro? Como podemos examinar nosso coração e saber o que o Grande Examinador de corações pensa de nós?***

---

## COMO JEOVÁ NOS MOLDA

<sup>9</sup> Os judeus a quem Jeremias declarou a mensagem de Deus precisavam mudar de atitude. Isso era possível porque Deus disse o seguinte a respeito dos que voltariam do exílio: “Vou dar-lhes um coração para me conhecerem, que eu sou Jeová; e terão de tornar-se meu povo e eu mesmo me tornarei seu Deus, pois retornarão a mim.” (Jer. 24:7) Hoje também é possível fazer uma mudança como essa. A maioria de nós pode melhorar a condição de seu coração espiritual. Três coisas são vitais: estudo diligente da Palavra de Deus, entendimento sobre

---

9. Por que podemos ter certeza de que é possível mudar de atitude, e como isso pode ser feito?



***Está permitindo que Jeová o molde?***

como Deus atua em nossa vida e aplicação do que aprendemos sobre ele. Ao contrário das pessoas dos dias de Jeremias, devemos querer que o Grande Examinador de corações inspecione o nosso coração. E nós mesmos podemos examiná-lo por ver o que

a Bíblia diz e por notar as coisas que Jeová tem feito por nós. (Sal. 17:3) Essa é a coisa sábia a fazer.

<sup>10</sup> Satanás quer moldar as pessoas por comprimi-las num determinado molde; já a moldagem de Deus leva em consideração cada indivíduo. Isso foi ilustrado pelo que aconteceu com Jeremias. Certo dia, Deus disse para ele ir à casa de um oleiro. O oleiro estava trabalhando na sua roda, mas quando o vaso que estava moldando se deformou, ele simplesmente remodelou o barro ainda úmido e fez um outro vaso. (*Leia Jeremias 18:1-4.*) Por que Jeremias teve de ver isso, e o que aprendemos dessa experiência?

<sup>11</sup> Jeová queria mostrar a Jeremias e a Israel que Ele tem autoridade para moldar pessoas e nações naquilo que ele deseja. Como Deus manuseia o barro? Ao contrário dos oleiros humanos, Jeová não erra; e ele não destrói o trabalho de suas mãos sem mais nem menos. A maneira que as pessoas reagem à moldagem de Jeová é o que determina o que ele faz com elas. — *Leia Jeremias 18:6-10.*

---

10, 11. (a) Por que Jeremias foi à casa de um oleiro? (b) O que determina o modo como Jeová molda as pessoas?

<sup>12</sup> Então, como Jeová molda as pessoas? Hoje ele usa principalmente a Bíblia. À medida que a pessoa lê e reage à Palavra de Deus, ela revela que tipo de pessoa é, e Deus pode moldá-la. Analisemos o exemplo do Rei Jeoiaquim para ver como as pessoas nos dias de Jeremias foram moldadas no que diz respeito a assuntos do dia a dia. A Lei decretava que ninguém devia “defraudar o trabalhador contratado”, mas o rei fazia exatamente isso, explorando seus irmãos israelitas, usando-os como mão de obra barata para construir “uma casa espaçosa”. (Deut. 24:14; Jer. 22:13, 14, 17) Deus tentou moldar Jeoiaquim por meio de Sua palavra proclamada pelos profetas. Mas o rei seguiu a inclinação de seu coração traçoeiro. Ele disse: “Não obedecerei.” E continuou agindo da mesma maneira que agia desde a juventude. Por isso, Deus disse: “Seu enterro será como se enterra um jumento, sendo arrastado e lançado fora.” (Jer. 22:19, 21) Seria muito tolo da nossa parte dizer: ‘Eu sou assim mesmo!’ Hoje, Deus não envia profetas como Jeremias, mas Ele dá orientação. A classe do escravo fiel e discreto nos ajuda a conhecer e aplicar princípios da Bíblia. Eles afetam aspectos de nossa vida diária, como a maneira de nos vestir e nos arrumar ou a música e dança em casamentos ou outros eventos sociais. Permitiremos que a Palavra de Deus nos molde?

<sup>13</sup> Veja outro exemplo. Os babilônios colocaram Zedequias no trono de Judá como rei sob o domínio deles. Mas em vez de seguir o conselho de Deus, dado por meio de Jeremias, ele se rebelou. (Jer. 27:8, 12) Por isso, os babilônios cercaram Jerusalém. O rei e seus príncipes acharam que tinham de fazer algo em harmonia com a Lei para obter

---

12. (a) Como Jeoiaquim reagiu aos esforços de Jeová de moldá-lo? (b) Que lição você encontra no relato sobre Jeoiaquim?

13, 14. (a) Por que os donos de escravos em Jerusalém concordaram em libertar seus escravos hebreus? (b) O que revelou a verdadeira condição de coração daqueles donos de escravos?

o favor de Deus. Sabendo que os escravos hebreus deviam ser libertados no sétimo ano de sua servidão, Zedequias fez um pacto para libertar esses escravos. (Êxo. 21:2; Jer. 34:14) Então, de repente, com Jerusalém cercada por inimigos, todos acharam que seria interessante libertar seus escravos. — *Leia Jeremias 34:8-10.*

<sup>14</sup> Mais tarde, um exército egípcio veio ajudar Jerusalém, o que forçou os babilônios a retirar o cerco. (Jer. 37:5) O que fariam aqueles que haviam libertado seus escravos? Obrigaram-nos a servi-los de novo. (Jer. 34:11) Vemos que quando estavam em perigo, os judeus quiseram dar a impressão de obedecer aos estatutos divinos, como se isso pudesse compensar sua conduta anterior. Mas quando o perigo passou, eles voltaram a agir da mesma forma que antes. Apesar de aparentemente aceitarem o espírito da Lei, suas ações posteriores revelaram que no coração não queriam seguir as orientações da Palavra de Deus nem ser moldados por elas.

***Que lição prática você pode aprender do que Jeremias escreveu sobre um oleiro? Como Jeová nos molda hoje?***

---

### **ACEITE SER MOLDADO POR JEOVÁ**

<sup>15</sup> Com a ajuda da congregação mundial de Jeová, podemos aprender princípios bíblicos sobre como agir em determinada situação. Por exemplo, talvez saibamos como devemos reagir se um irmão nos irritar. (Efé. 4:32) Talvez admitamos que os conselhos da Bíblia são corretos e sábios. Mas que tipo de barro seremos? Deixaremos realmente que Jeová nos molde? Se nosso coração for maleável, mudaremos para melhor; o Grande Oleiro nos transformará num vaso mais adequado para ele usar. (*Leia Romanos 9:20, 21; 2 Timóteo 2:20, 21.*) Em vez de mostrar-

15. Até que ponto você gostaria de ser moldado por Jeová? Ilustre.

mos uma atitude de coração como a de Jeoiaquim ou dos donos de escravos nos dias de Zedequias, devemos aceitar ser moldados por Jeová para um fim honroso.

<sup>16</sup> Até mesmo Jeremias foi moldado por Deus. Qual foi a atitude do profeta? Podemos ver pelo que ele reconheceu: “Não é do homem que anda o dirigir o seu passo.” Depois ele suplicou: “Corrige-me, ó Jeová.” (Jer. 10:23, 24) Jovens, vocês imitarão Jeremias? Sem dúvida, vocês terão muitas decisões a fazer. Alguns jovens querem ‘dirigir seus próprios passos’. Será que vocês buscarão a orientação de Deus ao tomar decisões? Assim como Jeremias, admitirão humildemente que os humanos têm se mostrado incapazes de dirigir seus próprios passos? Lembrem-se: Se buscarem a orientação de Deus, ele os moldará.

<sup>17</sup> A designação de Jeremias envolvia obediência às orientações de Deus. Se você estivesse no lugar de Jeremias, teria aceitado quaisquer instruções recebidas? Certa vez Jeová disse a Jeremias para pegar um cinto de linho e usá-lo. Depois, Deus mandou que ele viajasse até o Eufrates. Se você consultar um mapa, verá que isso envolvia uma viagem de quase 500 quilômetros. Ali, Jeremias deveria esconder o cinto na fenda de um rochedo e depois voltar para Jerusalém. E Deus mais tarde mandou-o voltar lá para buscar o cinto. (*Leia Jeremias 13:1-9.*) Ao todo, Jeremias viajou uns 1.900 quilômetros. Alguns críticos da Bíblia simplesmente não acreditam que ele tenha viajado tão longe, caminhando durante meses.\* (Esd.7:9) Mas foi

---

\* Alguns dizem que Jeremias viajou para um lugar mais perto do que o Eufrates. Por quê? Um erudito declarou: “O único objetivo dessa crítica é poupar o profeta do trabalho de fazer duas supostas viagens de Jerusalém ao Eufrates.”

- 
16. Jeremias estava apercebido de que verdade importante?  
 17-19. (a) Por que Jeremias fez uma longa viagem ao Eufrates?  
 (b) Como a obediência de Jeremias poderia ter sido testada? (c) Aquilo que Jeremias fez em relação ao cinto tornou possível o quê?

isso o que Deus disse para Jeremias fazer, e foi isso que ele fez.

<sup>18</sup> Imagine o profeta caminhando pelas montanhas de Judá e depois, dependendo da rota, atravessando um deserto até o Eufrates. Tudo isso só para esconder um cinto de linho! Sua longa ausência deve ter despertado a curiosidade de seus vizinhos. Quando ele voltou, estava sem o cinto de linho. Depois Deus disse para ele fazer novamente a mesma longa viagem para buscar o cinto, que agora estava podre e “não prestava para nada”. Seria muito fácil ele pensar: ‘Isso é demais! Não faz nenhum sentido.’ No entanto, visto ter sido moldado por Deus, ele não reagiu assim. Em vez de se queixar, fez o que lhe foi ordenado.

<sup>19</sup> Foi só depois da segunda viagem que Deus explicou o assunto. As ações de Jeremias ajudaram a criar o cenário para que ele transmitisse uma poderosa mensagem: “Este povo mau que se nega a obedecer às minhas palavras, que está andando na obstinação do seu coração e que prossegue andando atrás de outros deuses, a fim de os servir e de se curvar diante deles, também se tornará igual a este cinto que não presta para nada.” (Jer. 13:10) Que maneira impressionante de Jeová ensinar seu povo! A obediência de coração de Jeremias a Jeová num assunto que parecia banal foi importante para tocar o coração das pessoas. — Jer. 13:11.

<sup>20</sup> Atualmente não se pede aos cristãos que andem centenas de quilômetros como parte de uma lição divina. Mas será que a conduta cristã que você segue pode fazer com que seus vizinhos ou colegas fiquem intrigados ou até o critiquem? Isso talvez envolva a maneira de você se

---

20. Por que sua obediência poderá intrigar alguns, mas do que você pode ter certeza?



***Por que devemos obedecer às instruções de Jeová mesmo que não as entendamos plenamente?***

vestir e se arrumar, a educação que escolhe, a carreira de sua preferência ou até o modo como encara as bebidas alcoólicas. Você terá a mesma determinação de Jeremias em seguir as orientações de Deus? As escolhas que você faz, se deixar que Deus molde seu coração, podem resultar num bom testemunho. De qualquer forma, obedecer às instruções de Jeová que estão em sua Palavra e aceitar as orientações recebidas por meio da classe do escravo fiel é para seu bem-estar eterno. Em vez de se deixar conduzir por um coração traiçoeiro, você pode ser como Jeremias. Assim, esteja decidido a aceitar ser moldado por Deus; deixe que ele o transforme num vaso honroso que poderá ser usado para sempre.

***Por que é vital lutar contra as pressões de Satanás, de nosso coração imperfeito e do mundo?***

---

## QUE AMIGOS VOCÊ ESCOLHERÁ?

O QUE você faria se seus vizinhos, colegas de trabalho ou de escola o convidassem para uma festa de Natal? E se seu patrão lhe pedisse para mentir ou fazer algo ilegal? Ou se autoridades do governo o convocassem para participar em atividades que comprometessem sua neutralidade? É bem provável que sua consciência lhe dissesse para não fazer nenhuma dessas coisas, mesmo que por causa disso você sofresse zombaria ou algo pior.

<sup>2</sup> Como veremos, Jeremias muitas vezes enfrentou desafios similares. Sem dúvida, você se beneficiará por considerar algumas das pessoas e grupos com quem Jeremias teve contato durante seus anos de serviço. Alguns tentaram fazer com que ele deixasse de cumprir sua designação. Jeremias teve de conviver com eles, mas de forma alguma os considerava seus amigos. Você achará proveitoso considerar quem Jeremias escolheu como amigos, quem o apoiou e incentivou a continuar fiel. De fato, podemos aprender das decisões de Jeremias a respeito de amizades.

---

1, 2. (a) Que desafios os cristãos enfrentam no que diz respeito a amizades? (b) Por que devemos estar interessados em considerar as escolhas de amigos que Jeremias fez?



## QUE TIPO DE AMIZADES VOCÊ CULTIVA?

<sup>3</sup> O Rei Zedequias consultou Jeremias em várias ocasiões antes da destruição de Jerusalém. Por quê? O rei esperava receber respostas favoráveis sobre o futuro de seu reino. Ele queria que Jeremias anunciasse que uma intervenção divina salvaria Judá de seus inimigos. Por meio

3. O que Zedequias queria de Jeremias, e como Jeremias reagiu?

Quando você lê sobre Jeremias e Ebede-Meleque, tem certeza de que foram pessoas reais? Recentemente, o relato de Jeremias capítulo 38, que fala deles, ganhou mais apoio por causa de duas descobertas na antiga Cidade de Davi.

O arqueólogo Eilat Mazar relatou ter encontrado um pequeno selo de argila, ou bula. (embaixo à esquerda) Ele foi encontrado em 2005 durante uma escavação de uma camada datada da época em que Jerusalém foi destruída em 607 AEC. O selo tem o nome hebraico antigo "Yehuchal ben Shelemyahu", que em português significa: "Jucal, o filho de Selemias".

Mais tarde, numa camada similar e apenas a alguns metros de distância, foi encontrada outra bula. (embaixo à direita) Ela contém o nome "Gedalyahu ben Pashhur", ou "Gedalias, o filho de Pasur".

Agora leia em Jeremias 38:1 o nome de dois príncipes que insistiram para que o Rei Zedequias mandasse matar Jeremias, plano esse que Ebede-Meleque frustrou. Como pode ver, as pessoas mencionadas no capítulo 38 de Jeremias eram reais.



de representantes, Zedequias pediu a Jeremias: “Por favor, consulta a Jeová por nós, porque Nabucodorsor, rei de Babilônia, está travando guerra contra nós. Talvez Jeová faça conosco segundo todas as suas obras maravilhosas, de modo que [Nabucodorsor] se retire de nós.” (Jer. 21:2) O rei não queria seguir a orientação de Deus de se render a Babilônia. Um erudito comparou Zedequias a “um paciente que volta vez após vez ao médico para que ele o tranquilize, mas que não quer tomar os remédios prescritos”. Que dizer de Jeremias? Ele podia ter melhorado sua imagem por dizer a Zedequias o que ele queria ouvir. Então, por que Jeremias não mudou sua mensagem, facilitando sua vida? Ele se recusou a fazer isso porque Jeová havia dito para ele proclamar a queda de Jerusalém. — *Leia Jeremias 32:1-5.*

<sup>4</sup> Em alguns aspectos sua situação é parecida à de Jeremias. Com certeza você tem contato com vizinhos, colegas de trabalho ou de escola. De certa forma eles são seus associados ou companheiros. Mas será que você vai além disso, cultivando amizade com essas pessoas, mesmo que elas mostrem não estar interessadas em ouvir ou seguir as orientações de Deus? Jeremias não podia simplesmente evitar Zedequias; ele ainda era o rei, mesmo se recusando a seguir as ordens de Deus. Mas Jeremias não era obrigado a se ajustar ao modo de pensar distorcido do rei ou a tentar ganhar seu favor. É verdade que se Jeremias tivesse atendido os desejos do rei, Zedequias poderia tê-lo inundado com presentes e regalias. No entanto, Jeremias se recusou a ceder a qualquer pressão ou tentativa de ficar do lado de Zedequias. Por quê? Porque Jeremias não estava disposto a mudar a posição que Jeová havia dito para ele

---

4. Que decisões temos de tomar a respeito de cultivar amizades, como por exemplo em nosso local de trabalho?

tomar. O exemplo de Jeremias deve nos motivar a examinar se aqueles que escolhemos como amigos nos incentivam a ser leais a Deus. Você não pode evitar todo contato com pessoas que não servem a Deus — no trabalho, na escola ou na vizinhança. (1 Cor. 5:9, 10) Mas você sabe que se escolher essas pessoas como seus amigos talvez comprometa sua amizade com Deus.

### VAI MANTER AMIZADE COM CÉTICOS?

<sup>5</sup> Zedequias não foi o único a tentar influenciar Jeremias de forma negativa. Um sacerdote chamado Pasur “golpeou” Jeremias, talvez mandando lhe aplicar 39 golpes. (Jer. 20:2; Deut. 25:3) Alguns príncipes de Judá fizeram algo similar e depois prenderam Jeremias “na casa dos grilhões”. O profeta foi posto numa masmorra sob condições tão ruins que após muitos dias ele achou que

5, 6. O que alguns fizeram na tentativa de silenciar Jeremias?



morreria ali. (*Leia Jeremias 37:3, 15, 16.*) Quando Jeremias foi libertado por um pouco, outros príncipes pressionaram Zedequias para matá-lo. Eles diziam que Jeremias estava enfraquecendo a confiança do exército de Judá. Por causa disso o profeta foi lançado numa cisterna lamacenta e deixado ali para morrer. (Jer. 38:1-4) Já vimos que Jeremias foi salvo dessa morte terrível. Ainda assim, esses acontecimentos mostram que pessoas que deveriam saber que aquilo que estavam fazendo era errado passaram a duvidar do que o profeta de Deus tinha a dizer; elas se voltaram contra ele.

<sup>6</sup> Além de autoridades civis, Jeremias tinha outros inimigos. Certa vez, alguns homens da cidade natal de Jeremias, Anatote, — seus vizinhos, por assim dizer — ameaçaram matá-lo caso ele não parasse de profetizar. (Jer. 11:21) Eles disseram isso porque não gostaram do que ele tinha dito. Mas Jeremias escolheu Jeová por amigo em vez de seus vizinhos. Outros foram além das palavras. Quando Jeremias usou um jugo de forma ilustrativa para



exortar os judeus a se sujeitarem ao jugo do rei de Babilônia e assim continuarem vivos, Hananias removeu o jugo de madeira do pescoço de Jeremias e o quebrou. De acordo com aquele falso profeta, Jeová havia dito: “Vou quebrar o jugo do rei de Babilônia.” Hananias morreu naquele mesmo ano, e sabemos qual dos profetas mostrou ser o verdadeiro. (Jer. 28:1-11, 17) Após a destruição de Jerusalém como Jeremias havia avisado, Joanã e outros chefes militares se recusaram a acatar a ordem de Deus de permanecer na terra de Judá. “É uma falsidade o que estás falando”, disseram a Jeremias. “Nosso Deus, não te enviou, dizendo: ‘Não entreis no Egito para residir ali.’” Eles desafiaram ainda mais a Jeová ao levar Jeremias e Baraque com eles para o Egito. — Jer. 42:1–43:7.

***Com que tipo de pessoas Jeremias teve de lidar?  
O que você aprendeu do exemplo de Jeremias?***

---

<sup>7</sup> Durante anos, Jeremias ficou rodeado de céticos e opositores. Pense na conduta dele. Ele podia facilmente ter se resignado a aceitar as pessoas que tinham pouco respeito por Deus ou por Sua Palavra. Elas estavam em todo lugar. E no seu caso? É provável que tenha de lidar até certo ponto com pessoas parecidas com as dos dias de Jeremias. Quer se oponham firmemente a você e a seu Deus, quer pareçam ser pessoas simpáticas, você as escolherá como amigos? Seria sábio conviver socialmente com pessoas que não levam a sério as profecias de Deus? Se Jeremias estivesse no seu lugar, será que ele escolheria como amigos pessoas cujo modo de vida é contrário à verdade da Palavra de Deus ou que confiam nos homens? (2 Crô. 19:2) Deus não deixou Jeremias em dúvida

---

7. Que desafio envolvendo a lealdade a Jeová você enfrenta?

sobre os resultados de se confiar nos homens em vez de em Deus. (*Leia Jeremias 17:5, 6.*) O que você acha disso?

<sup>8</sup> Alguns cristãos acham que para promover seu negócio ou carreira podem ter convívio social com clientes não cristãos. Mas será que essa opção não vai expor esses irmãos a associação corrompedora e a perigos, como conversa suja ou muita bebida? É fácil perceber por que muitos que tiveram de fazer essa escolha preferiram evitar más companhias, mesmo que isso tenha significado abrir mão de possíveis lucros ou de progresso em sentido secular. Também pode ser que seu patrão ou colegas de trabalho achem normal lidar com clientes de forma desonesta. No entanto, os verdadeiros cristãos não se deixam influenciar pelas pessoas à sua volta. Às vezes, tomar decisões sobre esses assuntos pode não ser fácil. Podemos ser gratos por exemplos como o de Jeremias, que adotou um proceder que o deixou com uma consciência tranquila e, mais importante, preservou seu bom relacionamento com Deus.

<sup>9</sup> A posição e as convicções de Jeremias fizeram dele um alvo de desprezo para alguns do povo de Judá. (Jer. 18:18) Mesmo assim, ele não se importava de ser diferente das pessoas da sua época que adotavam um “proceder popular”. (Jer. 8:5, 6) Às vezes, Jeremias até mesmo preferia ficar sozinho, ‘sentando-se inteiramente à parte’. Para ele, isso era melhor do que estar mal-acompanhado, do que ser amigo de pessoas que podiam influenciá-lo negativamente. (*Leia Jeremias 9:4, 5; 15:17.*) E você? Assim como nos dias de Jeremias, o “proceder popular” hoje é ser infiel a Deus. Os servos de Jeová sempre tiveram de ter cuidado ao escolher suas amizades. Isso não quer di-

---

8. Dê exemplos de desafios que os cristãos em sua região talvez enfrentem.

9. Qual é o perigo de querer ser popular?

zer que Jeremias não tinha amigos. Algumas pessoas o defenderam e apoiaram. Quem eram essas pessoas? Conhecê-las pode ser de grande ajuda para você.

### QUE AMIGOS JEREMIAS ESCOLHEU?

<sup>10</sup> Com quem Jeremias cultivou amizade? Sob a direção de Jeová, ele condenou repetidamente aqueles que eram maus, desonestos, injustos, violentos, insensíveis e imorais — os que tinham trocado a adoração pura pela idolatria, cometendo assim prostituição espiritual. Ele exortou o povo de Judá: “Recuai, por favor, cada um do seu mau caminho, e tornai bons os vossos caminhos e vossas ações.” (Jer. 18:11) Mesmo depois da destruição de Jerusalém, Jeremias exaltou os “atos de benevolência” de Deus, suas “misericórdias” e sua “fidelidade”. (Lam. 3:22-24) Jeremias só queria ter amizade com servos fiéis de Jeová. — *Leia Jeremias 17:7.*

<sup>11</sup> Não desconhecemos completamente quem Jeremias escolheu como seus amigos, ou companheiros achegados. Havia vários homens que de fato o apoiavam — Ebede-Meleque, Baruque, Seraías e os filhos de Safã. Podemos perguntar: ‘Como eram esses homens? Que tipo de associação tinham com Jeremias? Em que sentido eram bons amigos dele? E como ajudaram Jeremias a manter a integridade?’ Vejamos as respostas, tendo em mente nossa própria situação.

<sup>12</sup> O amigo mais achegado do profeta parece ter sido Baruque, filho de Nerias. Num gesto de confiança, Jeremias deu-lhe a responsabilidade de escrever as pronúncias de Jeová à medida que as ditava, bem como

---

10, 11. (a) Que princípios determinaram a escolha de amigos que Jeremias fez? (b) Quem eram os amigos de Jeremias, e que perguntas surgem a respeito deles?

12. (a) O que Jeremias e Baruque, retratados na página 58, tinham em comum? (b) Quem foi Seraías, e o que sabemos dele?

de no fim ler em voz alta o rolo, primeiro em público e depois aos príncipes de Judá. (Jer. 36:4-8, 14, 15) Assim como Jeremias, Baruque tinha fé e convicção de que Deus cumpriria o que havia predito. Esses homens tinham passado por situações similares durante os turbulentos últimos 18 anos de Judá. Trabalharam muito tempo juntos na mesma designação espiritual. Os dois passaram por situações difíceis e tiveram de se esconder de inimigos. E os dois receberam encorajamento de Jeová. Pelo visto, Baruque vinha de uma família importante de escribas em Judá. As Escrituras o chamam de “o secretário”, e seu irmão Seraías era um importante funcionário do governo. Assim como Baruque, Seraías mais tarde trabalhou com Jeremias para divulgar as proclamações proféticas de Jeová. (Jer. 36:32; 51:59-64) A disposição desses dois filhos de Nérias de trabalhar com Jeremias naquela época difícil com certeza fortaleceu e encorajou o profeta. Você também pode receber força e encorajamento daqueles que trabalham fielmente ao seu lado no serviço de Jeová.

### ***O que você pode aprender da escolha de amigos que Jeremias fez?***

---

<sup>13</sup> Ebede-Meleque era outro grande aliado de Jeremias. Quando príncipes enfurecidos jogaram Jeremias numa cisterna vazia para morrer, o homem que teve a coragem de defendê-lo foi um estrangeiro, Ebede-Meleque, o etíope. Era um funcionário na casa do rei. Ele falou em público com Zedequias, que estava sentado no Portão de Benjamim. Ebede-Meleque corajosamente pediu permis-

---

13. Conforme retratado na página 63, como Ebede-Meleque mostrou que era um bom amigo de Jeremias?

são a Zedequias para tirar Jeremias da cisterna lamacenta. Levou 30 homens com ele para realizar essa tarefa, o que sugere que Ebede-Meleque talvez esperasse interferência dos inimigos de Jeremias. (Jer. 38:7-13) Não sabemos quanto contato Ebede-Meleque teve com Jeremias. Com base na amizade deles com Jeová, faz sentido concluir que os dois eram bons amigos. Ebede-Meleque sabia que Jeremias era profeta de Jeová. Ele disse que as ações dos príncipes eram “más” e estava disposto a arriscar sua posição para fazer o que era certo. Realmente, Ebede-Meleque era um bom homem. Tanto é que o próprio Jeová garantiu: “Eu vou livrar-te [no dia da calamidade de Jerusalém] . . . porque confiaste em mim.” (Leia Jeremias 39:15-18.) Que conceito excelente Jeová tinha dele! Não é esse o tipo de amigo que você deseja ter?

<sup>14</sup> Jeremias também tinha como amigos três filhos de

---

14. O que sabemos da família de Safã e do contato que tinham com Jeremias?



Safã e um neto dele. Pertenciam a uma família de homens de alta posição, e Safã havia servido como secretário do Rei Josias. Na primeira vez que os inimigos de Jeremias quiseram matá-lo, “foi a mão de Aicão, filho de Safã, que mostrou estar com Jeremias, a fim de não o entregar na mão do povo”. (Jer. 26:24) Aicão tinha um irmão chamado Gemarias. Quando Baruque leu os julgamentos de Deus em público, Micaías, filho de Gemarias, escutou e alertou seu pai e outros príncipes. Preocupados com a reação de Jeoiaquim, eles aconselharam Jeremias e Baruque a se esconder. E quando o rei rejeitou a mensagem divina, Gemarias estava entre os que imploraram para o rei não queimar o rolo. (Jer. 36:9-25) Jeremias confiou a Elasá, outro filho de Safã, uma carta profética para os judeus exilados em Babilônia. (Jer. 29:1-3) Portanto, temos aqui três filhos e um neto de Safã; todos apoiaram o profeta de Deus. Pense em como Jeremias deve ter valorizado esses homens! Eles eram amigos, não por gostarem das mesmas comidas e bebidas ou do mesmo tipo de recreação ou passatempos. Sua amizade se baseava em algo mais profundo.



## ESCOLHA BEM SEUS AMIGOS

<sup>15</sup> Você pode aprender com o modo de Jeremias lidar com as pessoas da sua época, boas e más. O rei, vários príncipes, profetas falsos e chefes militares o pressionavam para mudar sua mensagem. Jeremias, porém, nunca cedeu à pressão. Sua posição não lhe granjeou o favor desses homens, mas Jeremias não estava interessado na amizade deles. Durante todo aquele tempo, seu melhor amigo foi Jeová. Se o preço a pagar por sua fidelidade a Deus era a hostilidade por parte de certas pessoas, Jeremias estava disposto a passar por isso. (*Leia Lamentações 3:52-59.*) Mesmo assim, como vimos, Jeremias não estava sozinho na sua determinação de servir a Jeová.

<sup>16</sup> Ebede-Meleque era um bom amigo por causa de sua fé e confiança em Jeová. Esse homem teve a coragem de agir de forma decisiva, salvando a vida de Jeremias. Baraque, de bom grado, gastou muito tempo com Jeremias e o ajudou a divulgar as mensagens de Jeová. Hoje em dia, na congregação cristã, podemos encontrar amigos tão valiosos como esses homens. Cameron, uma pioneira regular de 20 anos, sente gratidão pela boa influência que Kara, também pioneira, teve sobre ela. Cameron diz: “Kara me incentivou a colocar Jeová em primeiro lugar na vida, tanto por seu exemplo como por suas palavras.” As duas moravam relativamente longe uma da outra, mas Kara sempre telefonava ou escrevia a Cameron para saber se sua amiga estava bem e para uma encorajar a outra. “Ela conhecia bem a situação de minha família”, lembra Cameron. “Ela sabia o que estava acontecendo

---

15. Que excelente exemplo Jeremias deu com respeito à escolha de amigos?

16, 17. (a) Que ajuda um servo de Jeová pode receber de um bom amigo? (b) Onde você pode encontrar os melhores amigos, não importa onde você viva?

com minha irmã e como foi difícil para mim quando ela se rebelou e abandonou a verdade. Kara sempre me apoiou durante esse período, e nem sei o que eu teria feito sem sua boa influência e ajuda. Ela tem sido uma amiga maravilhosa.”

<sup>17</sup> Você pode encontrar bons amigos na congregação cristã, quer sejam da sua idade, quer não. Seus irmãos e irmãs têm a mesma fé que você, os mesmos valores, o mesmo amor a Jeová, a mesma esperança e talvez algumas das mesmas dificuldades. Você pode servir ombro a ombro com eles no ministério cristão. Eles podem encorajá-lo durante suas provações, e você pode fazer o mesmo por eles. Esses irmãos se alegrarão com você em cada momento bom de seu serviço a Jeová. Além disso, essas amizades poderão durar por toda a eternidade. — Pro. 17:17; 18:24; 27:9.

<sup>18</sup> A lição que tiramos do tipo de amigos que Jeremias escolhia deve ficar bem clara. Lembre-se da seguinte verdade irrefutável: Você não pode escolher amigos cujas crenças entram em conflito com os ensinamentos da Bíblia e ainda assim continuar fiel às suas convicções. Agir em harmonia com esse fato é tão importante hoje como era nos dias de Jeremias. Para cumprir sua comissão fielmente e com a bênção de Jeová, Jeremias estava disposto a ser diferente da maioria das pessoas à sua volta. Não é assim que você pensa? Jeremias escolheu amigos que tinham a mesma fé dele e que o ajudavam a cumprir sua comissão. De fato, cada cristão fiel hoje pode aprender com Jeremias a escolher bem seus amigos! — Pro. 13:20; 22:17.

---

18. O que você aprendeu do tipo de amigos que Jeremias escolhia?

***Como você pode imitar o exemplo de Jeremias ao decidir quem será e quem não será seu amigo?***

---

## “OBEDECE, POR FAVOR, À VOZ DE JEOVÁ”

A OBEDIÊNCIA não está na moda no mundo de hoje. Muitos tomam decisões sem nem mesmo levar em conta princípios básicos como: ‘Faça o que é correto.’ Em vez disso, o conceito deles pode ser resumido da seguinte maneira: ‘Faça o que bem entende’ ou ‘Faça o que conseguir sem ser descoberto’. Você pode ver isso quando motoristas desrespeitam os sinais de trânsito, investidores quebram regras de mercado e autoridades violam as leis que elas mesmas ajudaram a criar. Esse “proceder popular”, apesar de errado e prejudicial, também era comum nos dias de Jeremias. — Jer. 8:6.

<sup>2</sup> Você sabe que aqueles que querem ter o favor do Deus Todo-Poderoso não podem simplesmente seguir o “proceder popular”. É interessante que Jeremias mostrou o contraste entre os que ‘não obedeciam à voz de Jeová’ e os que queriam obedecer a Ele. (Jer. 3:25; 7:28; 26:13; 38:20; 43:4, 7) Cada um de nós deve analisar sua posição nesse assunto. Por quê? Porque os ataques de Satanás à integridade dos verdadeiros adoradores são cada vez mais agressivos. Ele é como uma serpente que silenciosamente fica à espreita de sua presa e de repente a ataca com uma mordida que pode matar. Estarmos decididos a obedecer à voz de Jeová ajuda a nos manter longe das presas dessa serpente. Mas como podemos fortalecer essa determinação

---

1, 2. Que atitude muitas vezes têm aqueles que seguem o “proceder popular”, e por que você deve ser diferente?

de obedecer a Jeová? Os escritos de Jeremias podem nos ajudar.

### **AQUELE A QUEM DEVEMOS OBEDIÊNCIA**

<sup>3</sup> Por que Jeová merece nossa total obediência? Jeremias revela uma razão, dizendo que ele é “Quem fez a terra pelo seu poder, Aquele que estabeleceu firmemente o solo produtivo pela sua sabedoria”. (Jer. 10:12) Jeová é o Soberano do Universo. Nós devemos temê-lo acima de todos os outros governantes. Ele tem todo o direito de querer que obedecemos aos seus mandamentos sábios, que realmente visam os nossos melhores interesses. — Jer. 10:6, 7.

<sup>4</sup> No entanto, além de Jeová ser o Governante Universal, ele é o Sustentador da vida — da nossa vida. Os judeus dos dias de Jeremias aprenderam essa verdade de forma bem clara. A terra do Egito dependia muito das águas de um rio, o Nilo, mas a situação era diferente na Terra Prometida. O povo de Deus dependia muito das chuvas sazonais, que abasteciam os reservatórios subterrâneos. (Deut. 11:13-17) Apenas Jeová podia enviar as chuvas que regavam o solo a fim de que ele produzisse. Por outro lado, ele também podia reter essas chuvas tão necessárias. Assim, nos dias de Jeremias, os judeus desobedientes passaram por uma série de secas devastadoras que deixaram seus campos e vinhedos ressequidos, seus poços e cisternas sem água. — Jer. 3:3; 5:24; 12:4; 14:1-4, 22; 23:10.

<sup>5</sup> Os judeus davam valor à água literal, mas rejeitavam a “água viva” que Jeová lhes dava generosamente. Faziam isso por desobedecer de maneira deliberada à Lei de Deus e por confiar em alianças com nações vizinhas. Eles sofreram as consequências de suas ações. Eram como alguém

---

3. Por que Jeová merece a nossa obediência?

4, 5. (a) Que verdade os judeus aprenderam em períodos de seca? (b) Como os habitantes de Judá desperdiçaram a “água viva” de Jeová? (c) Como você pode beber a “água viva” que Jeová provê?

## **Beber a “água viva” de Jeová lhe dá forças para obedecer**

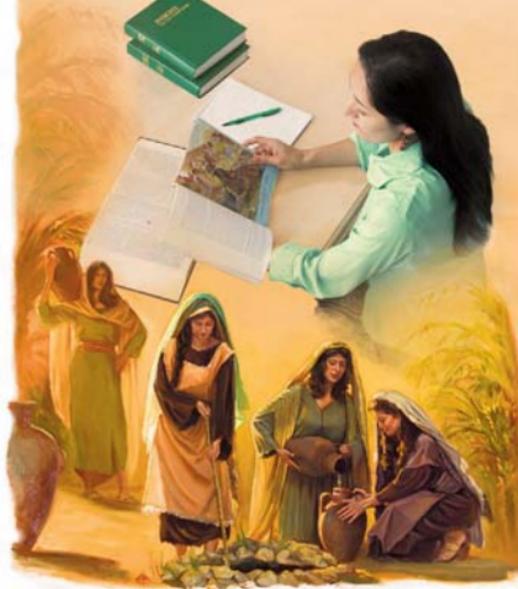
que durante uma seca deposita sua água numa cisterna rachada que não pode reter essa água. (Leia *Jeremias 2:13; 17:13*.) Sem dúvida, temos razões para não seguir um proceder similar, pois isso traria uma grande calamidade sobre nós. Jeová continua a nos prover muitas orientações baseadas na sua Palavra inspirada.

É claro que essa “água viva” só nos beneficiará se a estudarmos regularmente e nos esforçarmos a colocá-la em prática na nossa vida.

<sup>6</sup> Ao passo que o dia de ajuste de contas de Deus com Judá se aproximava, a obediência era ainda mais importante. Cada judeu tinha de se arrepender e começar a obedecer a Jeová se quisesse ter o seu favor e proteção. O Rei Zedequias teve de tomar uma posição. Ele não era firme em fazer o que era correto. Quando seus subordinados disseram que queriam matar Jeremias, ele não teve coragem de dizer não. Como vimos no capítulo anterior, com a ajuda de Ebede-Meleque, o profeta sobreviveu a essa tentativa de assassinato e mais tarde exortou Zedequias: “Obedece, por favor, à voz de Jeová.” (Leia *Jeremias 38:4-6, 20*.) Com certeza, para o seu próprio bem, o rei tinha de decidir: Obedeceria a Deus ou não?

6. (a) Descreva a atitude do Rei Zedequias quanto a obedecer a Jeová.  
(b) Por que você acha que o rei não foi sábio?

***Por que era apropriado que repetidas vezes Jeremias exortasse os judeus a obedecer a Deus?***



## OBEDECER A JEOVÁ É UM ASSUNTO VITAL

<sup>7</sup> A obediência é tão importante hoje como era nos dias de Jeremias. Até que ponto sua determinação de obedecer a Jeová é forte? Se de repente no seu computador aparecesse um *site* pornográfico, você continuaria olhando ou resistiria à tentação e sairia desse *site*? E se um descrente no trabalho ou na escola o convidasse para um encontro? Teria forças para recusar esse convite? Ficaria curioso com publicações ou *sites* apóstatas, ou sentiria aversão? Nessas e em outras situações, lembre-se das palavras de Jeremias 38:20.

<sup>8</sup> Jeová muitas vezes enviou Jeremias ao seu povo com exortações como a seguinte: “Recuai, por favor, cada um do seu mau caminho, e tornai bons os vossos caminhos e vossas ações.” (Jer. 7:3; 18:11; 25:5; *leia Jeremias 35:15.*) Similarmente, os anciãos cristãos hoje dão o seu melhor para ajudar seus irmãos na fé que estão em perigo espiritual. Se alguma vez os anciãos lhe derem um conselho sobre evitar um pro-

7. Quais são algumas situações em que sua obediência pode ser testada?

8, 9. (a) Por que é sensato dar ouvidos aos anciãos quando eles tentam ajudá-lo? (b) Como você deve encarar os conselhos repetidos dos anciãos?

***Quando os anciãos oferecerem ajuda, escute***



ceder que não é sensato ou que é errado, escute-os. O objetivo deles é o mesmo de Jeremias.

<sup>9</sup> Os anciãos talvez o relembrem de princípios bíblicos que já leram para você. Entenda que nunca é fácil dar o mesmo conselho, mas que fica ainda mais difícil quando a pessoa que está precisando de ajuda mostra a mesma atitude dos judeus que ouviram Jeremias. Tente encarar os esforços repetidos dos anciãos de lhe ajudar como expressões do amor de Jeová. Reconheça também que Jeremias não teria precisado repetir seus avisos se eles tivessem sido acatados. De fato, a melhor maneira de evitar ouvir os mesmos conselhos é colocá-los em prática prontamente.

### **JEOVÁ PERDOA AMPLAMENTE, MAS NÃO AUTOMATICAMENTE**

<sup>10</sup> Não podemos obedecer a Jeová de modo perfeito neste sistema, por mais que nos esforcemos. Por isso, somos gratos por ele estar disposto a perdoar nossas falhas. No entanto, ele não perdoa pecados automaticamente. Por que não? Porque o pecado é algo repugnante para Jeová. (Isa. 59:2) Assim, ele quer ter certeza de que merecemos seu perdão.

<sup>11</sup> Como já vimos, muitos judeus nos dias de Jeremias desobedeciam a Deus vez após vez, abusando assim de sua paciência e misericórdia. Será que um servo de Deus hoje poderia desenvolver uma tendência semelhante? Sim, se ele ignorasse os lembretes de Jeová e começasse a praticar o pecado. Em alguns casos, isso acontece abertamente, como quando alguém entra num casamento adúltero. Mas mesmo quando um pecado não é visto por outras pessoas, quem desobedece a Jeová está numa situação perigosa. Alguém que leva uma vida dupla talvez pense: ‘Ninguém vai descobrir.’ Mas a realidade é que Deus olha dentro da mente e do coração e pode ver o que acontece a portas fechadas. (*Leia*

10. Por que Jeová não perdoa pecados automaticamente?

11. Por que é impossível pecar secretamente e ficar impune?

*Jeremias 32:19.*) O que uma pessoa deve fazer se de fato desobedeceu a Deus?

<sup>12</sup> Muitos judeus desprezaram a ajuda que Jeová lhes ofereceu repetidas vezes por meio de Jeremias. Da mesma forma, uma pessoa hoje que cometeu um pecado grave pode não se arrepender e rejeitar a ajuda dos anciãos. Nesse caso, eles têm de seguir a orientação das Escrituras para proteger a congregação por desassociar o pecador. (1 Cor. 5:11-13; veja o quadro “Vivendo sem lei”, na página 73.) Mas será que isso significa que essa pessoa é um caso perdido e que nunca mais poderá recuperar o favor de Jeová? Não. Os israelitas eram rebeldes já por muito tempo; ainda assim Deus disse: “Voltai, filhos renegados. Sararei a vossa condição de renegados.” (Jer. 3:22)\* Jeová convida os pecadores a retornar a ele. De fato, ele os orienta a fazer isso.

---

\* Jeová estava se dirigindo ao reino de Israel, ao norte. Os membros desse reino de dez tribos estavam no exílio por uns cem anos quando Jeremias proclamou essa mensagem. Ele sabia que até aquele dia, a nação não havia se arrependido. (2 Reis. 17:16-18, 24, 34, 35) No entanto, individualmente, as pessoas podiam recuperar o favor de Deus e até voltar do exílio.

---

12. Às vezes, o que os anciãos precisam fazer para proteger a congregação?

***Por que é sensato procurar o perdão de Deus quando erramos?***

---

## **OBEDEÇA A JEOVÁ POR RETORNAR A ELE**

<sup>13</sup> Para retornar a Deus, como Jeremias indicou, a pessoa precisa se perguntar: ‘O que eu fiz?’ Depois de pesquisar o assunto à base dos padrões das Escrituras, deve aceitar a resposta, por mais dura que seja. Os judeus não arrependidos nos dias de Jeremias se equivocaram dessa pergunta. Eles

---

13. Se alguém quiser retornar a Jeová, o que precisa reconhecer?

## VIVENDO SEM LEI

Como era a vida dos judeus após a destruição de Jerusalém? Jeremias nos dá uma descrição parcial em Lamentações 2:9. As muralhas que antes protegiam a cidade tinham sido derrubadas. É possível que até mesmo as trancas que seguravam os portões tenham sido destruídas. Mas pior do que isso era o fato de que ‘não havia lei’. Será que Jeremias queria dizer que os sobreviventes eram uma turba descontrolada? É mais provável que ele se referisse à falta de segurança e consolo espirituais que os judeus usufruíam quando sacerdotes e profetas fiéis os instruíam na Lei de Deus. Os falsos profetas que agora tinham a atenção do povo não lhes davam “visões” ou orientações verdadeiras de Jeová; o que eles ‘visionavam’ eram coisas fúteis. — Lam. 2:14.

Uma pessoa que foi desassociada da congregação cristã talvez se veja numa situação similar. A amizade calorosa que tinha com seus irmãos espirituais bem como a atenção amorosa dos anciãos não existem mais. E essa pessoa está afastada da instrução espiritual vital que tinha antes. No mundo, onde “não há lei” de Jeová, ela talvez tenha um grande sentimento de perda. No entanto, pode voltar a ter uma condição aprovada perante Jeová e usufruir novamente ricas bênçãos. (2 Cor. 2:6-10) Mas você, sem dúvida, concorda que obedecer a Jeová e nunca ficar sem lei é bem melhor.

se recusaram a reconhecer a gravidade de seus pecados, por isso Jeová não os perdoou — não podia perdoar. (*Leia Jeremias 8:6.*) Em contraste, um pecador arrependido reconhece que por ter desobedecido a Jeová lançou vitupério sobre o nome de Deus e sobre a congregação cristã. A pessoa que se arrepende de coração também lamenta profundamente o mal que talvez tenha causado a pessoas inocentes. Ela precisa entender que só quando reconhecer todos os efeitos de suas más ações é que seu pedido de perdão terá valor para Jeová. Mesmo assim, recuperar o favor de Deus envolve mais do que isso.

<sup>14</sup> Uma pessoa realmente arrependida avalia sua motivação, desejos e hábitos. (*Leia Lamentações 3:40, 41.*) Analisa as áreas de sua vida em que tem uma fraqueza — amizades com pessoas do sexo oposto, uso de bebidas e cigarro, internet ou negócios. Assim como uma dona de casa esfrega

14. Como é que uma pessoa ‘retorna diretamente a Jeová’? (Inclua o quadro “O que é arrependimento?”.)

## O QUE É ARREPENDIMENTO?

Na Bíblia, as palavras hebraicas e gregas relacionadas a arrependimento envolvem a atitude da pessoa; ela muda sua maneira de pensar sobre uma ação errada que fez ou que estava para fazer. Essas palavras também descrevem os sentimentos que essa pessoa desenvolve, incluindo remorso e consolo. (2 Sam. 13:39; Jó 42:6) A Bíblia deixa claro que o verdadeiro arrependimento envolve ações motivadas por emoções fortes e sinceras. Esse é o tipo de arrependimento que Jeová procura em todos os que dizem se arrepender de seus pecados. — Jer. 31:18, 19.



*'Por que eu não escutei?'*

até mesmo os cantos escondidos de sua cozinha para manter a casa limpa, uma pessoa arrependida deve se esforçar bastante para limpar seus pensamentos e conduta em particular. Precisa 'retornar deveras diretamente a Jeová', cumprindo os requisitos de Deus e se ajustando aos Seus padrões. Alguns judeus nos dias de Jeremias retornaram a Jeová "de modo falso". Eles fingiram sentir remorso, mas nunca mudaram seu coração ou sua vida. (Jer. 3:10) Ao contrário desses, quem pede perdão com sinceridade não tenta enganar a Jeová e Sua congregação. Em vez de apenas querer salvar sua reputação ou recuperar o convívio com familiares e outras pessoas da congregação, ele quer virar completamente as costas a todo o mal que cometeu e merecer o perdão e favor de Deus.

<sup>15</sup> A oração é uma parte importante do arrependimento. Nos tempos antigos, não era incomum as pessoas levantarem as mãos para o céu ao orar. Hoje, quando uma pessoa sinceramente arrependida ora, ela, conforme as palavras de

---

15. Que tipo de oração uma pessoa realmente arrependida faz a Deus?

Jeremias, 'eleva seu coração junto com as palmas de suas mãos a Deus'. (Lam. 3:41, 42) O remorso do pecador arrependido o leva a querer harmonizar sua conduta com sua súplica por perdão. Suas orações são sinceras, vêm do coração.

<sup>16</sup> Sabemos que para um pecador admitir sinceramente seus erros talvez precise vencer seu orgulho. Mas o ponto-chave é: Jeová deseja que os pecadores retornem a ele. Quando Deus vê verdadeiro remorso no coração de uma pessoa, o próprio coração dele reage. Jeová fica 'turbulento' com ternas emoções porque deseja perdoar todos os que se arrependem de seus pecados, assim como fez com os israelitas que retornaram do exílio. (Jer. 31:20) É muito consolador saber que Jeová oferece paz e esperança àqueles que lhe obedecem. (Jer. 29:11-14) Eles podem voltar a estar entre os servos devotados de Deus.

### **A OBEDIÊNCIA PROTEGE VOCÊ**

<sup>17</sup> Obedecer a Jeová sem reservas é a coisa mais segura a fazer. Vemos isso pelo exemplo dos recabitas nos dias de Jeremias. Mais de dois séculos antes, seu antepassado queneu Jonadabe, que lealmente apoiou Jeú, havia lhes dado uma série de restrições. Uma delas era a de não beber vinho. Jonadabe já tinha morrido havia muito tempo, mas os recabitas continuaram obedientes a ele. Para testá-los, Jeremias levou-os a um refeitório no templo e colocou vinho diante deles, dizendo para beberem. Eles responderam: "Não beberemos vinho." — Jer. 35:1-10.

<sup>18</sup> Para os recabitas, obedecer a seu antepassado, mesmo ele já tendo morrido havia muito tempo, era importante. Os verdadeiros adoradores devem se esforçar ainda mais para obedecer aos mandamentos do Deus vivente. A de-

---

16. Por que é sensato retornar a Deus?

17, 18. (a) Quem eram os recabitas? (b) Conforme retratado na página 77, eles são conhecidos por terem feito o quê?



terminação dos recabitas de ser obedientes impressionou a Jeová e contrastou nitidamente com a desobediência dos judeus. Deus prometeu que protegeria os recabitas da vindoura calamidade. Aplicando essa lição para os nossos dias, será que não é lógico que aqueles que obedecem a Jeová sem reservas tenham a garantia de que ele os protegerá durante a grande tribulação? — *Leia Jeremias 35:19.*

***Por que o arrependimento de um pecado grave é um aspecto importante da obediência? Como a obediência pode poupar alguém da necessidade de se arrepender?***

---

### QUEM OBEDECE A JEOVÁ NÃO ESTÁ SOZINHO

<sup>19</sup> O cuidado protetor de Deus não se limita ao seu povo do passado. Hoje, quem lhe obedece também recebe Sua

19. Que proteção Deus pode dar se você lhe obedecer?

## OBEDECER A JEOVÁ TRAZ PROTEÇÃO

Um jovem Testemunha de Jeová na Espanha se beneficiou muito por obedecer a Jeová. Ele escreveu: “Na escola, uma garota da minha classe queria namorar comigo. Ela era muito bonita, mas eu sabia no íntimo que namorar alguém que não ama a Jeová é perigoso.

“Na mesma época, meus colegas me pressionaram para ir a uma festa na escola. Quando expliquei biblicamente por que eu não iria, eles me insultaram. Eu me senti marginalizado. Falei do assunto a um ancião da minha congregação. Ele perguntou: ‘Você acha que pessoas que não respeitam suas decisões e valores morais podem ser seus verdadeiros amigos?’ Essas palavras me fortaleceram e me ajudaram a resistir à pressão de meus colegas.

“E ainda bem que fiz isso. Na festa, uma garota foi violentada. Naquela mesma noite, três de meus colegas ficaram gravemente feridos num acidente de carro porque quem estava dirigindo tinha bebido. Se eu tivesse ido àquela festa, talvez estivesse naquele carro com eles. Agradeço a Jeová por ter me dado forças para ser obediente a ele, mesmo enfrentando pressão na escola.”

proteção contra perigos espirituais. Assim como uma muralha alta protegia as cidades antigas de ataques, a lei de Deus protege aqueles que a estudam e a aplicam constantemente. Você ficará dentro da muralha protetora dos regulamentos morais de Deus? Pode ter certeza de que será bem-sucedido

se o fizer. (Jer. 7:23) Há muitas provas disso. — Veja o quadro “Obedecer a Jeová traz proteção”, na página 78.

<sup>20</sup> Quer a oposição venha da parte de sua família ou autoridades, quer de colegas de trabalho ou de escola, ela faz com que o serviço a Jeová seja um desafio. Mas você pode ter certeza de que se obedecer a Jeová sem reservas em qualquer circunstância, ele o apoiará mesmo nas situações mais difíceis. Não se esqueça do seguinte: Deus prometeu ajudar Jeremias a enfrentar a oposição ferrenha que viria sobre ele, e foi exatamente isso o que Jeová fez. (*Leia Jeremias 1:17-19.*) Um exemplo desse apoio ficou evidente nos dias do Rei Jeoiaquim.

<sup>21</sup> Poucos governantes em Israel se opuseram aos portavozes de Jeová com tanto ódio como Jeoiaquim. Vemos isso no caso do profeta Urijá, contemporâneo de Jeremias. O perverso Rei Jeoiaquim estava disposto a mandar perseguir-lo até mesmo fora do país. Quando Urijá, profeta de Deus, foi trazido de volta, o rei mandou matá-lo. (Jer. 26:20-23) No quarto ano do reinado de Jeoiaquim, Jeová ordenou que Jeremias escrevesse todas as palavras que Ele havia dito até aquela época e que depois as lesse em voz alta no templo. Jeoiaquim se apossou do rolo de Jeremias e mandou que um funcionário da corte o lesse para ele. No meio da leitura, o rei rasgou o documento e o jogou no fogo, pedaço por pedaço, apesar de alguns príncipes terem pedido a ele para não fazer isso. Então, ele enviou homens para prender Jeremias e Baruque. O que aconteceu? “Jeová os manteve escondidos.” (Jer. 36:1-6; *leia Jeremias 36:21-26.*) Jeová não permitiu que Jeoiaquim fizesse algum mal àqueles dois homens fiéis.

<sup>22</sup> Se Jeová quiser, ele também pode esconder do perigo

---

20, 21. (a) Ao passo que serve a Jeová, você pode ter certeza de quê?  
(b) Como o Rei Jeoiaquim reagiu à mensagem de Deus por meio de Jeremias?

22, 23. O que a experiência de uma Testemunha de Jeová na Ásia Central lhe mostra a respeito do apoio de Deus?

seus servos atuais. Mas na maioria das vezes ele lhes dá coragem e sabedoria para obedecer a ele e continuar pregando as boas novas. Uma mãe que cria quatro filhos sozinha, a quem chamaremos de Gulistan, recebeu ajuda de Jeová. Durante um tempo, ela foi a única Testemunha de Jeová numa vasta região da Ásia Central onde as autoridades se opõem à pregação do Reino. Atualmente, a congregação mais próxima fica a mais de 400 quilômetros de distância, por isso é raro Gulistan ter a companhia de cristãos maduros. Apesar de oposição e outros problemas, ela prega de casa em casa e encontra muitas pessoas interessadas. Segundo um relatório recente, ela dirige estudos bíblicos para até 20 pessoas e cuida de um grupo cada vez maior de ovelhas de Jeová.

<sup>23</sup> Assim como ele ajudou Jeremias e Testemunhas de Jeová como Gulistan, Deus está pronto a ajudar você e seus outros servos obedientes. Esteja decidido a obedecer a ele como Governante antes que aos homens. Assim, a oposição e outros obstáculos não o impedirão de louvar publicamente o único Deus verdadeiro perante as pessoas de seu território. — Jer. 15:20, 21.

<sup>24</sup> É impossível ter verdadeira alegria e satisfação na vida se formos independentes de nosso Criador. (Jer. 10:23) Depois de analisar o que Jeremias escreveu sobre obediência, você vê maneiras de permitir que Jeová dirija mais plenamente seus passos? Os mandamentos dele são o único manual de vida que leva as pessoas a serem verdadeiramente felizes e bem-sucedidas. “Obedecei à minha voz”, exorta Jeová, “para que vos vá bem”. — Jer. 7:23.

24. Que benefícios a obediência lhe traz agora?

***Em seu relacionamento com Deus, como você pode aplicar as lições de obediência do livro de Jeremias?***

---

## “EU VOU SATURAR A ALMA CANSADA”

“O NOVO mundo.” Ao ouvir essas palavras, será que logo lhe vem à mente algumas das bênçãos físicas prometidas? Talvez um corpo perfeito, comida saudável em abundância, animais pacíficos ou uma boa casa. É provável que você consiga citar textos bíblicos em que essas expectativas se baseiam. Mas lembre-se também da seguinte bênção: boa saúde espiritual e emocional. Sem isso, todas as outras alegrias logo se desvaneceriam.

<sup>2</sup> Quando Deus pediu a Jeremias para predizer o retorno dos judeus de Babilônia, ele deu atenção a como eles se *sentiriam*: “Ainda te ataviarás com os teus pandeiros e realmente sairás na dança dos que estão rindo.” (*Leia Jeremias 30:18, 19; 31:4, 12-14.*) Deus acrescentou algo que talvez toque o seu coração: “Eu vou saturar a alma cansada e vou tornar cheia toda alma desfalecente.” A *NET Bible* traduz a promessa de Deus assim: “Satisfarei completamente as necessidades dos que estão cansados e revigorarei as almas dos que estão fracos.” — Jer. 31:25.

<sup>3</sup> Que perspectiva maravilhosa! Jeová disse que saturaria, ou seja, satisfaria completamente, quem estivesse cansado e desanimado. E de fato o que Deus promete, ele cumpre. Os escritos de Jeremias nos dão garantia de que nós também seremos satisfeitos. Mais do que isso, esses escritos nos ajudam a entender como, mesmo agora, podemos

- 
1. Que bênçãos do novo mundo você aguarda com mais expectativa?
  - 2, 3. Os escritos de Jeremias nos ajudam a aguardar que bênção especial?

ficar encorajados e ser otimistas. Além disso, ilustram maneiras práticas de encorajarmos outros, ajudando-os a satisfazer suas almas cansadas.

<sup>4</sup> Essa promessa consolava Jeremias, e o mesmo pode acontecer conosco. Por quê? Lembre-se de um ponto mencionado no Capítulo 1 deste livro — que Jeremias, assim como o profeta Elias, era um “homem com sentimentos iguais aos nossos”. (Tia. 5:17) Pense em algumas razões pelas quais Jeremias às vezes talvez se sentisse desanimado ou até um pouco deprimido. Ao fazer isso, imagine como você se sentiria se passasse por situações similares e por que os problemas que você enfrenta talvez o deixem desanimado. — Rom. 15:4.

<sup>5</sup> O desânimo de Jeremias, em parte, talvez tivesse origem em sua cidade natal. Ele cresceu em Anatote, uma cidade levita a alguns quilômetros a nordeste de Jerusalém. O profeta devia ter conhecidos e talvez familiares em Anatote. Jesus disse que um profeta não é honrado na sua própria terra, e isso aconteceu com Jeremias. (João 4:44) O povo da cidade foi além de mostrar desinteresse ou desrespeito por Jeremias. Numa ocasião, Deus disse que “os homens de Anatote” estavam ‘procurando a alma de Jeremias’. De modo agressivo, eles disseram: “Não debes profetizar em nome de Jeová, para que não morras à nossa mão.” Foi uma grave ameaça por parte de vizinhos e talvez de familiares, que deveriam ter ficado do lado dele. — Jer. 1:1; 11:21.

<sup>6</sup> Se você sente pressão de vizinhos, colegas de escola ou trabalho, ou até mesmo de alguns familiares, a forma como Jeová lidou com Jeremias pode servir de consolo.

- 
4. Por que podemos nos identificar com os sentimentos de Jeremias?
  5. O que talvez tenha desanimado Jeremias?
  6. Se colegas de trabalho ou outras pessoas se opuserem a você, como o que aconteceu entre Jeremias e “os homens de Anatote” pode lhe ajudar?



Naquela época, Deus disse que ‘voltaria sua atenção para’ as pessoas em Anatote que se opunham ao profeta dele. (*Leia Jeremias 11:22, 23.*) Essa garantia de Deus com certeza ajudou Jeremias a superar qualquer desânimo causado por aquela oposição. Mais tarde, a atenção de Deus resultaria — e realmente resultou — em “calamidade sobre os homens de Anatote”. No seu caso, tenha certeza de que Jeová está observando tudo, ou seja, está dando sua atenção. (Sal. 11:4; 66:7) ‘Permanecer’ nos ensinamentos da Bíblia e fazer o que é correto talvez ainda venha a ajudar alguns opositores a escapar da calamidade que estava reservada para eles. — 1 Tim. 4:16.

***No livro de Jeremias, o que mostra que Deus está interessado nos sentimentos de seu povo, e como isso pode ter ajudado o profeta?***

---

## COISAS QUE PODEM DESANIMAR

<sup>7</sup> Jeremias enfrentou mais do que ameaças verbais das pessoas de sua cidade. Houve uma situação que envolveu um homem de destaque em Jerusalém, um sacerdote chamado Pasur.\* Depois de ouvir uma profecia divina, 'Pasur golpeou Jeremias, o profeta, e o pôs no tronco'. (Jer. 20:1, 2) Isso talvez tenha envolvido bem mais do que bater no rosto de Jeremias. Alguns concluem que Pasur mandou que espancassem ou açoitassem Jeremias com até 40 golpes.

(Deut. 25:3) Enquanto Jeremias estava sendo maltratado, talvez as pessoas zombassem dele e o insultassem, até mesmo cuspiendo nele. E não parou por aí. Pasur mandou pôr Jeremias no "tronco" durante a noite. A palavra hebraica sugere que ele ficou com o corpo torcido e dobrado. De fato, Jeremias foi tratado de forma cruel, passando uma noite dolorosa, provavelmente preso a uma estrutura de madeira.

<sup>8</sup> Como esse tratamento afetou Jeremias? Ele disse a Deus: "Tornei-me objeto de riso o dia inteiro." (Jer. 20:3-7) Ele até pensou em parar de falar em nome de

---

\* Durante o reinado de Zedequias, havia um outro Pasur, um príncipe que pediu que o rei mandasse matar Jeremias. — Jer. 38:1-5.





Deus. Mas você sabe que Jeremias não seria capaz de fazer isso, e de fato não fez. Pelo contrário, a mensagem divina que ele foi comissionado a proclamar era ‘como um fogo aceso encerrado nos seus ossos’ e ele tinha de falar em nome de Jeová. — *Leia Jeremias 20:8, 9.*

<sup>9</sup> Esse relato pode nos ajudar a enfrentar zombaria maldosa de pessoas que conhecemos: parentes, vizinhos, colegas de trabalho ou de escola. Não devemos nos surpreender se essa oposição às vezes nos deixar um pouco desanimados. O mesmo pode acontecer se, por seguirmos a adoração verdadeira, também sofrermos maus-tratos físicos. Jeremias, um homem imperfeito, foi afetado por situações similares. Não é verdade que temos sentimentos iguais aos dele? Mesmo assim, não podemos nos esquecer de que com a ajuda de Deus, Jeremias recuperou a alegria e a coragem. O desânimo não foi permanente, e também não precisa ser em nosso caso. — 2 Cor. 4:16-18.

9. Por que é benéfico refletir sobre o que Jeremias passou?

<sup>10</sup> O estado de ânimo de Jeremias mudava, às vezes de um extremo para outro. Você já passou por algo similar? Estava otimista e positivo, mas depois ficou abatido, deprimido? A respeito de sentir alegria, note as palavras de Jeremias 20:12, 13. (*Leia.*) Depois do que Pasur lhe fez, Jeremias ficou alegre por ser um dos pobres que haviam sido livrados “da mão dos malfeitores”. Pode ser que já tenha se sentido muito alegre, com vontade de cantar a Jeová, por ter sido livrado de alguma situação ou por algum acontecimento feliz em sua vida ou no serviço cristão. Como é bom se sentir assim! — Atos 16:25, 26.

<sup>11</sup> No entanto, visto que somos imperfeitos, nosso estado de ânimo pode mudar, como aconteceu com Jeremias. Depois de exclamar “cantai a Jeová”, ele ficou desesperado, talvez derramando lágrimas. (*Leia Jeremias 20:14-16.*) Ele estava tão abatido que se perguntava se tinha valido a pena ter nascido. Sentindo muita tristeza,

ele disse que o homem que havia anunciado seu nascimento era tão maldito quanto Sodoma e Gomorra. Mas aqui há um ponto-chave: Jeremias continuou desesperado? Será que de-



10. Que informações a Bíblia dá sobre as mudanças de estado de ânimo de Jeremias?

11. Se nosso estado de ânimo muda com frequência, o que devemos lembrar sobre Jeremias?

**Como a oposição ou zombaria podem afetar nossas emoções?**

sistiu, se entregando ao desânimo? Não. Em vez disso, ele deve ter se esforçado para superar esses sentimentos, e conseguiu. Considere o que é relatado a seguir, segundo a ordem em que o livro de Jeremias coloca os eventos. O outro Pasur, o príncipe, dirigiu-se a Jeremias com uma pergunta do Rei Zedequias sobre o cerco dos babilônios a Jerusalém. Jeremias enfrentou a situação e destemidamente declarou os julgamentos de Jeová e seu resultado. (Jer. 21:1-7) Fica evidente que Jeremias continuava ativo como profeta.

<sup>12</sup> Alguns servos de Deus hoje também passam por essas mudanças de estado de ânimo. Sua origem pode ser física — talvez um desequilíbrio hormonal ou químico — e um médico especializado pode indicar maneiras de minimizar esse problema. (Luc. 5:31) No entanto, para a maioria de nós a alegria ou a tristeza não são nem extremas nem anormais. É provável que grande parte dos sentimentos negativos se devam à imperfeição humana. Podem resultar do cansaço ou da perda de alguém querido. Se passarmos por isso, podemos lembrar que o estado de ânimo de Jeremias também mudava, mas ele continuava tendo o favor de Deus. Para lidar com situações assim, talvez seja necessário fazermos ajustes em nossa rotina para ter mais descanso. Ou talvez precisemos dar tempo a nós mesmos para nos recuperarmos de uma grande perda. No entanto, é vital continuar a assistir às reuniões cristãs e a participar regularmente em atividades teocráticas. Essas são maneiras importantes de permanecermos equilibrados e de termos alegria no serviço a Deus. — Mat. 5:3; Rom. 12:10-12.

<sup>13</sup> Quer sua tristeza seja momentânea e ocasional, quer faça parte de um padrão de mudanças no estado de

---

12, 13. O que podemos fazer para lidar com grandes mudanças de estado de ânimo?

ânimo, o que Jeremias passou pode servir de consolo. Como já vimos, às vezes ele se sentia desanimado, mas não deixou que o desânimo o separasse do Deus que amava e servia fielmente. Quando seus opositores pagavam com o mal o bem que ele fazia, Jeremias se voltava para Jeová e confiava nele. (Jer. 18:19, 20, 23) Esteja determinado a imitar Jeremias. — Lam. 3:55-57.

***Se às vezes você se sente desanimado e deprimido, como pode aplicar o que lê no livro de Jeremias?***

### **VOCÊ REVIGORARÁ AS ALMAS CANSADAS?**

<sup>14</sup> Faremos bem em prestar atenção a como Jeremias foi encorajado e deu encorajamento a outros que eram ‘almas cansadas’. (Jer. 31:25) O profeta recebeu encorajamento principalmente de Jeová. Pense em como você se sentiria edificado se ouvisse Jeová lhe dizer: “Quanto a mim, eis que te fiz hoje uma cidade fortificada . . . Por certo lutarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti, pois ‘eu estou contigo’, é a pronúnciação de Jeová, ‘para te livrar’.” (Jer. 1:18, 19) Jeremias tinha bons motivos para se referir a Jeová como “minha força e meu baluarte, e meu lugar de refúgio no dia de aflição”. — Jer. 16:19.

<sup>15</sup> É interessante o que Jeová disse a Jeremias: “Eu estou contigo.” Consegue identificar nessas palavras algo que pode fazer quando alguém que você conhece precisa de encorajamento? Uma coisa é perceber que um irmão ou irmã, ou talvez um parente, tem essa necessidade; outra coisa é fazer algo a respeito. Em muitos casos, o melhor é imitar o que Deus fez por Jeremias — simplesmente estar

14. Jeremias recebeu encorajamento principalmente de que forma?  
15, 16. Como o modo de Jeová encorajar Jeremias nos ajuda a identificar maneiras de encorajar outros?

ao lado da pessoa aflita. Depois, num momento propício, você pode dizer palavras encorajadoras, mas não uma enxurrada de palavras. É provável que poucas palavras bem escolhidas, edificantes e consoladoras tenham melhores resultados. Você não precisa usar expressões sofisticadas. Use palavras simples que mostrem sua preocupação, afeição e interesse como cristão. Palavras assim terão um excelente efeito. — *Leia Provérbios 25:11.*

<sup>16</sup> Jeremias pediu: “Ó Jeová, lembra-te de mim e volta tua atenção para mim.” O que aconteceu depois? O profeta conta: “Acharam-se as tuas palavras e eu passei a comê-las; e tua palavra torna-se para mim a exultação e a alegria do meu coração.” (Jer. 15:15, 16) A pessoa que você quer encorajar talvez também precise de atenção amorosa. É verdade que suas palavras não se comparam às de Jeová. Mas você pode incluir as palavras de Deus ao falar com outros. Essas expressões sinceras e de coração, baseadas na Bíblia, podem fazer com que o coração do desanimado se alegre. — *Leia Jeremias 17:7, 8.*

<sup>17</sup> Note que Jeremias além de receber encorajamento de Deus também encorajou outros. Como? Certa vez, o Rei Zedequias contou a Jeremias que estava com medo dos judeus que haviam se aliado aos babilônios. O profeta disse palavras encorajadoras, exortando o rei a obedecer a Jeová e garantindo que ele seria bem-sucedido. (Jer. 38:19, 20) Depois de Jerusalém cair e apenas um restante dos judeus ter ficado naquela terra, seu chefe militar Joanã pensou em levar o povo para o Egito. Mas primeiro consultou Jeremias. O profeta ouviu Joanã e em seguida orou a Jeová. Mais tarde, transmitiu a resposta encorajadora de Jeová, mencionando os bons resultados que teriam por seguir a orientação divina de permanecer ali. (Jer. 42:1-12)

---

17. Que lição importante aprendemos do modo como Jeremias lidou com Zedequias e Joanã?

Nos dois casos, Jeremias foi um bom ouvinte — ouvia antes de falar. Ouvir é fundamental para encorajar outros. Deixe que os que estão aflitos abram o coração. Ouça suas preocupações, seus receios. Quando for apropriado, diga palavras encorajadoras. Você não terá nenhuma revelação divina para transmitir à pessoa que precisa de encorajamento, mas pode incluir pensamentos positivos da Palavra de Deus, pensamentos que chamam a atenção para o que o futuro nos reserva. — Jer. 31:7-14.

<sup>18</sup> Nem Zedequias nem Joanã aceitaram os conselhos encorajadores que Jeremias transmitiu, e hoje alguns talvez não aceitem os seus. Não permita que isso o desanime. Houve outras pessoas que aceitaram o encorajamento de Jeremias, e é provável que muitos aceitem o seu. Pense nos recabitas, um grupo de queneus que eram amigos dos judeus por muitos anos. Um dos mandamentos dados por seu antepassado Jonadabe determinava que eles, como residentes estrangeiros, não deviam beber vinho. Durante o ataque dos babilônios, Jeremias levou os recabitas a um refeitório no templo. Orientado por Deus, ele colocou vinho na frente deles. Por respeito a seu antepassado e em contraste com a desobediência dos israelitas, os recabitas foram obedientes e se negaram a beber o vinho. (Jer. 35:3-10) Jeremias disse-lhes que Jeová estava muito contente com o que eles tinham feito e que garantiria o seu futuro. (*Leia Jeremias 35:14, 17-19.*) Esse é um exemplo que você pode copiar ao dar encorajamento: quando possível, elogie sinceramente as pessoas.

<sup>19</sup> Jeremias fez o mesmo com Ebede-Meleque, um etíope que pelo visto servia como funcionário da corte do Rei Zedequias. Os príncipes de Judá, injustamente, mandaram lançar Jeremias numa cisterna lamacenta para mor-

---

18, 19. Que exemplo de encorajamento fica evidente nos relatos sobre os recabitas e Ebede-Meleque?



rer ali. Ebede-Meleque apelou ao Rei Zedequias, que o autorizou a salvar o profeta. Esse homem estrangeiro fez isso, correndo o risco de enfrentar oposição violenta. (Jer. 38:7-13) É provável que agora aqueles príncipes de Judá estivessem contra Ebede-Meleque. Assim, ele deve ter ficado apreensivo quanto ao seu futuro. Jeremias não ficou calado, esperando que Ebede-Meleque superasse isso. Ele conversou com Ebede-Meleque, transmitindo palavras de encorajamento sobre as bênçãos futuras de Deus para aquele homem. — Jer. 39:15-18.

<sup>20</sup> Sem dúvida, ao ler o livro de Jeremias encontramos excelentes exemplos de como todos nós pode-

mos fazer o que o apóstolo Paulo incentivou nossos irmãos em Tessalônica a fazer: “Persisti em consolar-vos uns aos outros e em edificar-vos uns aos outros . . . A benignidade imerecida de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco.” — 1 Tes. 5:11, 28.

20. O que devemos querer fazer por nossos irmãos, jovens e idosos?

***Que lições do livro de Jeremias você pretende aplicar ao se esforçar em encorajar as almas cansadas?***

---

## VOCÊ ‘CONTINUARÁ VIVENDO’, ASSIM COMO JEREMIAS?

DEPOIS de Josué ter exortado os israelitas a escolher a quem serviriam, ele acrescentou: “Quanto *a mim e aos da minha casa*, serviremos a Jeová.” (Jos. 24:15) Josué estava determinado a ser leal a Deus, e tinha certeza de que sua família também seria leal. Muito tempo depois, quando a destruição de Jerusalém estava próxima, Jeremias disse ao Rei Zedequias que se ele se rendesse aos babilônios *‘ele mesmo e os da sua casa* certamente continuariam vivendo’. (Jer. 38:17) A má escolha do rei afetou a ele, suas esposas e seus filhos. Ele viu seus filhos serem mortos; depois o cegaram e levaram para o cativeiro em Babilônia. — Jer. 38:18-23; 39:6, 7.

<sup>2</sup> Nessas duas frases em destaque, uma pessoa estava envolvida diretamente. Mas sua família também é mencionada. Isso faz sentido. Cada adulto é responsável perante Deus. Mas a maioria dos israelitas fazia parte de uma família. A família também é importante para os cristãos. Isso fica evidente quando vemos o que a Bíblia e as reuniões cristãs falam sobre casamento, criação de filhos e respeito pelos familiares. — 1 Cor. 7:36-39; 1 Tim. 5:8.

### UMA ORDEM INCOMUM

<sup>3</sup> Nos seus dias, Jeremias foi uma das pessoas que ‘con-

---

1, 2. Por que faz sentido dar atenção ao bem-estar espiritual das pessoas individualmente e como família?

3, 4. De que maneira a situação de Jeremias era diferente da situação da maioria, e como ele se beneficiou disso?

tinuaram vivendo'. Ele sobreviveu à destruição de Jerusalém, embora sua situação fosse diferente da maioria. (Jer. 21:9; 40:1-4) Deus havia dito para ele não se casar, não ter filhos nem participar de costumes comuns do dia a dia dos judeus do seu tempo. — *Leia Jeremias 16:1-4.*

<sup>4</sup> Na época e cultura de Jeremias, era comum casar e ter filhos. A maioria dos homens judeus fazia isso, mantendo as terras de seus ancestrais na tribo ou família.\* (Deut. 7:14) Por que Jeremias não devia se casar? Deus lhe disse para não participar nos eventos tristes nem nos alegres do dia a dia por causa do que estava por vir. Ele não devia consolar os enlutados nem comer com eles após um funeral; também não devia comparecer a ocasiões festivas como, por exemplo, nos casamentos judeus. Toda essa festa e alegria acabariam em breve para todos. (Jer. 7:33; 16:5-9) A conduta de Jeremias deu credibilidade à sua mensagem e destacou a gravidade do julgamento que viria. Mais tarde a calamidade chegou. Pode imaginar como se sentiram os que foram obrigados a recorrer ao canibalismo ou aqueles que viram pessoas queridas se tornarem carniça? (*Leia Jeremias 14:16; Lam. 2:20*) Assim, apesar de Jeremias não ter se casado, não havia motivo para ter pena dele. Embora o cerco de um ano e meio e sua carnificina tenham eliminado famílias inteiras, Jeremias foi poupado da dor de perder o cônjuge ou filhos.

<sup>5</sup> Mas será que isso quer dizer que Jeremias 16:5-9 se aplica a nós? Não. Os cristãos são aconselhados a “consolar os que estiverem em qualquer sorte de tribulação” e a ‘se alegrar com os que se alegram’. (2 Cor. 1:4; Rom. 12:15) Jesus foi a um casamento e contribuiu para a alegria da ocasião. No entanto, aquilo que acontecerá com este

---

\* Nas Escrituras Hebraicas não existe palavra para “solteiro”.



sistema iníquo é algo sério. Os cristãos talvez ainda venham a enfrentar dificuldades e privações. Jesus salientou a necessidade de estarmos preparados para fazer o que for necessário para perseverar e continuar fiéis, assim como fizeram nossos irmãos que fugiram da Judeia no primeiro século. Portanto, continuar solteiro, casar, ou ter filhos merece séria consideração. — *Leia Mateus 24:17, 18.*

<sup>6</sup> Por que a ordem que Deus deu a Jeremias para não casar nem ter filhos é de interesse para nós? Hoje, alguns cristãos leais não são casados ou não têm filhos. O que eles podem aprender do caso de Jeremias? E por que mesmo cristãos casados e com filhos deveriam dar atenção a esse aspecto da vida de Jeremias?

<sup>7</sup> Considere primeiro o fato de que Jeremias não devia ter filhos. Jesus não disse a seus seguidores para não terem filhos. No entanto, é interessante que ele tenha dito “ai” a respeito das mulheres que estivessem grávidas ou amamentando quando a tribulação viesse sobre Jerusalém em

---

6. Quem pode se beneficiar por refletir sobre a ordem que Deus deu a Jeremias?

7. O fato de Jeremias ter recebido a ordem de não ter filhos deve nos levar a considerar o quê?

66-70 EC. Esse período seria especialmente difícil para elas, em vista de sua situação. (Mat. 24:19) Sabemos que logo virá uma tribulação ainda maior. Isso é mais um aspecto que os casais cristãos devem levar em conta ao decidir ter filhos ou não. Não concorda que é cada vez mais difícil viver nestes tempos críticos? E muitos casais admitem que é um desafio criar filhos que continuarão no caminho da vida durante o fim do atual sistema. Embora cada casal deva decidir se terá filhos ou não, vale a pena meditar no caso de Jeremias. Mas e que dizer da ordem de Deus para ele nem mesmo se casar?

***Que ordem incomum Jeremias recebeu, e o que isso nos deve levar a considerar?***

---

## **APRENDA DO ESTADO DE SOLTEIRO DE JEREMIAS**

<sup>8</sup> Ao dizer para Jeremias não se casar, Deus não estava estabelecendo uma norma para todos os seus servos. O casamento é uma coisa boa. Jeová criou o casamento para encher a Terra e para ser uma fonte de grande satisfação e prazer. (Pro. 5:18) Ainda assim, na época de Jeremias nem todos eram casados. É possível que houvesse alguns eunucos associados com o povo de Deus.\* Além disso, com certeza havia viúvas e viúvos. Assim, Jeremias não era o único adorador verdadeiro sem cônjuge. É claro que ele tinha uma razão para não se casar, assim como alguns cristãos hoje.

---

\* Isaías profeticamente se dirigiu a eunucos literais em seus dias, os quais teriam uma participação limitada na adoração israelita. Ele predisse que, por serem obedientes, os eunucos ganhariam “algo melhor do que filhos e filhas”, recebendo “um nome por tempo indefinido” na casa de Deus. — Isa. 56:4, 5.

---

8. Por que podemos dizer que o casamento não é um requisito para agradar a Deus?

<sup>9</sup> Nem todos os cristãos se casam, apesar de muitos o fazerem. Você sabe que Jesus não se casou, e ele disse que alguns discípulos teriam o dom de “dar lugar” ao estado de solteiro em sua mente e coração. Ele recomendou isso para quem conseguisse. (*Leia Mateus 19:11, 12.*) Portanto, em vez de fazer brincadeiras, seria bom elogiar aqueles que permanecem solteiros para fazer mais no serviço de Deus. É verdade que alguns cristãos são solteiros, pelo menos por um período, por causa das circunstâncias. Por exemplo, podem ainda não ter encontrado um *cristão* compatível e estão determinados a se apegar ao mandamento de casar “somente no Senhor”, o que é elogiável. (1 Cor. 7:39) E, naturalmente, alguns servos de Deus são viúvos, e assim estão sozinhos.\* Eles nunca devem esquecer de que Deus (e Jesus) sempre demonstrou muita consideração por quem não é casado. — Jer. 22:3; *leia 1 Coríntios 7:8, 9.*

<sup>10</sup> Portanto, ao passo que Jeremias se mantinha solteiro, podia contar com o apoio de Deus. Como? Lembre-se que Jeremias tinha prazer na palavra de Jeová. Isso deve ter sido uma fonte de força e consolo para ele durante as décadas em que se concentrou no seu ministério ordenado por Deus. Além disso, ele teve o cuidado de evitar a companhia daqueles que talvez o ridicularizassem por ser solteiro. Para ele, ‘sentar-se inteiramente à parte’ era melhor do que estar na companhia de pessoas assim. — *Leia Jeremias 15:17.*

---

\* Outros vivem sozinhos porque seu cônjuge, talvez descrente, se separou ou se divorciou legalmente deles.

---

9. Que conselho inspirado sobre casamento devemos considerar seriamente?

10, 11. (a) O que ajudou Jeremias a ser bem-sucedido no estado de solteiro? (b) Como alguns relatos atuais mostram que quem não se casa pode ter uma vida recompensadora?



<sup>11</sup> Muitos cristãos não casados — homens e mulheres, jovens ou mais velhos — estão seguindo o bom exemplo de Jeremias. Há relatos que mostram que é muito proveitoso estar totalmente devotado ao serviço de Deus, tendo uma grande participação em atividades espirituais significativas. Por exemplo, uma

Testemunha de Jeová que serve numa congregação de língua chinesa observou: “O serviço de pioneiro dá direção à minha vida. Como solteira, sou atarefada e ativa, o que me ajuda a evitar a solidão. Sinto-me realizada ao fim de cada dia, pois vejo que o meu ministério realmente ajuda as pessoas. Isso me dá muita alegria.” Uma pioneira de 38 anos disse: “Acho que o segredo da felicidade é saber apreciar os aspectos positivos de qualquer situação em que você se encontra.” Uma cristã não casada, no sul da Europa, confessou: “Minha vida pode não ser exatamente como eu planejava, mas sou e continuarei feliz.”

<sup>12</sup> Será que Jeremias pensou que sua vida não era como ele havia planejado na adolescência? Pode até ser. Mas ele provavelmente também percebia que o mesmo acontece com muitos que casam e têm filhos. Uma pioneira na Espanha fez um comentário perspicaz: “Conheço pessoas casadas que são felizes e outras que não são felizes. Isso me convence de que a minha felicidade não depende de eu algum dia me casar, ou não.” Sem dúvida, a experiência de

---

12, 13. (a) Qual é o ponto de vista realista sobre ser solteiro ou casado? (b) O que a vida e os conselhos de Paulo destacaram sobre não ser casado?

“Alguns dos meus momentos mais preciosos são os que eu passo sozinha. Posso me achegar a Jeová em oração. Posso meditar e fazer estudo pessoal sem distrações. . . . Ser solteira tem contribuído, e muito, para a minha alegria.” — Babette

Jeremias — uma entre milhares — mostra que é possível os solteiros terem uma vida plena, recompensadora e feliz. Isso é confirmado pelo apóstolo Paulo, que escreveu: ‘Digo aos não casados e às viúvas, que é bom que permaneçam assim como eu.’ (1 Cor. 7:8) Paulo talvez fosse viúvo. Seja como for, na época em que fez muito no serviço missionário, ele não era casado. (1 Cor. 9:5) Não é verdade que o fato de ele não ser casado era uma vantagem? Para Paulo, isso significou “assistir constantemente ao Senhor, sem distração”, e assim pôde fazer um trabalho excelente. — 1 Cor. 7:35.

<sup>13</sup> Paulo foi inspirado a acrescentar algo mais: “Os que [casarem], terão tribulação na sua carne.” Deus inspirou Paulo a incluir a seguinte verdade profunda: ‘Se alguém estiver resolvido no seu coração a manter a sua própria virgindade, ele fará bem. Consequentemente, também faz bem aquele que der a sua virgindade em casamento, mas, aquele que não a der em casamento fará melhor.’ (1 Cor. 7:28, 37, 38) Jeremias nunca leu essas palavras, mas sua conduta ao longo das décadas mostra que não estar casado não impede ninguém de ter uma vida gratificante no serviço de Deus. De fato, pode até contribuir bastante para se ter uma vida significativa, focalizada na adoração verdadeira. Embora fosse casado, o Rei Zedequias não acatou o conselho de Jeremias e não ‘continuou vivendo’; já

o profeta solteiro adotou um modo de vida que lhe permitiu 'continuar vivendo'.

***O que você pode aprender do exemplo de Jeremias de se manter solteiro durante muitas décadas?***

## REVIGORAR E SER REVIGORADO

<sup>14</sup> Como já mencionado, a maioria dos homens e das mulheres nos dias de Jeremias eram casados e faziam parte de uma família. O mesmo se dava nos dias de Paulo. Sem dúvida, a maioria dos cristãos que tinham família para cuidar não podiam pregar no estrangeiro como Paulo pregava, mas eles tinham muita coisa para fazer em sua localidade. Isso incluía ser uma bênção para irmãs e irmãos não casados. Lembre-se que quando Paulo chegou em Corinto, Áquila e Priscila o receberam em sua casa e trabalharam com ele no mesmo serviço. Mas seu relacionamento não parou aí. A amizade que a família de Áquila estendeu a Paulo com certeza era revigorante. Imagine as refeições agradáveis que tomaram juntos e as outras ocasiões em que havia uma associação calorosa entre eles. Será que Jeremias também usufruía esse tipo de convívio? Ele usava seu estado de solteiro no serviço de Deus, mas não devemos pensar que vivia isolado. É provável que gostasse de ter amizade com servos dedicados de Deus, o que talvez incluísse a família de Baruque, de Ebede-Meleque ou de outros. — Rom. 16:3; *leia Atos 18:1-3*.

<sup>15</sup> Os cristãos solteiros hoje também gostam de ter o tipo de convívio caloroso que a família de Áquila proporcionou a Paulo. Se você tem família, faz questão de ajudar aqueles que não são casados a ter boa associação com vocês? Uma

14. O relacionamento entre a família de Áquila e Paulo destaca o quê?

15. Como as famílias cristãs podem ser de grande ajuda para os cristãos não casados?



irmã abriu o coração e disse: “Abandonei o mundo e não quero voltar para ele. No entanto, ainda preciso me sentir amada e saber que alguém se importa comigo. Oro para que Jeová providencie mais alimento espiritual e encorajamento para nós, cristãos solteiros. Não somos invisíveis, e nem todos nós estamos ansiosos para casar. Ainda assim, de certa forma, parece que estamos sozinhos. É claro que sempre podemos recorrer a Jeová, mas quando precisamos de contato com outras pessoas, será que podemos falar com nossa família espiritual?” Milhares de irmãos e irmãs solteiros respondem honestamente que sim. Eles têm esse contato humano em suas congregações. O seu círculo de amizades vai além dos irmãos e irmãs de sua idade. Eles gostam de estar com pessoas e, por isso, têm amizade com irmãos de diferentes faixas etárias, incluindo os mais velhos ou os jovens das famílias cristãs em sua localidade.

<sup>16</sup> Com algum planejamento, você pode ser uma fonte de revigoração para os solteiros se às vezes os incluir nas atividades de sua família, como a noite para Adoração em Família. Convidar um irmão, ou irmã, não casado para uma refeição pode significar bem mais do que um prato de comida gostosa. Poderia tomar a iniciativa de convidá-lo para sair no ministério? Ou que tal convidar um cristão solteiro para trabalhar com sua família na manutenção do Salão do Reino ou para de vez em quando fazer compras com vocês? Algumas famílias convidam uma pessoa viúva, ou um pioneiro solteiro para viajarem juntos para um congresso ou um passeio. Essa associação tem se mostrado mutuamente revigorante.

<sup>17</sup> Um outro assunto a levar em conta sobre irmãs e irmãos não casados é a questão de cuidar de pais idosos. Nos dias de Jesus, alguns judeus de destaque engenhosamente se esquivavam de cuidar de seu pai ou de sua mãe. Alegavam que cumprir obrigações religiosas que eles mesmos estabeleciam tinha prioridade sobre a responsabilidade que Deus lhes deu de cuidar de seus pais. (Mar. 7:9-13) Isso não devia acontecer nas famílias cristãs. — 1 Tim. 5:3-8.

<sup>18</sup> Que dizer, porém, quando pais idosos têm vários filhos cristãos? Se um dos filhos não é casado, será que tem de ser ele o principal responsável por cuidar dos pais? Uma irmã do Japão escreveu: "Eu gostaria de casar, mas por ter a responsabilidade de cuidar de meus pais, não posso. Acredito que Jeová sabe como é estressante cuidar dos pais e conhece a dor dos que não são casados." Será que ela tem irmãs e irmãos casados que decidiram, sem a consultar, que

---

16. Que coisas simples você pode fazer para revigorar cristãos não casados de sua congregação?

17-19. (a) Por que os filhos precisam demonstrar equilíbrio e amor ao providenciar cuidados para os pais idosos ou doentes? (b) Que lição prática tiramos do que Jesus fez com respeito a cuidar de sua mãe?

ela é que tinha de cuidar dos pais? Em casos assim, é interessante notar que Jeremias tinha irmãos que não o trataram de forma justa. — *Leia Jeremias 12:6.*

<sup>19</sup> Jeová entende os sentimentos das pessoas que não são casadas e se compadece dos que passam por situações provadoras. (Sal. 103:11-14) No entanto, os pais idosos ou doentes são pais de todos os filhos, não só dos solteiros. É verdade que alguns dos filhos talvez sejam casados e tenham seus próprios filhos. Mas isso não desfaz os laços de afeição natural com seus pais, nem os libera do dever cristão de ajudar quando é preciso cuidar deles. É bom lembrar que Jesus, mesmo à beira da morte na estaca, não esqueceu sua obrigação e tomou providências para que alguém cuidasse de sua mãe. (João 19:25-27) A Bíblia não estabelece regras detalhadas sobre como dividir a carga de cuidar de pais idosos ou doentes, nem sugere que os filhos não casados tenham automaticamente *a responsabilidade maior* de cuidar deles. Esse assunto delicado exige que os detalhes sejam resolvidos com razoabilidade e consideração mútua por parte de todos os envolvidos, tendo em mente o exemplo que Jesus deixou ao cuidar de sua mãe.

<sup>20</sup> Sob inspiração, Jeremias predisse: “Não mais ensinão, cada um ao seu companheiro e cada um ao seu irmão, dizendo: ‘Conheci a Jeová!’ porque todos eles me conhecerão.” (Jer. 31:34) Em princípio, já usufruímos esse convívio maravilhoso na congregação cristã, incluindo o que temos com irmãs e irmãos não casados. Sem dúvida, todos nós queremos nos revigorar mutuamente e desejamos que os não casados continuem no caminho da vida.

---

20. O que acha da convivência que você tem com pessoas não casadas de sua congregação?

***Que outras coisas você pode fazer para revigorar irmãs e irmãos não casados e ser revigorado por eles?***

---

## EVITE 'PROCURAR GRANDES COISAS PARA VOCÊ'

BARUQUE, o escriba fiel de Jeremias, estava cansado. Era o quarto ano do reinado do perverso Rei Jeoiaquim, por volta de 625 AEC. Jeremias pediu ao escriba que registrasse num rolo todas as palavras que Jeová havia falado por meio do profeta sobre Jerusalém e Judá, pronunciações feitas durante os 23 anos da carreira de Jeremias até aquela época. (Jer. 25:1-3; 36:1, 2) Baruque não leu imediatamente o conteúdo do rolo para os judeus. Ele faria isso no ano seguinte. (Jer. 36:9, 10) Mas será que havia alguma coisa perturbando Baruque?

<sup>2</sup> “Ai de mim”, lamentou Baruque, “porque Jeová acrescentou pesar à minha dor! Fatiguei-me por causa do meu suspiro”. É provável que você já tenha suspirado de cansaço, quer de forma audível, quer no coração. Não importa como Baruque fez isso, Jeová estava ouvindo. Deus, o Examinador de corações humanos, sabia o que estava por trás da aflição de Baruque, e por meio de Jeremias o corrigiu bondosamente. (*Leia Jeremias 45:1-5.*) Mas talvez você se pergunte por que Baruque se sentia tão exausto. Seria a designação que ele havia recebido ou talvez as circunstâncias em que tinha de cumpri-la? Na verdade, o problema dele vinha do seu coração. É que Baruque estava “procurando grandes coisas”. Que coisas? Que garantia Jeová lhe deu caso aceitasse seu conselho e orientação?

---

1, 2. (a) No quarto ano de Jeoiaquim, que problemas Baruque enfrentou? (b) Como Jeová ajudou Baruque?

E o que podemos aprender do que aconteceu com Baruque?

### QUE “GRANDES COISAS” ERAM ESSAS?

<sup>3</sup> Baruque deve ter percebido o que eram essas “grandes coisas”. O escriba sabia que ‘os olhos de Deus estão sobre os caminhos do homem, e ele vê todos os seus passos’. (Jó 34:21) O motivo de Baruque achar que não tinha “lugar de descanso” enquanto transcrevia as pronunciações proféticas de Jeremias não era a designação em si mesma. Era seu ponto de vista do que parecia ser grande; era o que ele tinha no coração. Empenhado em procurar “grandes coisas” para si mesmo, Baruque perdeu de vista as coisas mais importantes, as relacionadas com fazer a vontade divina. (Fil. 1:10) A *Tradução do Novo Mundo* transmite o sentido original do verbo usado e o traduz por ‘continuar a procurar’. Portanto, não foi um pensamento momentâneo e passageiro. Baruque já estava procurando “grandes coisas” quando Jeová o avisou para parar. Apesar de o fiel secretário de Jeremias estar envolvido na realização da vontade de Deus, ao mesmo tempo, ele desejava “grandes coisas” para si mesmo.

<sup>4</sup> As preocupações de Baruque talvez tivessem a ver com fama e prestígio. Embora Baruque fosse o escriba de Jeremias, é provável que ele não servisse apenas como secretário *pessoal* de Jeremias. Em Jeremias 36:32, Baruque é chamado de “o secretário”. Há evidências arqueológicas que sugerem que ele era um alto funcionário real. De fato, o mesmo título é usado para “Elisama, o secretário”, que foi mencionado com os príncipes de Judá. Isso talvez indique que Baruque também tinha acesso “ao refeitório do secretário” na “casa do rei” como um dos colegas de

---

3. O que estava na raiz do problema espiritual de Baruque?

4, 5. Por que as “grandes coisas” de Baruque talvez envolvessem fama e prestígio, e por que o aviso de Jeová era apropriado?

Elisama. (Jer. 36:11, 12, 14) Assim, Baruque deve ter sido um funcionário instruído da casa real. Seraías, seu irmão, ocupava o cargo de oficial intendente do Rei Zedequias e acompanhou o rei a Babilônia numa importante missão. (*Leia Jeremias 51:59.*) Como oficial intendente, é provável que Seraías fosse encarregado dos suprimentos e das acomodações do rei durante suas viagens. Sem dúvida, um cargo elevado.

<sup>5</sup> É fácil entender que uma pessoa habituada a ter uma posição elevada podia ficar cansada de registrar denúncias contra Judá, uma após outra. Na verdade, o apoio que dava ao profeta de Deus podia até pôr em risco a posição e a carreira de Baruque. Agora pense no que aconteceria se Jeová derrubasse o que havia construído, como lemos em Jeremias 45:4. As “grandes coisas” que Baruque tinha em mente — fosse ganhar mais destaque na corte real, fosse ter prosperidade material — teriam sido em vão. Se Baruque estava procurando uma posição segura no condenado sistema judaico da época, Deus tinha bons motivos para conter essa inclinação dele.

<sup>6</sup> Por outro lado, as “grandes coisas” de Baruque podiam estar relacionadas à prosperidade material. As nações em volta de Judá confiavam muito nos bens e riquezas. Moabe confiava em seus ‘trabalhos e tesouros’. Amom fazia o mesmo. E Jeová inspirou Jeremias a descrever Babilônia como “abundante em tesouros”. (Jer. 48:1, 7; 49:1, 4; 51:1, 13) No entanto, o ponto é que Jeová condenou essas nações.

<sup>7</sup> Consequentemente, se Baruque estava querendo obter propriedades e riquezas, você pode entender por que Jeová o alertou contra isso. Quando Deus ‘estendesse sua mão contra’ os judeus, os inimigos deles tomariam posse

---

6, 7. Se as “grandes coisas” de Baruque giravam em torno de bens materiais, ele talvez estivesse imitando a atitude de quem?

de suas casas e campos. (Jer. 6:12; 20:5) Imagine que você vivesse na época de Baruque em Jerusalém. A maioria de seus conterrâneos — incluindo príncipes, sacerdotes e o próprio rei — achavam que deviam lutar contra os invasores babilônios. Mas você ouviu a mensagem de Jeremias: “Servi o rei de Babilônia e continuai vivendo.” (Jer. 27:12, 17) Será que ter muitos bens naquela cidade tornaria mais fácil para você obedecer à orientação divina? Seus sentimentos para com os seus bens fariam você acatar o aviso de Jeremias ou seguir a atitude da maioria? Na verdade, todas as coisas valiosas em Judá e Jerusalém, incluindo as do templo, foram saqueadas e levadas para Babilônia. Assim, o esforço para obter bens materiais teria sido em vão. (Jer. 27:21, 22) Aprendemos alguma coisa disso?

***Como Jeová bondosamente corrigiu a inclinação de Baruque de procurar “grandes coisas”? Por que você acha que é sábio aceitar correção divina?***

### **“VOU DAR-TE A TUA ALMA POR DESPOJO”**

<sup>8</sup> Agora pense no seguinte aspecto: O que Baruque receberia por obedecer à instrução de Deus? Sua própria alma! Isso estava garantido “por despojo” para ele. (*Leia Jeremias 45:5.*) Relativamente poucas pessoas foram poupadas. Quem? Aqueles que obedeceram à ordem divina de “se bandear”, isto é, de se render, aos caldeus. (Jer. 21:9; 38:2) Alguns talvez perguntem: ‘Foi só isso que eles receberam por terem sido obedientes?’

<sup>9</sup> Imagine a situação de Jerusalém durante o cerco babilônico. Jerusalém foi dizimada aos poucos durante aquele cerco. Em contraste, Sodoma foi aniquilada num piscar

8, 9. Por que você diria que o fato de Baruque receber sua alma por despojo não foi pouca coisa?



de olhos, por assim dizer. De certa forma, a destruição de Sodoma foi mais fácil de suportar. (Lam. 4:6) Baruque registrou a profecia que falava que os habitantes de Jerusalém morreriam à espada, de fome ou de doença. Depois, ele deve ter visto isso se cumprir. Os suprimentos de alimento em Jerusalém se esgotaram. Deve ter sido chocante estar numa cidade em que as mães, que por natureza são “compassivas”, cozinharam e comeram seus próprios filhos! (Lam. 2:20; 4:10; Jer. 19:9) Mas Baruque sobreviveu. De fato, no meio de tanta turbulência, a vida realmente era um despojo, como uma recompensa dada aos vencedores de uma batalha. Com certeza, Baruque aceitou e seguiu o conselho divino de não procurar “grandes coisas”. E ele obteve o favor de Jeová; prova disso é o fato de que ele sobreviveu. — Jer. 43:5-7.

## VOCÊ PROCURARÁ “GRANDES COISAS”?

<sup>10</sup> Apesar de Baruque estar ocupado em fazer a vontade de Deus, durante um tempo ele teve de lutar contra o desejo de obter “grandes coisas”. Jeová o avisou do perigo, e ele foi salvo de um desastre espiritual e da morte. Será que nós, assim como Baruque, somos tentados e talvez até controlados por desejos profundamente arraigados em nosso coração, mesmo estando ativos no serviço de Jeová?

<sup>11</sup> No caso de Baruque, ter prestígio talvez fosse uma grande tentação. Você pode imaginar ele se questionando: ‘Será que vou continuar sendo “o secretário”? Será que eu poderia conseguir um cargo mais elevado?’ E que dizer de nós? Pergunte-se: “Tenho “ambições”, quem sabe bem no íntimo, de ter uma carreira de sucesso no mundo agora ou no futuro próximo?’ Alguns jovens cristãos talvez devessem pensar no seguinte: ‘Será que a possibilidade de ter prestígio e segurança financeira através de realizações acadêmicas me levam a procurar “grandes coisas” para mim?’

<sup>12</sup> Um irmão que hoje serve na sede mundial tinha 15 anos quando lhe ofereceram uma bolsa de estudos numa universidade. Para a decepção de seus professores, ele não aceitou a oferta, preferindo seguir a carreira de pioneiro. Ainda assim, nunca deixou de gostar de aprender. Tornou-se missionário numa ilha remota e teve de aprender uma língua falada por pouco mais de 10 mil pessoas. Não havia dicionário naquele idioma, por isso ele mesmo compilou um glossário. Com o tempo, conseguiu dominar o idioma e foi designado para traduzir algu-

---

10, 11. Como o caso de Baruque se relaciona aos nossos dias e a nós pessoalmente?

12. Como certo irmão procurou grandes coisas para Jeová, e o que você acha da escolha dele?

mas de nossas publicações cristãs. Mais tarde, o glossário que ele compilou serviu de base para o primeiro dicionário naquele idioma. Certa vez, ele disse o seguinte perante uma grande assistência num congresso de distrito: "Se tivesse aceitado estudar na universidade, qualquer trabalho acadêmico que eu realizasse seria para minha própria glória. Hoje, não tenho nenhuma qualificação secular. Por isso não recebo o crédito pelo que fiz. Todo o crédito vai para Jeová." (Pro. 25:27) O que você acha da escolha que ele fez na juventude? Ao longo dos anos, ele teve muitos privilégios entre o povo de Deus. No seu caso, como pretende usar os seus dons? Em vez de procurar sua própria glória, está determinado a usá-los para louvar a Jeová?

<sup>13</sup> Há um outro perigo: procurar "grandes coisas" para alguém ou por meio de alguém que amamos e que podemos influenciar. Você talvez já tenha visto pais que não são cristãos manobram as coisas para que seu filho consiga ter na vida o que eles não tiveram ou se torne alguém de quem possam se vangloriar. É possível que já tenha ouvido comentários como estes: "Não quero que ele tenha de lutar tanto como eu tive" ou "Quero que meu filho vá para uma universidade para que tenha uma vida melhor". Pais cristãos podem ter sentimentos parecidos. É verdade que a pessoa talvez diga: 'Não estou procurando grandes coisas para mim.' Mas será que não estaria fazendo isso de forma indireta, ou seja, por meio de outra pessoa, um filho ou uma filha? Assim como Baruque talvez tenha sido tentado a procurar prestígio por meio de sua posição ou carreira, um pai, ou mãe, pode no íntimo procurar essas coisas através das realizações dos filhos. Mas será que o "examinador dos corações" não perceberia isso da mesma forma que percebeu no caso de Baruque? (Pro. 17:3)

---

13. Por que alguns pais precisam pensar bem no desafio que Baruque enfrentou?

Não seria bom pedir a Deus para examinar nossos pensamentos mais íntimos, como fez Davi? (*Leia Salmo 26:2; Jeremias 17:9, 10.*) Jeová pode usar várias maneiras como, por exemplo, essa consideração do que aconteceu com Baruque, para nos alertar contra o perigo de procurar “grandes coisas”.

***De que modo Baruque talvez estivesse procurando “grandes coisas”? Que lição você tira disso?***

### **A ARMADILHA DAS “COISAS VALIOSAS”**

<sup>14</sup> Considere a hipótese de que as “grandes coisas” que Baruque queria fossem riquezas materiais. Como já vimos, se Baruque estivesse muito apegado a seus bens e propriedades em Judá, seria muito difícil para ele obedecer à ordem divina de se render aos caldeus. Você já deve ter notado que as pessoas ricas muitas vezes confiam em suas “coisas valiosas”, mas a Bíblia confirma que a proteção que essas coisas dão está apenas ‘na imaginação delas’. (Pro. 18:11) Todos os servos de Jeová podem se beneficiar de ter sempre em mente o ponto de vista equilibrado sobre bens materiais expresso na Sua Palavra. (*Leia Provérbios 11:4.*) Mas alguns talvez raciocinem: ‘Por que não aproveitar um pouco do que o mundo tem a oferecer?’

<sup>15</sup> Ficar apegado a bens materiais pode levar um cristão a desejar coisas que pertencem a um sistema que está passando. Isso não aconteceu com Jeremias ou Baruque. Anos mais tarde, Jesus deu um aviso ao povo que vivesse na época ‘em que o Filho do homem havia de ser revelado’. Ele lhes disse: “Lembrai-vos da mulher de Ló.” Os cristãos também poderiam muito bem ser alertados: ‘Lembrai-vos de Jeremias e Baruque.’ (Luc. 17:30-33) Se

---

14, 15. Como as riquezas poderiam se tornar “grandes coisas” em nosso caso?



desenvolvêssemos um forte apego a coisas materiais, poderia ser difícil para nós aplicar as palavras de Jesus. Mas não se esqueça — Baruque acatou os avisos que Deus lhe deu e o resultado foi que continuou vivo.

<sup>16</sup> Veja o que aconteceu com nossos irmãos na Romênia durante o regime comunista. Quando os agentes do governo invadiam as casas de Testemunhas de Jeová, às vezes se apropriavam de seus bens, principalmente de coisas que podiam vender. (Lam. 5:2) Muitos irmãos sob esse regime estavam dispostos a perder tudo o que tinham. Alguns tiveram de deixar para trás seus bens e propriedades quando foram levados para outro lugar; ainda assim, mantiveram a integridade a Jeová. Se você enfrentar uma prova como essa, permitirá que seu apego a coisas materiais o impeça de manter sua lealdade a Deus? — 2 Tim. 3:11.

<sup>17</sup> É de notar que Jeremias e Baruque receberam apoio de alguns de seus contemporâneos. Sofonias profetizou durante o reinado de Josias, quando Jeremias servia como profeta. O que será que Jeremias achou das palavras que encontramos em Sofonias 1:18? (*Leia.*) Dá para imaginar Jeremias compartilhando esse pensamento inspirado com

---

16. Relate uma situação em que os servos de Deus demonstraram um conceito equilibrado sobre coisas materiais.

17. De que modo alguns contemporâneos de Jeremias e Baruque talvez tenham sido de ajuda para eles?

Baruque, não é mesmo? Outro homem que vivia naquela época era Ezequiel, que foi levado cativo para Babilônia em 617 AEC. Algumas de suas atividades e mensagens têm a ver diretamente com os judeus que retornaram para sua terra natal, por isso Jeremias deve ter ficado sabendo do que Ezequiel disse ou fez, e vice-versa. Isso incluiria as palavras em Ezequiel 7:19. (*Leia.*) Assim como Jeremias e Baruque podiam se beneficiar dessas palavras inspiradas, nós também podemos. As pessoas implorarão para que seus deuses as salvem no dia de Jeová. Mas nem seus deuses nem suas riquezas as salvarão. — Jer. 2:28.

### VOCÊ RECEBERÁ ‘SUA ALMA POR DESPOJO’?

<sup>18</sup> Precisamos nos lembrar de que o que Jeová prometeu por despojo foi nossa “alma”. Mesmo que alguns de seus servos pereçam durante a perseguição que talvez ocorra na “grande tribulação”, quando os chifres políticos da fera se voltarem contra a religião, esses servos fiéis, na verdade, não perderão nada. Sua “alma” *tem* a garantia de viver de novo para desfrutar a “verdadeira vida” no novo mundo. (Rev. 7:14, 15; 1 Tim. 6:19) No entanto, sem dúvida a maioria dos servos de Deus que forem fiéis nessa época sairão da grande tribulação. Você pode ter certeza de que quando Deus trazer a calamidade sobre as nações, nenhum servo fiel estará entre “os mortos por Jeová”. — Jer. 25:32, 33.

<sup>19</sup> Alguns talvez fiquem pensando na ideia de sobreviver apenas com sua “alma” por despojo. Mas não devemos achar que isso é pouca coisa. Lembre-se de que enquanto as pessoas em Jerusalém estavam morrendo

18. O que devemos querer receber por despojo, e como podemos conseguir isso?

19. De que maneira considerar os exemplos de Jeremias e Baruque fortalece sua determinação de não procurar “grandes coisas” para si mesmo?



***Escolha o que realmente é valioso  
(Veja a página 46.)***

de fome, Jeová preservou a vida de Jeremias. Como? O Rei Zedequias mandou deter Jeremias no Pátio da Guarda e providenciou que ele recebesse “diariamente um pão redondo da rua dos padeiros até que todo o pão se esgotou na cidade”. (Jer. 37:21) E Jeremias sobreviveu! Jeová pode usar qualquer meio que ele escolher para sustentar seu povo. E ele vai mesmo sustentar seus servos, pois a perspectiva de vida eterna deles está garantida. Baruque sobreviveu à destruição de Jerusalém por não ‘procurar grandes coisas’. Da mesma forma, podemos aguardar com expectativa sobreviver ao Armagedom para louvar a Jeová com nossa “alma” por despojo e usufruir a vida eternamente.

***Por que é sensato não procurar “grandes coisas” hoje,  
mas aguardar receber nossa “alma” por despojo?***

---

## VOCÊ PERGUNTA DIARIAMENTE: “ONDE ESTÁ JEOVÁ?”

JEREMIAS estava chorando, aflito por causa da situação de seu povo e pelo que Deus tinha mandado ele profetizar sobre o futuro da nação. Ele desejava que sua “cabeça fosse de águas” e que seus “olhos fossem uma fonte” para que pudesse chorar sem parar. Jeremias tinha razão para estar angustiado por causa da situação dessa nação. (Jer. 9:1-3; *leia Jeremias 8:20, 21.*) Os judeus continuavam a rejeitar a lei divina e não obedeciam à voz de Jeová, por isso a calamidade viria sobre eles. — Jer. 6:19; 9:13.

<sup>2</sup> No entanto, o povo de Judá, que gostava de ouvir seus líderes religiosos dizer que estava tudo bem, não estava realmente interessado no que Jeová achava de sua conduta. (Jer. 5:31; 6:14) Era como um paciente que procura um médico que o tranquilize, mas que ignore seus sintomas graves. Se você estivesse muito doente, não gostaria de ter um diagnóstico exato para ser tratado a tempo? Em sentido espiritual, os judeus nos dias de Jeremias deviam ter procurado alguém que lhes dissesse sua real condição espiritual. Deviam ter perguntado: “Onde está Jeová?” — Jer. 2:6, 8.

<sup>3</sup> Perguntar “Onde está Jeová?” significava que os ju-

---

1, 2. (a) Qual era a condição espiritual dos judeus nos dias de Jeremias? (b) Levando em conta a situação em que se encontrava, o que o povo de Judá devia ter feito?

3. (a) Para os judeus, o que significava fazer a pergunta: “Onde está Jeová?” (b) Qual era uma maneira de os judeus buscarem a Jeová?

deus deviam procurar orientação divina ao tomar decisões, grandes ou pequenas. Naquela época, os judeus não fizeram isso. Mas depois da destruição de Jerusalém e de seu retorno de Babilônia, de acordo com a profecia, eles ‘procurariam a Jeová’ e ‘o buscariam’. Por fazer isso, eles o achariam e conheceriam os seus caminhos. (*Leia Jeremias 29:13, 14.*) Como poderiam fazer isso? Uma maneira seria por se dirigir a Deus através de orações sinceras, pedindo sua orientação. Essa foi a atitude do Rei Davi. Ele disse a Deus: “Faze-me saber os teus próprios caminhos, ó Jeová; ensina-me as tuas próprias veredas.” (Sal. 25:4) Note o convite que o Ouvinte de oração fez por meio de Jeremias no décimo ano do Rei Zedequias: “Chama-me e eu te responderei e te contarei prontamente coisas grandes e incompreensíveis que não sabias.” (Jer. 33:3) Se o rei e aquela nação apóstata clamassem a Deus, ele lhes revelaria as coisas “incompreensíveis”, a destruição de Jerusalém e sua restauração 70 anos depois.

<sup>4</sup> Outra maneira em que os judeus podiam ter procurado a Jeová era por olhar para o passado e ver como ele lidou com seu povo. Assim, teriam lembrado as coisas que resultaram no favor de Deus e as que provocaram sua ira. Eles tinham os escritos de Moisés e vários registros históricos inspirados, bem como as crônicas dos reis de Israel e de Judá. Por meditar nisso e escutar os verdadeiros profetas de Deus, os judeus nos dias de Jeremias podiam ter entendido a resposta à pergunta: “Onde está Jeová?”

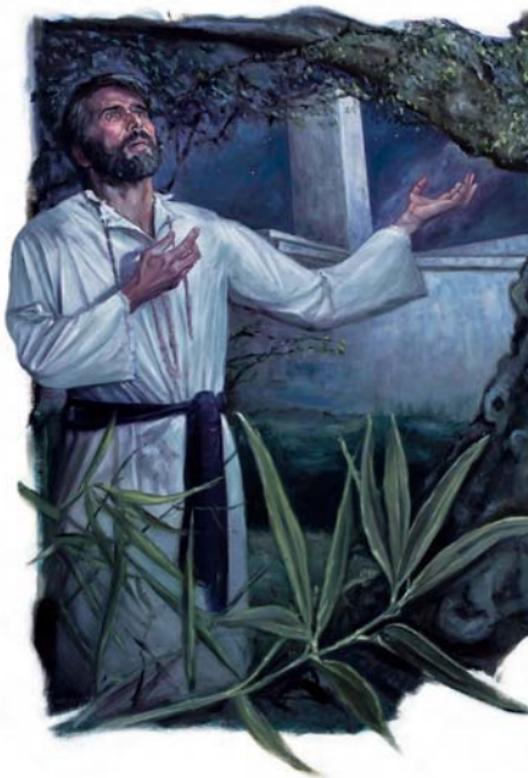
<sup>5</sup> Um terceiro modo pelo qual aqueles judeus podiam ter buscado a Jeová era por tirar lições das coisas que aconteciam a eles e a outros. Não quer dizer que eles tinham de aprender tudo por tentativa e erro, mas podiam ter se

---

4, 5. De que outras maneiras o povo de Deus podia ter buscado a Jeová?

beneficiado por considerar o que haviam feito no passado e como Jeová tinha encarado seu modo de agir. Se tivessem sido observadores, podiam ter entendido o que Deus achava de sua conduta. — Pro. 17:10.

<sup>6</sup> Vamos aplicar isso aos nossos dias. Você se pergunta regularmente “Onde está Jeová?” quando toma decisões e escolhe que rumo tomar na vida? Alguns talvez achem que nesse respeito têm deixado muito a desejar. Se de certa forma isso acontece com você, não desanime. Até mesmo o fiel patriarca Jó lutou com isso. Sob pressão, ele ficou concentrado demais em si mesmo. Eliú teve de lembrar Jó dessa tendência comum da humanidade, dizendo que ninguém pergunta: “Onde está Deus, o Grandioso que me fez?” (Jó 35:10) Eliú incentivou Jó com as palavras: “Mostra-te atento às obras maravilhosas de Deus.” (Jó 37:14) Jó precisava observar as obras poderosas de Jeová na criação em sua volta e na forma como ele cuida dos humanos e os orienta. Pelas coisas que passou, Jó chegou a entender os modos de Jeová agir. Depois de enfrentar toda aquela provação e de ver como Jeová cuidou do assunto, Jó disse: “Falei, mas não estava



---

6. Como o que aconteceu com Jó pode encorajar você?

entendendo, coisas maravilhosas demais para mim, as quais não conheço. Em rumores ouvi a teu respeito, mas agora é o meu próprio olho que te vê.” — Jó 42:3, 5.

<sup>7</sup> Voltando ao profeta Jeremias, ele continuou a buscar a Jeová e pôde achá-lo. Ao contrário de seus conterrâneos, ao longo de décadas de serviço fiel, Jeremias continuou perguntando: “Onde está Jeová?” A seguir neste capítulo veremos por meio do exemplo de Jeremias como podemos buscar a Jeová e achá-lo através de oração, estudo e das coisas que acontecem em nossa vida. — 1 Crô. 28:9.

---

7. Conforme retratado na página 116, o que vamos considerar a seguir?

***O que significa perguntar: “Onde está Jeová?”  
De que maneiras os judeus nos dias de Jeremias  
podiam ter feito essa pergunta?***

---

## **JEREMIAS BUSCOU A JEOVÁ EM ORAÇÃO**

<sup>8</sup> Ao longo dos anos, enquanto servia como porta-voz de Deus para a nação de Judá, Jeremias procurou a Jeová por meio de orações sinceras. Ele buscava o apoio de Deus quando tinha de proclamar mensagens que o povo não gostava, quando sentia vontade de desistir e quando tinha dúvidas sobre por que certas coisas aconteciam. Deus lhe respondia e dava orientações sobre como agir. Veja alguns exemplos.

<sup>9</sup> Quando Jeremias recebeu uma ordem de proclamar uma mensagem condenatória, ele sentiu que todas as

---

8. Em que circunstâncias Jeremias se aproximava de Deus em oração?

9. (a) Como Jeremias se expressou em Jeremias 15:15, 16, e como Jeová respondeu? (b) Por que você acha importante expressar seus sentimentos em oração?

pessoas o estavam amaldiçoando. Por isso, pediu que Deus se lembrasse dele. Veja a sua oração, registrada em Jeremias 15:15, 16, em que ele diz como se sentiu a respeito da resposta divina. (*Leia.*) Nessa oração, Jeremias expressou sua angústia. Ainda assim, quando encontrou as palavras de Deus e, por assim dizer, as colocou em sua boca, ficou muito feliz. Jeová o ajudou a valorizar o privilégio de levar o nome divino e de proclamar uma mensagem da parte Dele. Nesse assunto, Jeremias pôde ver claramente ‘onde Jeová estava’. Que lição podemos tirar disso?

<sup>10</sup> Em outra ocasião, depois de o sacerdote Pasur, filho de Imer, o ter golpeado, Jeremias disse que nãoalaria mais no nome de Jeová. De que maneira Deus respondeu à oração de Jeremias? (*Leia Jeremias 20:8, 9.*) A Bíblia não diz que Deus respondeu por falar com Jeremias do céu. Mas a palavra de Deus se tornou como um fogo aceso encerrado nos seus ossos, e ele simplesmente tinha de declará-la. De fato, por falar a Deus de maneira franca e por se deixar motivar pelo conhecimento que tinha a respeito da vontade de Deus, Jeremias continuou cumprindo a sua ordem.

<sup>11</sup> Jeremias ficou perturbado ao ver pessoas más serem bem-sucedidas. (*Leia Jeremias 12:1, 3.*) Embora não questionasse de forma alguma a justiça de Jeová, o profeta quis obter uma resposta à sua “queixa”. Sua franqueza mostrava que ele tinha um vínculo forte com Deus, bem parecido com o de um filho com seu querido pai. Jeremias não conseguia entender por que muitos judeus prosperavam mesmo sendo iníquos. Será que Jeremias recebeu uma resposta satisfatória? Jeová garantiu que eliminaria

---

10. Quando o profeta disse que nãoalaria mais no nome de Jeová, como Deus respondeu?

11, 12. De que maneiras Jeremias pôde ver a resposta à sua dúvida sobre o aparente sucesso dos iníquos?

os iníquos. (Jer. 12:14) À medida que Jeremias via o modo de Jeová resolver os assuntos sobre os quais ele orava, sua confiança na justiça divina com certeza aumentava. Em resultado disso, ele deve ter orado cada vez mais a Deus, expressando seus sentimentos a seu Pai.

<sup>12</sup> Perto do fim do reinado de Zedequias, durante o cerco babilônico contra Jerusalém, Jeremias se referiu a Jeová como alguém “cujos olhos estão abertos para com todos os caminhos dos filhos dos homens, a fim de dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo os frutos das suas ações”. (Jer. 32:19) Jeremias podia ver a posição de Jeová no que diz respeito à justiça — que Deus realmente observa o que cada pessoa está fazendo e ouve as orações sinceras de seus servos. E eles, por sua vez, podiam ver cada vez mais provas de que Jeová dá “a cada um segundo os seus caminhos e segundo os frutos das suas ações”.

<sup>13</sup> Talvez achemos que não temos dúvidas sobre a justiça de Deus e a sabedoria com que ele realiza e ainda realizará sua vontade. No entanto, podemos nos beneficiar se refletirmos nas coisas que Jeremias teve de passar e se, nas nossas orações, dissermos a Jeová o que sentimos no íntimo. Fazer isso pode fortalecer nossa confiança em Jeová, confiança de que sua vontade com certeza será feita. Mesmo que hoje não entendamos plenamente por que as coisas ocorrem de certa forma, ou por que a vontade de Deus se cumpre no ritmo atual, podemos lhe dizer em oração que confiamos que ele tem controle total da situação. Sua vontade se cumprirá da maneira e no ritmo que ele sabe ser o melhor. Isso é uma certeza; não temos motivos para duvidar. Continuaremos a perguntar “Onde está Jeová?” no sentido de pedir-lhe em oração que nos ajude

---

13. Por que você tem certeza de que a vontade de Deus está se cumprindo?

a entender qual é a sua vontade e a ver evidências de que ela está se cumprindo. — Jó 36:5-7, 26.

***Analisar os esforços de Jeremias para buscar a Jeová em oração deixa você com que confiança?***

---

## **JEREMIAS NUTRIU SEU CORAÇÃO COM CONHECIMENTO**

<sup>14</sup> Jeremias estava bem apercebido de sua necessidade de obter ‘conhecimento de Jeová’ para saber a resposta à pergunta: “Onde está Jeová?” (Jer. 9:24) Ele deve ter estudado a história do povo de Deus ao compilar os livros conhecidos como Primeiro e Segundo dos Reis. Ele mencionou o “livro dos assuntos de Salomão”, o “livro dos assuntos dos dias dos reis de Israel” e o “livro dos assuntos dos dias dos reis de Judá”. (1 Reis 11:41; 14:19; 15:7) Assim, ele entendeu como Jeová agiu em várias situações. Jeremias pôde perceber o que agradava a Jeová e como Ele encarava as decisões das pessoas. O profeta também podia consultar os escritos inspirados disponíveis naquela época, como os de Moisés, Josué, Samuel, Davi e Salomão. Sem dúvida, ele tinha um bom conhecimento sobre os profetas dos seus dias e os profetas anteriores. Como o estudo pessoal beneficiou Jeremias?

<sup>15</sup> Jeremias registrou o relato de Jezabel, a perversa esposa do Rei Acabe de Samaria. Esse relato inclui a declaração de Elias de que cães comeriam Jezabel no lote de terreno de Jezreel. (1 Reis 21:23) E segundo o que Jeremias escreveu, sabemos que uns 18 anos mais tarde, Jezabel foi atirada de uma janela, pisoteada pelo cavalo de Jeú e co-

---

14. Como sabemos que Jeremias pesquisou a história do povo de Deus?

15. Que benefício Jeremias talvez tenha obtido de sua pesquisa sobre a profecia de Elias?

mida por cães. (2 Reis 9:31-37) A pesquisa da profecia de Elias e seu cumprimento em detalhes devem ter fortalecido a fé de Jeremias na palavra de Deus. Realmente, por trás de sua perseverança como profeta estava uma fé edificada pelo estudo das ações de Jeová no passado.

<sup>16</sup> Vejamos outro exemplo. O que você acha que ajudou Jeremias a continuar dando avisos a reis maus como Jeoiaquim e Zedequias apesar de ser perseguido? Um dos fatores principais foi Jeová ter feito de Jeremias “uma cidade fortificada, e uma coluna de ferro, e muralhas de cobre” diante dos reis de Judá. (Jer. 1:18, 19) Mas não esqueçamos que Jeremias tinha feito muita pesquisa sobre os reinados de reis anteriores de Judá e de Israel. Ele havia registrado que Manassés construiu “altares a todo o exército dos céus em dois pátios da casa de Jeová”, sacrificou seu próprio filho no fogo e derramou muito sangue inocente. (2 Reis 21:1-7, 16; *leia Jeremias 15:4.*) Ainda assim, Jeremias com certeza deve ter ficado sabendo que, quando Manassés se humilhou e orou continuamente, Jeová “se deixou suplicar” e o pôs de volta no trono. — *Leia 2 Crônicas 33:12, 13.*

<sup>17</sup> Em seus escritos, Jeremias não mencionou a misericórdia de Jeová por Manassés. Mas, visto que Manassés morreu apenas uns 15 anos antes de Jeremias ter iniciado sua carreira, é bem provável que o profeta tenha ficado sabendo do que aconteceu quando o rei se arrependeu de sua maldade no passado. Pesquisar a péssima conduta de Manassés e como sua situação mudou deve ter ajudado Jeremias a ver o valor de exortar reis como Zedequias a procurar a misericórdia e a benevolência de Jeová. Até mesmo um rei conhecido pela idolatria e derramamento de sangue pôde se arrepender e ser perdoado. Se você estivesse na situação de Jeremias, será que o que aconteceu

---

16, 17. Por que você acha que Jeremias não desistiu de dar avisos a reis maus em seus dias?

com Manassés o encorajaria, dando motivos para perseverar durante os reinados de outros reis maus?

### APRENDER COM A EXPERIÊNCIA

<sup>18</sup> Durante sua carreira como profeta, Jeremias sem dúvida aprendeu muito do modo como as pessoas de seus dias agiam em certas situações. Uma dessas pessoas foi o profeta Urijá, que profetizou contra Jerusalém e Judá durante o reinado de Jeoiaquim. No entanto, com medo do Rei Jeoiaquim, Urijá fugiu para o Egito. O rei enviou homens para trazê-lo de volta do Egito e então ele foi morto. (Jer. 26:20-23) Você acha que Jeremias aprendeu alguma lição do que aconteceu com Urijá? O fato de Jeremias ter continuado a alertar os judeus a respeito de sua iminente destruição — fazendo isso até mesmo na área do templo — mostra que ele aprendeu algo disso. Jeremias não perdeu a coragem, e Jeová não o abandonou. É provável que Deus tenha usado Aicão, filho de Safã, para proteger a vida do corajoso Jeremias. — Jer. 26:24.

<sup>19</sup> Jeremias também tirou lições de sua própria experiência de ser usado por Jeová para dar avisos ao Seu povo. No quarto ano do Rei Jeoiaquim, Jeová disse para Jeremias escrever todas as palavras que Ele havia falado desde os dias de Josias até aquele tempo. Qual o motivo dessa orientação divina? Incentivar as pessoas a deixar de fazer o que era errado e assim receber o perdão. (*Leia Jeremias 36:1-3.*) Jeremias, que se levantava cedo para declarar as mensagens de aviso da parte de Deus, até mesmo implorou ao povo que abandonasse suas práticas detestáveis. (Jer. 44:4) Não é verdade que Jeremias, pelo que aconteceu com ele mesmo, deve ter percebido que Deus havia enviado pro-

---

18. O que Jeremias pôde aprender do que aconteceu com Urijá, e por que você responde assim?

19. O que Jeremias pôde perceber da insistência de Jeová em enviar profetas ao Seu povo?



fetas por sentir compaixão por Seu povo? E será que isso não fez com que o próprio Jeremias também sentisse compaixão? (2 Crô. 36:15) Dá para entender então por que ele, após ter sobrevivido à destruição de Jerusalém, pôde dizer: “É pelos atos de benevolência de Jeová que não se deu cabo de nós, porque as suas misericórdias certamente não acabarão. São novas cada manhã.” — Lam. 3:22, 23.

*Como a pesquisa sobre o modo de Jeová agir no passado e a meditação a respeito das coisas que aconteceram com ele mesmo e com outros influenciaram Jeremias? O que podemos aprender disso?*

---

### VOCÊ PERGUNTA DIARIAMENTE: “ONDE ESTÁ JEOVÁ?”

<sup>20</sup> Nas decisões diárias que você tem de fazer, faz questão

20. Como você pode imitar Jeremias em buscar a Jeová?

de procurar saber qual é a vontade de Deus, isto é, de perguntar: “Onde está Jeová?” (Jer. 2:6-8) Ao contrário dos judeus de seus dias, Jeremias sempre buscava a ajuda do Todo-Poderoso para discernir que rumo seguir. Ao tomar decisões no dia a dia, sem dúvida o proceder sábio para cada um de nós é imitar Jeremias, procurando saber o ponto de vista de Jeová.

<sup>21</sup> Não precisa ser necessariamente uma grande decisão ou uma mudança drástica na vida. Por exemplo, o que dizer de sair para o ministério num dia planejado? Talvez você acorde e veja que o dia está nublado e nada convidativo. O território designado para pregar de casa em casa naquele dia talvez seja frequentemente trabalhado. E pode ser que se lembre de moradores que o dispensaram com desculpas esfarrapadas ou de forma bem rude. Nessa hora, será que você poderia perguntar em oração: “Onde está Jeová?” Fazer isso pode ajudá-lo a pensar na beleza da mensagem que vai levar e a perceber mais profundamente que é da vontade de Deus que você declare essa mensagem. Então, talvez sinta a palavra de Jeová se tornar uma fonte de satisfação e alegria, como aconteceu com Jeremias. (Jer. 15:16, 20) Se mais tarde, durante seu ministério, você encontrar alguém muito rude ou até agressivo, pode uma vez mais expressar seus sentimentos em oração a Deus. Vai fazer isso? Não se esqueça de que ele pode dar espírito santo para que você reaja de forma apropriada e para que seu desejo de falar a mensagem de Deus seja mais forte do que seus sentimentos negativos. — Luc. 12:11, 12.

<sup>22</sup> É bom lembrar que algumas orações podem ser impedidas, ou bloqueadas. (*Leia Lamentações 3:44.*) Jeová não ouvia as orações dos judeus rebeldes porque eles ‘des-

---

21. Que tipo de oração pode ajudá-lo em seu ministério, por exemplo, quando alguém o trata mal?

22. Por que algumas orações podem ser impedidas?

viavam seu ouvido’ e persistiam em praticar o que era errado. (Pro. 28:9) A lição deve ter ficado bem clara para Jeremias, e também deve ficar para nós: Se uma pessoa não age em harmonia com suas orações, isso deixará Deus desapontado e pode fazer com que ele deixe de ouvir as orações dela. Com certeza, isso é algo que nós devemos evitar a todo custo.

<sup>23</sup> Além de orações sinceras pedindo orientação de Jeová, precisamos fazer continuamente estudo pessoal, que é um importante meio para saber qual é a vontade de Jeová. Nesse respeito, estamos em vantagem em relação a Jeremias. Temos a Bíblia completa. Assim como Jeremias, que fez uma pesquisa profunda para compilar seu relato histórico inspirado, você pode pesquisar a Palavra de Deus e buscar a orientação divina, perguntando: “Onde está

23, 24. (a) Para saber qual é a vontade de Jeová, o que é essencial?  
(b) Como você pode tornar seu estudo pessoal mais proveitoso?



Jeová?” Por se esforçar em aprender a Sua vontade, você deposita sua confiança nele e “certamente se tornará qual árvore plantada junto às águas, que envia suas raízes diretamente junto ao curso de água”. — *Leia Jeremias 17:5-8.*

<sup>24</sup> À medida que lê e medita nas Escrituras Sagradas, tente discernir o que Jeová quer que você faça em várias situações. Procure princípios que você deseja lembrar e aplicar em sua vida. Ao ler relatos históricos, mandamentos divinos, princípios sagrados e pensamentos sábios na Palavra de Deus, considere como essas passagens devem influenciar suas decisões no dia a dia. Em resposta à sua pergunta “Onde está Jeová?”, ele pode revelar por meio de sua Palavra escrita como lidar com situações difíceis que talvez enfrente. Você pode até mesmo ver que a Bíblia lança luz sobre as ‘coisas incompreensíveis que você não sabia’ ou não entendia antes. — Jer. 33:3.

<sup>25</sup> Outra coisa que você pode fazer é ponderar no que acontece com você e com outras pessoas. Por exemplo, talvez note que alguns deixam de confiar em Jeová Deus, assim como Urijá. (2 Tim. 4:10) Você pode aprender com o proceder deles e evitar os mesmos resultados desastrosos. Pense constantemente no modo bondoso como Jeová tem lidado com você, lembrando que Jeremias também meditava com gratidão na misericórdia e compaixão de Deus. Não importa quanto sua situação seja desesperadora, não conclua que o Altíssimo não se preocupa com você. Ele se preocupa, assim como se preocupava com Jeremias.

<sup>26</sup> Ao meditar no modo como Jeová ajuda as pessoas hoje, você vai notar que ele tem dado orientação diária de várias maneiras. Aki, uma jovem irmã no Japão, achava que não era digna de ser cristã. Um dia, quando estava no serviço de campo com a esposa do superintendente de

circuito, ela disse que sentia que Jeová não estava satisfeito com seu serviço e que ele a rejeitaria a qualquer momento. No entanto, ela estava fazendo o melhor que podia para não desistir. A esposa do superintendente de circuito a consolou, dizendo que sempre a tinha encarado como uma irmã dedicada. Aki ficou pensando naquele comentário consolador. De fato, não havia nada que indicasse que *alguma vez* Jeová a tivesse encarado como uma pessoa morna em sentido espiritual. Depois disso, Aki orou a Jeová: “Pode me enviar para onde quiser. Farei qualquer coisa que me pedir.” Nessa época, ela visitou um país estrangeiro onde havia um pequeno grupo de língua japonesa que precisava de alguém que falasse o idioma e pudesse ficar e servir com eles. Aki tinha nascido naquele país, o que tornou mais fácil para ela se mudar e ajudar. Mas onde podia morar? Uma irmã cuja filha havia se mudado lhe ofereceu um quarto. “Era como se as peças de um quebra-cabeça estivessem se encaixando; Jeová estava abrindo o caminho para mim”, concluiu Aki.

<sup>27</sup> Muitos irmãos podem falar sobre ocasiões em que sentiram pessoalmente a orientação de Deus, talvez ao fazer a leitura da Bíblia ou estudo pessoal. É provável que você tenha passado por situações similares. Isso devia fortalecer seu vínculo com Jeová e motivar você a se aproximar dele em oração com mais frequência e fervor. Tenha certeza de que se diariamente continuarmos a perguntar “Onde está Jeová?”, ele nos mostrará o caminho. — Isa. 30:21.

---

27. Por que a pergunta “Onde está Jeová?” deve motivar você em tudo que fizer?

**Como você pode encontrar a resposta à pergunta: “Onde está Jeová?” De que maneiras você pode buscar a Sua orientação?**

---

## “PASTORES DE ACORDO COM O MEU CORAÇÃO”

QUANDO Hiroyasu, do Japão, era pequeno sua mãe comprou um carneiro e uma ovelha. Ele cuidava dos animais, e a ovelha passou a dar à luz dois cordeiros por ano. Assim, o rebanho começou a crescer. Quando Hiroyasu tinha 12 anos, já havia 12 ou 13 ovelhas. “Certa manhã, enquanto eu ainda estava deitado”, lembra Hiroyasu, “ouvi as ovelhas berrando. Não fui vê-las logo. Quando por fim resolvi verificar o que estava acontecendo, vi uma matilha de cães selvagens fugindo. Os cordeiros estavam com a barriga dilacerada. Desesperado, procurei pela mãe deles. Encontrei-a ainda respirando, deitada numa poça de sangue. Apenas o carneiro sobreviveu. Fiquei arrasado. Eu devia ter ido olhar o rebanho logo que ouvi os seus berros. Eles não tinham como se defender dos cães”.

<sup>2</sup> Nos tempos bíblicos, praticamente todos conheciam o trabalho de um pastor. Envolveria levar o rebanho ao pasto e garantir que os animais estivessem bem alimentados. O pastor também os protegia de predadores e procurava os que se perdiam. (1 Sam. 17:34-36) O pastor deixava as ovelhas deitar para que descansassem tranquilamente. Ele também ajudava no parto de cordeiros e depois cuidava deles. Muitos escritores da Bíblia, incluindo Jeremias, usaram a figura do pastor como metáfora para um ho-

---

1, 2. (a) O que pode acontecer quando um rebanho de ovelhas fica sem proteção? (b) Nos tempos bíblicos, o que estava envolvido no trabalho de um pastor?

mem encarregado de cuidar de um grupo de pessoas, quer como seu governante, quer como seu superintendente espiritual.

<sup>3</sup> Alguns na congregação cristã talvez pensem nos anciãos como pastores apenas quando eles visitam os irmãos para os ajudar e encorajar. No entanto, pelo modo como Jeremias usou os termos “pastor” e ‘pastorear’, podemos ver que ele os aplicou a todos os aspectos do relacionamento entre os superintendentes de Judá e o povo. Deus muitas vezes acusou os príncipes, os profetas e os sacerdotes em Judá de serem maus pastores porque não se preocupavam com o bem-estar das pessoas comuns. (Jer. 2:8) Eles maltratavam, desencaminhavam e negligenciavam suas “ovelhas” ao passo que de forma egoísta buscavam seus próprios interesses. O povo de Deus ficava num estado deplorável de negligência espiritual. Jeová pronunciou “ai” sobre esses falsos pastores e garantiu a seu povo que lhes daria pastores prestativos e atentos, que realmente protegeriam o rebanho. — *Leia Jeremias 3:15; 23:1-4.*

<sup>4</sup> A promessa de Deus teve um grande cumprimento em Jesus, o Pastor Principal das ovelhas de Jeová, que se tornou o Cabeça da congregação cristã. Ele mesmo disse que era “o pastor excelente”, mostrando sincera compaixão por aqueles que ele guiava. (João 10:11-15) Para cuidar de seu rebanho na Terra, Jeová usa hoje subpastores, tanto irmãos ungidos da classe do escravo fiel e discreto como anciãos responsáveis pertencentes à “grande multidão”. (Rev. 7:9) Esses pastores se esforçam em imitar o espírito abnegado de Jesus. Eles querem alimentar a congregação e cuidar dela com carinho, como Cristo fazia. Ai daqueles que negligenciam ou dominam seus irmãos, ou

---

3. Quando Jeremias falou de “pastores” e de ‘pastorear’, estava se referindo a quê?

4. Quem cuida do rebanho de Deus hoje, e com que espírito?

que têm uma atitude dura ou arrogante com eles! (Mat. 20:25-27; 1 Ped. 5:2, 3) O que Jeová espera dos pastores cristãos hoje? Que lições tiramos daquilo que Jeremias escreveu sobre a atitude e motivação correta que os anciãos devem ter ao cuidar de suas responsabilidades? Examinemos o papel deles como fonte de ajuda e cuidado protetor, como instrutores dentro e fora da congregação, e como juízes.

### FONTE DE CUIDADO PROTETOR

<sup>5</sup> O apóstolo Pedro chamou Jeová de “o pastor e superintendente das [nossas] almas”. (1 Ped. 2:25) Que atitude Jeová demonstra para com as suas “ovelhas”? Ao olhar para os dias de Jeremias, encontramos uma resposta. Depois de criticar os maus pastores, que dispersavam e negligenciavam o rebanho, Jeová disse que ‘reuniria’ suas ovelhas, trazendo-as de volta ao pasto. Ele prometeu designar sobre elas bons pastores, ‘que realmente as apascenta-

5-7. (a) De que maneira Jeová espera que suas ovelhas sejam cuidadas, e por quê? (b) Como os anciãos podem mostrar amor verdadeiro por seus irmãos, incluindo os que se afastaram?



riam’, e se certificaria de que seu povo fosse protegido contra inimigos vorazes. (Jer. 23:3, 4) Realmente, as ovelhas de Jeová eram preciosas para ele. Suas ovelhas hoje também são. Ele pagou um preço elevado pelo seu bem-estar eterno. — 1 Ped. 1:18, 19.

<sup>6</sup> Assim como os pastores literais, os superintendentes cristãos não devem ser negligentes ao cuidar da congregação. Se você serve como ancião, esforça-se para estar alerta a qualquer sinal de sofrimento por parte de seus irmãos e está disposto a ajudá-los de imediato? O sábio Rei Salomão escreveu: “Devias conhecer positivamente a aparência do teu rebanho. Fixa teu coração nas tuas greis.” (Pro. 27:23) Esse versículo elogia a abnegação de pastores literais, mas também pode ser aplicado ao cuidado que os pastores espirituais têm pela congregação. Se você é ancião, está fazendo um esforço consciente para evitar dominar outros? O fato de Pedro ter falado a respeito de ‘dominar sobre os que são a herança de Deus’ mostra que é possível que um ancião cometa esse erro. Como você pode ajudar a ‘fazer o rebanho deitar-se’, conforme descrito em Jeremias 33:12? (*Leia.*) Pais que criam filhos sozinhos, viúvas, famílias com enteados, idosos e jovens talvez tenham necessidade especial de atenção e ajuda.

<sup>7</sup> Assim como um pastor talvez tenha de procurar uma ovelha literal, um pastor congregacional às vezes precisa procurar e ajudar irmãos que, por uma razão ou outra, se afastaram do rebanho. Isso requer abnegação e humildade. Pacientemente, ele gasta tempo cuidando das necessidades dos que foram confiados à sua supervisão. Os anciãos congregacionais deviam se perguntar de modo franco: ‘Até que ponto me esforço para encorajar e edificar em vez de condenar ou criticar? Será que eu realmente quero melhorar como pastor?’ Talvez sejam necessárias várias tentativas para ajudar um irmão a ver as coisas assim

como Deus as vê. Se um irmão hesitar em aceitar conselhos bíblicos (não meras opiniões pessoais), lembre-se do Superintendente e Pastor Supremo, Jeová. Com paciência, ele “falava” continuamente com o seu povo desobediente e se esforçava para ajudá-los. (Jer. 25:3-6) A maior parte dos servos de Deus hoje não pratica coisas erradas, mas quando é preciso dar conselhos, um ancião deve fazê-lo, assim como Jeová também faz.

<sup>8</sup> Enquanto ainda havia esperança de que alguns judeus voltassem para Jeová, Jeremias orava por eles. Ele disse a Deus: “Lembra-te da minha posição perante ti, para falar bem, mesmo a respeito deles, para fazer recuar deles o teu furor.” (Jer. 18:20) Por essas palavras, podemos ver que Jeremias olhava para o lado bom de seus irmãos, não pensando mal deles. Hoje, os superintendentes cristãos devem imitar a atitude de Jeremias até que haja clara evidência de que a pessoa decidiu fazer o que é errado sem se arrepender. Algo positivo que pode ser feito é elogiar os irmãos pelas coisas boas que estão fazendo, e orar por eles e com eles. — Mat. 25:21.

---

8. Como os pastores espirituais podem imitar o exemplo de Jeremias?

***Que promessa Deus fez por meio de Jeremias a respeito dos pastores espirituais? Como os superintendentes cristãos podem ser uma fonte de cuidado protetor?***

---

### “ELES HÃO DE ALIMENTAR-VOS”

<sup>9</sup> Em harmonia com o que lemos em Jeremias 3:15, os pastores cristãos devem “alimentar [outros] com conhecimento e perspicácia”, ou seja, servir como instrutores.

---

9, 10. Por que ser um bom pastor (ancião congregacional) envolve ser instrutor?

(1 Tim. 3:2; 5:17) Jeová prometeu a seu povo que os bons pastores fariam isso. Ele incentivou os judeus a aceitar a correção dada pelo seu profeta Jeremias. (*Leia Jeremias 6:8.*) Para serem saudáveis, as ovelhas precisam de alimento. Da mesma forma, o povo de Deus precisa de nutrição e orientação bíblica para se manter espiritualmente saudável.

<sup>10</sup> Com respeito ao ensino, os anciãos têm um papel duplo: o de ajudar quem já está na congregação e o de ajudar aqueles que ainda não são cristãos verdadeiros. Sobre esses últimos, lembre-se: uma das principais razões para a existência da congregação cristã é a pregação das boas novas do Reino de Deus. Por isso, os anciãos precisam ser evangelizadores zelosos. (Jer. 1:7-10) Assim, além de cumprir sua responsabilidade para com Deus, eles dão um excelente exemplo para seus irmãos. Se você é ancião, não concorda que pregar com regularidade ombro a ombro com vários irmãos lhe dá a oportunidade de ajudá-los a melhorar as habilidades de ensino e também as suas? Quando você zelosamente toma a dianteira na pregação, está dando encorajamento vital, que pode ajudar a congregação inteira a progredir.

<sup>11</sup> O que os anciãos ensinam na congregação deve se basear na Bíblia. Isso fará com que seu ensino seja alimento espiritual nutritivo. Dá para entender então que, para serem instrutores eficientes, os pastores congregacionais precisam ser estudantes zelosos da Palavra de Deus. Veja como isso está relacionado ao motivo de os líderes do povo serem considerados tão ruins, conforme Jeremias salientou: “Os pastores se comportaram irracionalmente e nem mesmo buscaram a Jeová. Por isso é que não agiram com perspicácia e foram espalhados todos os seus animais de

---

11, 12. Um ancião que deseja ser um bom pastor precisa dar atenção a quê?

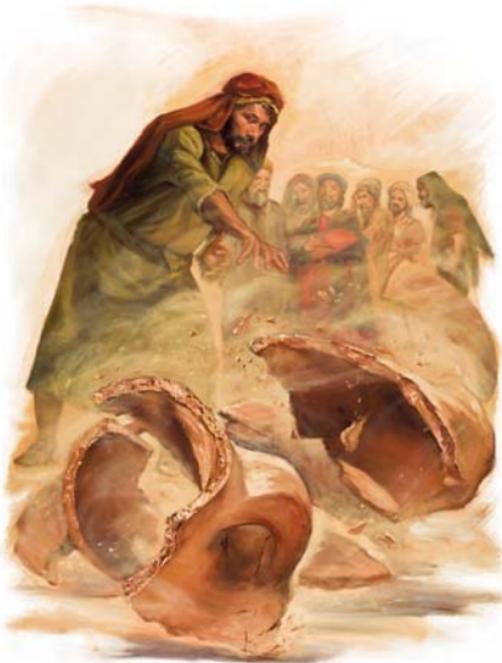
pasto.” (Jer. 10:21) Os que deviam ser instrutores não seguiam os princípios das Escrituras nem buscavam a Deus. Portanto, não eram capazes de agir com verdadeira sabedoria. Jeremias fez uma denúncia ainda mais forte contra esses supostos profetas. — *Leia Jeremias 14:14, 15.*

<sup>12</sup> Ao contrário desses falsos pastores, os superintendentes cristãos estudam e imitam o exemplo de Jesus. Assim, eles podem servir como pastores sábios do rebanho. Pode ser um desafio encontrar tempo para fazer esse estudo regular, levando em conta as várias coisas que exigem seu tempo e atenção. Mas se você é ancião, será que está realmente convencido de que seu ensino só será benéfico e verdadeiro, refletindo conhecimento e perspicácia, se tiver como base a Palavra de Deus e as orientações da classe do escravo fiel e discreto? Se você perceber que está se esforçando menos em seu programa de estudo pessoal, o que fará para continuar sendo diferente dos falsos pastores dos dias de Jeremias?

<sup>13</sup> Uma coisa que tornou Jeremias muito eficiente como instrutor foi o uso de ilustrações. Naturalmente, ele foi instruído por Jeová. Deve ter sido marcante vê-lo atirar um vaso de barro no chão e proclamar que, da mesma maneira, Jerusalém e seu povo seriam despedaçados! (Jer. 19:1, 10, 11) Um outro exemplo foi o jugo de madeira que Jeremias fez e usou para ilustrar o sofrimento do seu povo sob o domínio de Babilônia. (Jer., caps. 27-28) Os anciãos em sua congregação não foram orientados por Deus a fazer coisas tão dramáticas para explicar certos assuntos. No entanto, não é verdade que você gosta quando eles usam ilustrações e relatos interessantes em seu ensino? Quadros mentais e exemplos apropriados e bem preparados podem ter um grande impacto e movê-lo à ação.

---

13. O que ajudou Jeremias a ser um bom instrutor, e o que os pastores cristãos hoje podem aprender de seu exemplo?



<sup>14</sup> Podemos ser muito gratos pelo ensino dos pastores cristãos. Em seus dias, Jeremias viu que o povo precisava de uma cura espiritual. Ele perguntou: “Não há nenhum bálsamo em Gileade? Ou não há ali ninguém que cure?” (Jer. 8:22) De fato, havia bálsamo *literal* em Gileade, a parte de Israel ao leste do Jordão. Esse óleo aromático de uma planta era conhecido por suas propriedades medicinais e muitas

vezes era usado para aliviar a dor e curar ferimentos. No entanto, não havia cura *espiritual*. Por que não? Jeremias observou: “Os próprios profetas realmente profetizam em falsidade; e quanto aos sacerdotes, estão subjugando segundo os seus poderes. E meu próprio povo amou-o assim.” (Jer. 5:31) O que dizer de hoje? Não concorda que sem dúvida há “bálsamo em Gileade” — isto é, na sua congregação? Podemos comparar o efeito calmante do bálsamo ao consolo dado por pastores cristãos amorosos, que bondosamente ajudam os irmãos a pensar em princípios bíblicos, sendo edificantes e orando por eles e com eles. — Tia. 5:14, 15.

14. (a) Em que se baseava a referência que Jeremias fez ao “bálsamo em Gileade”? (b) Como os anciãos cristãos podem promover a saúde espiritual de seus irmãos?

***Que aspectos do ensino dos anciãos de sua congregação você mais gosta? O que torna o ensino deles eficaz?***

### **“ASSIM DISSE JEOVÁ”**

<sup>15</sup> Imagine a alegria de um pastor literal cujas longas horas de trabalho árduo são recompensadas com o nascimento de ovelhinhas saudáveis. Mas ele sabe que para se desenvolverem bem elas precisam de atenção. O pastor tem de se certificar que sejam bem nutridas. As ovelhas nascem com cauda longa que pode se arrastar sobre esterco e sujeira. O pastor deseja que seus animais continuem limpos e saudáveis, por isso talvez encurte a cauda deles, fazendo isso com cuidado para evitar causar dor desnecessária. Os pastores espirituais, com amor, também dão atenção às ovelhas, os membros da congregação. (João 21:16, 17) Os anciãos também se alegram muito quando veem pessoas interessadas dar os passos para se tornarem cristãos verdadeiros. Os superintendentes cristãos querem que todas as ovelhas, jovens e idosas, estejam saudáveis e bem alimentadas, por isso não deixam de lhes dar atenção, agindo quando necessário. Esse trabalho com certeza inclui relembrar os irmãos ‘do que disse Jeová’, isto é, o que as Escrituras ensinam. — Jer. 2:2, 5; 7:5-7; 10:2; Tito 1:9.

<sup>16</sup> Jeremias precisava de coragem para anunciar a mensagem de Deus. O mesmo se dá com os superintendentes congregacionais, principalmente nos casos em que, para proteger seus irmãos, eles não podem fazer vista grossa. Por exemplo, pode ser que um pastor espiritual veja a necessidade de tomar uma ação para impedir que uma ‘ovelha recém-nascida’, ou até uma “ovelha” de mais idade, seja contaminada pela sujeira do mundo de Satanás. Quem está em perigo pode até nem pedir conselhos. Mesmo assim, será que um pastor responsável poderia simplesmente ficar observando um membro de seu rebanho meter-se em dificuldades? Claro que não! Nem faria pouco caso da situação, fingindo que está tudo bem quando na realidade

---

15, 16. Por que tanto os rebanhos literais como os espirituais precisam de atenção?

não está nada bem e ainda por cima seu irmão corre o perigo de perder a paz com Jeová. — Jer. 8:11.

<sup>17</sup> Quando uma ovelha distraída se afastava do rebanho, um pastor alerta agia imediatamente para trazê-la de volta a um lugar seguro. (*Leia Jeremias 50:6, 7.*) De forma similar, às vezes um superintendente talvez tenha de raciocinar de modo firme, mas amoroso, com alguém que está indo numa direção perigosa. Por exemplo, ele nota que um casal de noivos fica muito tempo sem acompanhante em lugares onde a paixão pode dominá-los. Um ancião bondoso e compreensivo poderia ajudar o casal a evitar esse tipo de situação perigosa. Sem acusá-los, ele poderia mencionar circunstâncias que talvez os levassem a uma conduta que Jeová odeia. Anciãos fiéis condenam o que Deus condena, assim como Jeremias. Dessa forma, eles imitam a Jeová que, embora não fosse duro, foi franco ao implorar a seu povo por meio de seu profeta: “*Por favor, não façais esta espécie de coisa detestável que tenho odiado.*” (Jer. 5:7; 25:4, 5; 35:15; 44:4) Você se sente realmente grato pela preocupação que esses pastores amorosos mostram pelo rebanho?

<sup>18</sup> É verdade que nem todos os que Jeremias aconselhava acatavam o que ele dizia. Mas alguns fizeram isso. Por exemplo, quando Baruque, amigo e secretário de Jeremias, precisou de conselhos fortes, Jeremias se dispôs a dá-los. (Jer. 45:5) Com que resultado? Baruque obteve o favor de Deus e sobreviveu à destruição de Jerusalém. Da mesma forma hoje, os bons resultados de se ajudar companheiros cristãos podem encorajar os anciãos congregacionais a ‘continuar a aplicar-se à exortação e ao ensino’ que salva vidas. — 1 Tim. 4:13, 16.

---

17. Quando e como um pastor talvez tenha de dar atenção especial a ovelhas individuais?

18. Que resultados encorajadores os pastores espirituais obtêm de seus esforços?

## DISCIPLINA “NO DEVIDO GRAU”

<sup>19</sup> Outro papel dos superintendentes hoje é o de juízes espirituais. Ocasionalmente, os anciãos precisam lidar com pecadores deliberados, com o objetivo de levá-los ao arrependimento. Jeová, de modo bondoso, mas direto, exortou os transgressores a abandonar suas práticas ruins. (Jer. 4:14) No entanto, se uma pessoa na congregação não deixar de praticar um pecado, os superintendentes têm de agir para proteger o rebanho contra influências potencialmente corrompedoras. Como as Escrituras orientam, eles talvez precisem expulsar o transgressor. Jeová espera que os anciãos defendam a justiça divina em situações como essa. O bom Rei Josias foi exemplar nesse aspecto. “Ele pleiteou a demanda judicial do atribulado e do pobre.” Ele imitava o amor de Deus pela justiça. Por isso, Jeová podia perguntar a respeito das ações de Josias: ‘Não é isso o que significa conhecer-me?’ Visto que Josias exercia justiça e retidão ele “ia bem”. Você não se sente mais seguro por ver que os anciãos de sua



19, 20. Que responsabilidade os anciãos têm ao lidar com transgressores?

congregação se esforcem para imitar o exemplo de Josias? — Jer. 22:11, 15, 16.

<sup>20</sup> Pode ter certeza de que Jeová disciplina os transgressores “no devido grau”. (Jer. 46:28) Em harmonia com isso, dependendo das circunstâncias e da atitude, os anciãos podem ter de aconselhar, exortar ou repreender um irmão. E talvez seja até necessário desassociar um transgressor não arrependido. Nesse caso, os anciãos não oram publicamente por essa pessoa que foi expulsa e seguiu um proceder pecaminoso; isso seria em vão.\* (Jer. 7:9, 16) No entanto, imitarão a Deus por explicarem ao desassociado o que ele precisa fazer para recuperar o Seu favor. (*Leia Jeremias 33:6-8.*) Embora a desassociação possa ser dolorosa, podemos ter certeza de que os padrões de Deus são corretos e justos, e os melhores para todos. — Lam. 1:18.

<sup>21</sup> Quando os pastores congregacionais identificam e aplicam os padrões divinos inspirados, o rebanho fica nutrido, saudável e bem protegido. (Sal. 23:1-6) Aquilo que Jeremias fala sobre as atitudes e motivações, tanto as que são corretas como as que não são, pode ser útil para os superintendentes cristãos, à medida que se desincumbem da séria responsabilidade de cuidar das ovelhas de Deus. Assim, cada um de nós deve se perguntar: “Continuarei a mostrar gratidão pelo meio que Deus proveu para ensinar, guiar e proteger seu povo, apoiando os pastores que ‘realmente apascentam’ o rebanho com ‘conhecimento e perspicácia’?” — Jer. 3:15; 23:4.

---

\* Veja *A Sentinela* de 1.º de dezembro de 2001, páginas 30-31.

21. Qual deve ser a condição do rebanho de Deus, e como você pode contribuir para isso?

***Em que situações os superintendentes têm de agir com coragem? O que Jeová espera dos anciãos cristãos quando eles atuam como juízes?***

---

## ‘NÃO É ISSO O QUE SIGNIFICA CONHECER-ME?’

O REI JEOIAQUIM estava construindo uma casa, e ela seria grandiosa. O projeto incluía pelo menos dois andares com salas espaçosas. Teria enormes janelas para permitir que a luz do Sol entrasse e que houvesse um fluxo constante de ar fresco para o conforto do rei e de sua família. As paredes teriam painéis de cedro perfumado do Líbano. Uma tinta importada chamada vermelhão daria ao interior da casa um acabamento num tom forte de vermelho muito requisitado pelas pessoas importantes e influentes de outras terras. — Jer. 22:13, 14.

<sup>2</sup> Os custos do projeto eram elevados. Naquela época, a defesa da nação e o tributo que o Egito exigia parece ter reduzido drasticamente os recursos do tesouro. (2 Reis 23:33-35) Mas Jeoiaquim achou uma maneira de financiar seu novo palácio. Ele deixou de pagar o salário dos que trabalhavam na construção. Jeoiaquim tratava-os como escravos, encarando seu serviço suado como contribuição para a monarquia.

<sup>3</sup> Por meio de Jeremias, Deus condenou Jeoiaquim por seu egoísmo.\* Ele lembrou o rei que seu pai, o Rei Josias,

---

\* Sobre o fim trágico de Jeoiaquim, veja o Capítulo 4, parágrafo 12, deste livro.

1, 2. Por que não era sensato Jeoiaquim empreender uma obra de construção?

3. Que contraste havia entre Jeoiaquim e seu pai, e por quê?

havia mostrado extraordinária bondade e generosidade para com a classe trabalhadora e os pobres. Josias até mesmo defendia seus casos em tribunal. Chamando a atenção de Jeoiaquim para a consideração que Josias demonstrava pelos humildes, Jeová perguntou: 'Não é isso o que significa conhecer-me?' — *Leia Jeremias 22:15, 16.*

<sup>4</sup> À medida que a situação do mundo de Satanás piora, precisamos da ajuda e da proteção que Jeová dá àqueles que o conhecem intimamente. Assim, devemos nos chegar cada vez mais a Deus. Também precisamos imitar suas excelentes qualidades para sermos bem-sucedidos ao pregar as boas novas. No entanto, você talvez se pergunte: 'Como um cristão pode conhecer a Jeová tão bem como o Rei Josias conhecia?'

### **O QUE SIGNIFICA CONHECER A DEUS**

<sup>5</sup> Pense em como um bom pai influencia a vida de seus filhos. Por exemplo, quando eles o veem partilhar seus bens com pessoas menos favorecidas, é provável que também se sintam motivados a ser generosos. Ver o modo amoroso e respeitoso como ele trata a mãe deles com certeza os ajudará a mostrar consideração com os do sexo oposto. Saber que seu pai é conhecido por ser justo e honesto ao lidar com dinheiro provavelmente fará com que eles sejam justos e honestos. De fato, por conhecer a maneira de agir e as qualidades de seu pai, é provável que essas crianças cresçam com o desejo de tratar os outros como seu pai os trata.

<sup>6</sup> De maneira similar, um cristão que conhece bem a Jeová como Josias não se limita a reconhecê-Lo como

---

4. Por que conhecer a Jeová deve ser importante para você?

5, 6. (a) Que influência um bom pai tem sobre seus filhos? (b) Como conhecer a maneira de Jeová agir deve nos influenciar, ao contrário da atitude de Jeoiaquim?

Soberano Universal. Por ler a Bíblia, passa a conhecer o modo como Deus trata os outros e então deseja imitar seu Pai celestial. Seu amor por Jeová aumenta à medida que dia após dia ele faz o que Deus gosta e evita fazer o que Deus não gosta. Por outro lado, uma pessoa que ignora as leis e os lembretes de Deus, rejeitando assim qualquer influência divina em sua vida, não chega a conhecer o Deus verdadeiro. Essa pessoa é como Jeoiaquim, que lançou no fogo a palavra que Deus havia enviado por meio de Jeremias. — *Leia Jeremias 36:21-24.*

<sup>7</sup> O sucesso de nosso serviço sagrado e nossa perspectiva de vida no novo mundo dependem de realmente conhecermos a Jeová. (Jer. 9:24) Vejamos algumas das qualidades de Deus reveladas nos escritos de Jeremias. À medida que considerarmos a personalidade de Deus, pense em maneiras em que você pode tanto conhecê-lo como imitá-lo assim como fez o Rei Josias.

---

7. Por que você deveria querer conhecer a Jeová assim como o Rei Josias conhecia?

***Por que podemos dizer que o Rei Josias conhecia intimamente a Jeová? O que está envolvido em você conhecer a Jeová como Josias conhecia?***

---

### **“A SUA BENEVOLÊNCIA É POR TEMPO INDEFINIDO!”**

<sup>8</sup> Em muitas línguas é difícil definir em poucas palavras a faceta da personalidade de Deus conhecida como benevolência, ou amor leal. Segundo um dicionário bíblico, o termo hebraico descreve a interação entre força, constância e amor. Esse dicionário acrescenta: “Qualquer entendimento da palavra que não inclua a ideia dessas três quali-

---

8. O que é benevolência?



### *Josias e Jeoiaquim — reações diferentes às palavras de Deus*

dades perde inevitavelmente um pouco de sua riqueza de sentido.” Assim, alguém que mostra benevolência é mais do que uma boa pessoa. Sua profunda preocupação o leva a se esforçar ao máximo para ajudar outros a satisfazer suas necessidades, especialmente as espirituais. Sua principal motivação para agir desse modo abnegado é o desejo de agradar o Deus Todo-Poderoso.

<sup>9</sup> A melhor maneira de entender a essência da expressão bíblica “benevolência” é estudar o modo como Deus tem tratado seus adoradores verdadeiros ao longo das eras. Jeová protegeu e alimentou os israelitas quando eles passaram 40 anos no deserto. Na Terra Prometida, Deus providenciou juízes para livrar o povo de seus inimigos e trazê-lo de volta à verdadeira adoração. Visto que Jeová apoiou seu povo em épocas boas e más durante todos aqueles séculos, ele podia dizer: “Eu te amei com um

---

9. O modo como Jeová tratou Israel foi prova de quê?



amor por tempo indefinido. Por isso é que te atraí com benevolência.” — Jer. 31:3.\*

<sup>10</sup> Hoje, Deus continua a mostrar benevolência de vários modos que beneficiam diretamente seus servos. Pense na questão da oração. Jeová ouve todas as orações sinceras, mas dá atenção especial às de seus servos dedicados. Mesmo que por anos oremos sobre os mesmos problemas graves, ele não perde a paciência conosco nem se cansa de ouvir nossas orações. Certa vez, Jeová mandou Jeremias enviar uma mensagem a um grupo de judeus já no cativeiro em Babilônia. Eles estavam a mais de 800 quilômetros do templo, longe da família e dos amigos em Judá. Mas o fato de estarem longe do templo não impediu Jeová de escutar seus pedidos de favor e suas expressões de lou-

---

\* A versão *Sociedade Bíblica Portuguesa* traduz as palavras de Jeová assim: “Sempre te amei; por isso, continuo a mostrar-te o meu amor.”

---

10. Conforme vemos no caso dos judeus em Babilônia, como Jeová mostra benevolência ao ouvir orações?

vor. Pensando nas orações sinceras que você mesmo faz, imagine o consolo que os judeus sentiram ao ouvir as palavras de Deus registradas em Jeremias 29:10-12. — *Leia.*

<sup>11</sup> Vemos outra evidência da benevolência de Jeová em sua atitude positiva. A queda de Jerusalém se aproximava e seus habitantes persistiam em sua rebelião, que na verdade era uma rebelião contra Deus. O que aconteceria com eles? Morreriam de fome ou pela espada dos babilônios? Na melhor das hipóteses, talvez tivessem de ficar um longo período numa terra estrangeira e morrer ali. Jeová, porém, ofereceu uma “boa palavra” aos que se arrependessem e mudassem sua vida. Prometeu ‘voltar a sua atenção’ para o povo. Ele os traria da distante Babilônia “de volta a este lugar”, sua terra natal. (Jer. 27:22) Em resultado, eles diriam em alta voz: “Elogiai a Jeová dos exércitos, porque Jeová é bom; pois a sua benevolência é por tempo indefinido!” — Jer. 33:10, 11.

<sup>12</sup> Por ser benevolente, Jeová é uma Fonte de encorajamento para quem está numa situação difícil. Muitos pertenciam à congregação cristã, mas precisaram ser disciplinados com justiça. Hoje talvez sintam uma culpa tão grande que hesitam em se associar novamente com o povo de Deus. Pode ser que se perguntem se Jeová algum dia os perdoará e receberá de volta. O Deus Todo-Poderoso tem uma “boa palavra” para todas essas pessoas. Elas podem ser ajudadas bondosamente a fazer quaisquer mudanças necessárias em seu modo de pensar e de agir. E o que lemos no parágrafo anterior, em princípio, pode se aplicar a elas — Jeová vai ‘restituí-las ao seu lugar’, no meio de seu povo feliz. — Jer. 31:18-20.

<sup>13</sup> O Deus benevolente Jeová também apoia lealmente

---

11, 12. (a) O que Jeová ofereceu ao povo de Jerusalém? (b) Que ajuda está disponível para quem recebeu disciplina?

13. Por que o apoio que Jeová deu a Jeremias deve encorajar você?

seus servos fiéis. Nestes últimos dias do mundo de Satanás, podemos confiar que Jeová sustentará e protegerá todos os que buscam primeiro o seu Reino. Nos últimos dias de Jerusalém, Jeremias dependia de Jeová para obter alimento e proteção. E Deus nunca o desapontou. (Jer. 15:15; *leia Lamentações 3:55-57*.) Se estiver passando por grandes pressões de qualquer tipo, pode ter certeza de que Jeová se lembra de seus atos de lealdade. Por ser benevolente, ele deseja apoiá-lo para que ‘não se dê cabo de você’. — Lam. 3:22.

***Que aspecto da benevolência de Jeová mais o atrai a ele? E por quê?***

---

### **“POR JEOVÁ QUE VIVE . . . EM JUÍZO!”**

<sup>14</sup> Algumas pessoas passam anos na prisão por crimes que não cometeram. Já houve casos em que um tribunal

14. Que injustiças você observou recentemente?



condenou alguém à morte, e só depois de sua execução é que surgiram provas de sua inocência. Em alguns países, há pais que ficam tão desesperados com a falta de comida que vendem seus filhos como escravos para que a família tenha o que comer. Como você se sente ao ouvir falar dessas injustiças? Como acha que Jeová se sente? A Bíblia deixa claro que ele quer eliminar todas as causas do sofrimento. Ele é o Único capaz de fazer isso. Portanto, os pobres e os inocentes que sofrem hoje podem se sentir encorajados. Jeová, o Deus de justiça, está tomando medidas para livrá-los de suas aflições. — Jer. 23:5, 6.

<sup>15</sup> Nos dias de Jeremias, alguns conheciam a qualidade superior da justiça de Deus. Por exemplo, o profeta mencionou a possibilidade de Israel se arrepender de seus pecados e de fazer uma declaração, por assim dizer, comprovando sua mudança de atitude: “Por Jeová que vive em verdade, em juízo e em justiça!” (Jer. 4:1, 2) Essas palavras são verdadeiras, pois a injustiça não tem lugar no propósito de Jeová. E há outras provas de que Jeová ama a justiça.

<sup>16</sup> Deus, sem qualquer sombra de dúvida, mantém sua palavra e não é hipócrita. Ao passo que muitos humanos quebram as promessas que fazem a outros, isso não acontece com Jeová. Nem mesmo as leis da natureza que ele criou e que nos beneficiam podem ser violadas. (Jer. 31:35, 36) Também podemos confiar em suas promessas e decisões judiciais, pois são sempre boas. — *Leia Lamentações 3:37, 38.*

<sup>17</sup> Quando julga, Jeová não se contenta apenas em considerar superficialmente um assunto. Ele olha além

---

15, 16. (a) Que verdade sobre Jeová Jeremias destacou? (b) Por que você pode confiar nas leis e nas promessas de Deus?

17. (a) O que Jeová faz quando julga os assuntos? (b) Por que você pode confiar na maneira como os anciãos lidam com os problemas da congregação? (Veja o quadro “Eles julgam para Jeová”.)

## ELES JULGAM PARA JEOVÁ

Por meio de sua Palavra escrita e da congregação cristã, Jeová treina anciãos, ensinando-lhes seus métodos de julgamento. Ele lhes dá autoridade para representá-lo quando cuidam dos problemas da congregação. Esses irmãos são imperfeitos e ao contrário de Jeová não conseguem ler o coração. Mas eles desejam tratar seus companheiros de adoração de acordo com o exemplo dado pelo Deus Todo-Poderoso. Oram pedindo orientação divina e se esforçam em aplicar princípios bíblicos apropriados, procurando assim 'julgar com justiça', como o próprio Jeová faz. (Jer. 11:20) Por isso, você tem bons motivos para confiar nos anciãos, "pois vigiam sobre as vossas almas como quem há de prestar contas". — Heb. 13:17.

do óbvio para obter todos os fatos. Também avalia a motivação das pessoas envolvidas. Hoje em dia, os médicos usam técnicas e equipamentos especializados para observar o coração em funcionamento, conseguindo assim informações sobre a condição do paciente. Eles também podem examinar os rins, que filtram o sangue. Jeová pode fazer muito mais. Ele examina o coração figurativo, avaliando a motivação da pessoa, e os rins figurativos, que representam os sentimentos mais profundos dela. Pode assim verificar o que levou a pessoa a agir de certa maneira e o que ela sente a respeito de suas ações. E o Todo-Poderoso não se sente sobrecarregado com todas as informações que esse exame revela. Sendo melhor do que o juiz mais perspicaz do mundo, ele sabe usar todas essas infor-

mações de forma correta e equilibrada para decidir nosso futuro. — *Leia Jeremias 12:1a; 20:12.*

<sup>18</sup> Portanto, você tem uma base sólida para confiar em Jeová, mesmo que às vezes sua consciência o acuse por causa de erros do passado. Nunca se esqueça que Jeová não é um advogado de acusação agressivo que procura um motivo para você ser punido. Ele é um Juiz compassivo que deseja ajudar. Se está perturbado por causa de coisas do passado ou de um problema que envolve outra pessoa, peça a Jeová para assumir suas “disputas”, ou lutas emocionais, para que você possa pôr uma pedra sobre o assunto.\* Com a ajuda de Deus, poderá ver que ele preza muito o serviço sagrado que você continua lhe prestando. — *Leia Lamentações 3:58, 59.*

<sup>19</sup> Naturalmente, o Deus da justiça perfeita deseja que aqueles que buscam sua aprovação pratiquem a justiça. (Jer. 7:5-7; 22:3) Pregar as boas novas sem preconceito é um modo importante de demonstrar a justiça divina. Quando você é diligente em fazer revisitas e em dirigir estudos bíblicos, está imitando o padrão superior de justiça de Deus de uma forma realmente benéfica. Como assim? Jeová deseja que todo tipo de pessoas aprenda sobre ele e ganhe a salvação. (Lam. 3:25, 26) Você tem o grande privilégio de servir como colaborador de Deus, refletindo Sua justiça nessa obra que salva vidas.

---

\* Se um irmão, ou irmã, se envolveu em conduta que viola claramente a lei de Deus, o assunto deve ser levado à atenção dos anciãos congregacionais para que eles possam tratar do caso e dar ajuda baseada nas Escrituras. — Tia. 5:13-15.

---

18, 19. De que modo conhecer a qualidade da justiça de Deus pode nos afetar?

***Como a justiça de Jeová o consola? Como você pode consolar outros por imitar a justiça de Deus?***

---

## “NÃO FICAREI RESENTIDO POR TEMPO INDEFINIDO”

<sup>20</sup> Muitos encaram os livros de Jeremias e Lamentações como meras denúncias contra a maldade. Mas esse ponto de vista não leva em conta as oportunidades consoladoras de perdão que Jeová deu a seu povo e que estão registradas nesses livros. Ele exortou os judeus: “Recuai, por favor, cada um do seu mau caminho, e tornai bons os vossos caminhos e vossas ações.” Em uma outra ocasião, Jeremias disse: “Tornai bons os vossos caminhos e as vossas ações, e obedecerei à voz de Jeová, vosso Deus, e Jeová deplorará a calamidade que falou contra vós.” (Jer. 18:11; 26:13) Nos nossos dias, Jeová continua a perdoar todos aqueles que se arrependem sinceramente e param de praticar o que é errado.

<sup>21</sup> No entanto, Jeová vai além de falar sobre perdão. Ele age em harmonia com isso. Jeová usou Jeremias para exortar: “Volta deveras, ó renegada Israel . . . Não deixarei a minha face decair em ira para convosco . . . Não ficarei ressentido por tempo indefinido.” (Jer. 3:12) Deus não sente nenhum vestígio de ira ou amargura em relação a qualquer pessoa que ele tenha perdoado. Embora tenha ocorrido um erro, Jeová deseja restaurar o relacionamento abalado. Mesmo que alguém tenha cometido um pecado, se ele realmente se arrepender e procurar o perdão de Deus, Jeová ‘o trará de volta’ ao Seu favor e bênção. (Jer. 15:19) Essa garantia deve incentivar qualquer pessoa que se afastou do Deus verdadeiro a retornar a ele. Você não concorda que o fato de Jeová ser perdoador nos atrai a ele? — *Leia Lamentações 5:21.*

---

20. (a) Que aspecto Jeremias destacou sobre o modo de Deus lidar com as pessoas? (b) O que ‘deplorar’ tem a ver com o perdão de Jeová? (Veja o quadro “Em que sentido Jeová ‘deplora’?”.)

21. Qual é o objetivo de Jeová quando perdoa uma pessoa?

## EM QUE SENTIDO JEOVÁ “DEPLORA”?

A grandeza do perdão de Deus fica evidente no tratamento que ele dá aos que praticavam o pecado, mas depois mudaram de atitude. Ao ver que mudaram completamente sua vida e passaram a ser obedientes, Deus “deplora”. (Jer. 18:8; 26:3) O que isso quer dizer?

Deus é perfeito e nunca erra nos seus julgamentos, por isso ele não deplora, ou se arrepende, assim como um humano faz quando percebe que avaliou um assunto de forma completamente errada. Em vez disso, Jeová “deplora” no sentido de que ele ajusta seu modo de agir de acordo com as mudanças de atitude que observa.

Não se trata de cancelar friamente uma sentença. Os sentimentos de Jeová mudam para com pecadores arrependidos. Segundo alguns eruditos, a origem do verbo hebraico traduzido “deplorar” nos versículos já citados, transmite a ideia de “respirar profundamente”, talvez com um suspiro. Isso pode indicar que, quando Jeová vê remorso genuíno no coração de uma pessoa, em sentido figurado ele respira profundamente, como que dando um suspiro de alívio. Deus pode dar à pessoa arrependida a atenção amorosa que ele dá aos que têm Sua aprovação. Esse pecador talvez ainda sofra certas consequências, mas Deus fica contente com sua mudança de atitude. Ele suaviza “a calamidade”, ou disciplina divina, que de outra maneira seria aplicada de forma mais dura. (Jer. 26:13) Que juiz humano está disposto a reconhecer o verdadeiro arrependimento desse jeito? Jeová tem prazer em fazer isso. — Jer. 9:24.



<sup>22</sup> Quando alguém o magoa com palavras ou ações irrefletidas, você imita a Jeová? Para os judeus da antiguidade, Deus disse que ‘purificaria’ aqueles a quem ele perdoasse. (*Leia Jeremias 33:8.*) Ele é capaz de purificar, ou limpar, no sentido de esquecer o erro de alguém arrependido, dando à pessoa um novo começo em sua vida cristã. É verdade que conseguir o perdão de Deus não significa que a pessoa foi purificada da imperfeição herdada e que agora é perfeita, sem pecado. Ainda assim, tira-

mos uma lição daquilo que Deus disse sobre purificar as pessoas. Podemos nos esforçar para esquecer os erros, ou ofensas, de outros, o que de certa forma significa purificar o modo como no íntimo encaramos essa pessoa. Como assim?

<sup>23</sup> Imagine que você ganhe como herança uma joia antiga. Se ela ficar manchada, será que sua primeira reação é jogá-la fora? Dificilmente. É provável que você faça um esforço para limpá-la com cuidado, removendo qualquer vestígio de sujeira e talvez eliminando por completo a mancha. Você deseja apreciar sua beleza, seu brilho à luz do Sol. Da mesma forma, você pode fazer um esforço

---

22, 23. Ao imitar a Jeová na questão do perdão, qual deve ser seu objetivo?

para se livrar de qualquer vestígio de rancor ou sentimentos de irritação com um irmão, ou irmã, que o ofendeu. Lute contra a tendência de ficar remoendo as palavras ou ações que o magoaram. À medida que conseguir esquecer isso você purifica no seu coração a imagem e as lembranças da pessoa que você perdoou. Com o coração limpo de pensamentos negativos sobre essa pessoa, você fica mais aberto para recuperar a amizade achegada que parecia perdida.

<sup>24</sup> Analisamos apenas algumas qualidades de Jeová e seus modos de agir, que percebemos ao conhecê-lo melhor. Podemos ver que os benefícios de conhecer intimamente a Jeová são uma forte motivação para adorá-lo de modo aceitável. Se conseguirmos conhecer a Jeová tão bem como o Rei Josias conhecia, nossa vida transbordará de felicidade, que é outro aspecto da personalidade de Deus.

<sup>25</sup> Conhecer a Jeová mais plenamente enriquecerá o nosso relacionamento com os outros. Por nos esforçarmos em demonstrar benevolência, justiça e perdão, assim como Jeová, nossas amizades na congregação cristã se aprofundarão e se tornarão mais preciosas. Além disso, veremos que o nosso ensino ao fazer revisitas em nosso território e também ao dirigir estudos bíblicos progressivos melhorará. As pessoas interessadas se sentirão mais atraídas ao padrão de vida cristão que veem em nós. Assim, estaremos melhor equipados para ajudá-las a adorar a Jeová de modo aceitável, a seguir “o bom caminho”. — Jer. 6:16.

---

24, 25. Que benefícios você terá se conhecer a Jeová como o Rei Josias conhecia?

***Que mensagem Lamentações 5:21 tem para você?***

---

## JEOVÁ FEZ O QUE TINHA EM MENTE

JERUSALÉM estava em ruínas. Ainda havia fumaça dos incêndios causados pelos conquistadores babilônios. Jeremias se lembrava dos gritos horríveis das pessoas sendo mortas. Ele tinha sido informado sobre o que aconteceria, e tudo ocorreu exatamente como Deus havia dito. O profeta suspirou e disse: “Jeová fez o que intentou”, isto é, fez o que tinha em mente. A queda de Jerusalém foi uma grande tragédia. — *Leia Lamentações 2:17.*

<sup>2</sup> De fato, Jeremias viu o cumprimento de muitas profecias que foram dadas ao povo de Deus, incluindo profecias antigas. Séculos antes, Moisés havia informado Is-

1. Quando a destruição de Jerusalém chegou ao fim, o que Jeremias disse sobre as profecias de Jeová?
2. Jeremias viu o cumprimento de que profecia feita séculos antes?



rael sobre os resultados de obedecer ou de desobedecer a Deus: “a bênção” ou “a invocação do mal”. Jeová queria o melhor para o seu povo — as bênçãos. Por outro lado, as invocações do mal resultantes da desobediência seriam terríveis. Moisés avisou — e Jeremias mais tarde repetiu — que os que ignorassem e se opusessem a Jeová até mesmo ‘comeriam a carne de seus filhos e a carne de suas filhas’. (Deut. 30:19, 20; Jer. 19:9; Lev. 26:29) ‘Será que uma coisa horrível como essa poderia acontecer?’, talvez se perguntassem alguns. Realmente, durante o cerco babilônico, quando não havia mais comida, isso aconteceu. “As próprias mãos de mulheres compassivas cozinham seus próprios filhos”, relatou Jeremias. “Tornaram-se qual pão para alguém durante o desmoronamento da filha do meu povo.” (Lam. 4:10) Que tragédia!

<sup>3</sup> Naturalmente, o propósito de Jeová ao designar profetas como Jeremias não era apenas anunciar uma ruína iminente. Deus queria que seu povo voltasse a ser fiel. Ele queria que os pecadores se arrependessem. Esdras destacou isso ao dizer: “Jeová, o Deus de seus antepassados, enviava contra eles avisos por meio dos seus mensageiros, enviando-os vez após vez, porque teve *compaixão* do seu povo e da sua habitação.” — 2 Crô. 36:15; *leia Jeremias 26:3, 12, 13.*

<sup>4</sup> Assim como Jeová, Jeremias sentia *compaixão* por seu povo. Você pode ver isso pelo que ele disse antes da queda de Jerusalém. Ele estava muito perturbado por causa daquela catástrofe que viria em breve. Era uma tragédia que podia ser evitada se o povo simplesmente escutasse a mensagem de Jeremias e obedecesse. Tente imaginar as emoções de Jeremias ao passo que transmitia a mensagem de Deus. “Ai! meus intestinos, meus intestinos!”, clamou

---

3. Qual era o propósito de Deus ao enviar profetas ao seu povo?

4. Como Jeremias se sentia a respeito da mensagem que transmitia?

ele. “Estou com severas dores nas paredes de meu coração. Meu coração está turbulento dentro de mim. Não posso calar-me, porque a minha alma ouviu o som da buzina, o rebato de guerra.” (Jer. 4:19) Ele não podia deixar de avisar sobre a calamidade que se aproximava.

### **COMO ELE PODIA TER TANTA CERTEZA?**

<sup>5</sup> Como Jeremias podia ter certeza de que aquilo que estava dizendo se cumpriria? (Jer. 1:17; 7:30; 9:22) Ele era um homem de fé que tinha estudado as Escrituras e sabia que Jeová é o Deus de profecias verdadeiras. A história comprova a capacidade de Jeová prever acontecimentos que parecem impossíveis do ponto de vista humano, como a libertação de Israel da escravidão no Egito. Jeremias conhecia o relato do Êxodo e as palavras de uma testemunha ocular. Josué havia lembrado seus irmãos israelitas: “Vós bem sabeis, de todo o vosso coração e de toda a vossa alma, que não falhou nem uma única de todas as boas palavras que Jeová, vosso Deus, vos falou. Todas elas se cumpriram para convosco. Nem uma única palavra delas falhou.” — Jos. 23:14.

<sup>6</sup> Por que você deve continuar a prestar atenção às profecias que Jeremias declarava? Primeiro, porque ele tinha bons motivos para acreditar que as palavras de Jeová eram confiáveis. Segundo, porque algumas das pronunciações de Deus por meio de Jeremias estão se cumprindo agora, e você ainda verá o cumprimento de outras. Terceiro, porque a grande quantidade de proclamações que Jeremias fez em nome de Deus, bem como o vigor com que ele as proclamou, o distinguem como um servo extraordinário.

5. Por que Jeremias tinha confiança na mensagem que pregava?

6, 7. (a) Por que você deve se interessar pelas declarações proféticas de Jeremias? (b) O que o ajudará a ter convicção na mensagem que você prega?

rio de Deus. “Mesmo entre os profetas, Jeremias se destaca como gigante”, observa um erudito. Jeremias era considerado uma figura tão marcante nos tratos de Deus com Seu povo que quando Jesus falava alguns que o ouviam acreditavam que aquele homem devia ser Jeremias. — Mat. 16:13, 14.

<sup>7</sup> Assim como Jeremias, você vive numa época em que profecias bíblicas decisivas estão se cumprindo. E como Jeremias, precisa manter a confiança de que as promessas de Deus são fiéis. (2 Ped. 3:9-14) Como fazer isso? Por continuar a desenvolver fé na total confiabilidade da Palavra profética de Deus. Com esse objetivo em mente, neste capítulo recapitularemos várias profecias que Jeremias transmitiu e viu se cumprir. Outras que consideraremos se cumpriram mais tarde. Também veremos profecias que afetam você diretamente agora e afetarão seu futuro. Que essa recapitulação fortaleça sua confiança na Palavra profética de Jeová, deixando você ainda mais convicto de que ele fará o que tem em mente. — Lam. 2:17.

***Por que Deus designou profetas? Por que você confia nas profecias que falam sobre a destruição que ocorrerá em breve?***

---

## PROFECIAS QUE JEREMIAS DECLAROU E QUE VIU SE CUMPRIR

<sup>8</sup> Muitos tentam prever o futuro: economistas, políticos, espíritas e meteorologistas. Com certeza, já notou que é difícil fazer predições com exatidão; até predições simples como o que acontecerá dentro de alguns dias ou semanas. No entanto, profecias exatas são uma das principais características da Bíblia. (Isa. 41:26; 42:9) Nenhuma

---

8, 9. Qual é um dos aspectos que fazem da Bíblia um livro notável?

profecia de Jeremias, sobre o futuro próximo ou distante, falhou. Muitas delas eram sobre pessoas individuais e nações. Consideremos primeiro algumas que se cumpriram durante a vida de Jeremias.

<sup>9</sup> Quem hoje consegue predizer como será o mundo daqui a um ou dois anos? Por exemplo, que analista de assuntos internacionais pode predizer com exatidão se vai haver alguma reestruturação nos poderes governamentais? No entanto, por inspiração divina, Jeremias predisse a expansão da esfera de influência de Babilônia. Segundo ele, Babilônia seria o “copo de ouro” por meio do qual Jeová derramaria sua indignação contra Judá e contra muitos povos e cidades em volta, sujeitando-os à escravidão. (Jer. 51:7) Foi exatamente isso que Jeremias e as pessoas daquela época viram acontecer. — Note Jer. 25:15-29; 27:3-6; 46:13.

<sup>10</sup> Jeová também usou Jeremias para dizer o que aconteceria a quatro reis de Judá. Sobre Jeoacaz, ou Salum, filho do Rei Josias, Deus predisse que ele seria exilado e nunca mais voltaria a Judá. (Jer. 22:11, 12) Isso realmente aconteceu. (2 Reis 23:31-34) Deus proclamou que Jeoiaquim, sucessor de Jeoacaz, seria enterrado “como se enterra um jumento”. (Jer. 22:18, 19; 36:30) A Bíblia não especifica como ele morreu nem o que aconteceu com o seu cadáver, mas mostra que seu filho Joaquim lhe sucedeu no trono durante o cerco. Jeremias predisse que Joaquim (também conhecido como Conias e Jeconias) ficaria exilado em Babilônia e morreria ali. (Jer. 22:24-27; 24:1) Isso também aconteceu. Que dizer do último rei, Zedequias? Jeremias predisse que Zedequias seria entregue a inimigos que não mostrariam nenhum tipo de compaixão. (Jer. 21:1-10) O que aconteceu? Esses inimigos o capturaram e mataram seus filhos na sua frente. Depois o cegaram e le-

---

10. O que Jeová predisse sobre quatro reis de Judá?

varam para Babilônia, onde ele morreu. (Jer. 52:8-11) De fato, todas essas profecias se cumpriram.

<sup>11</sup> Lemos no capítulo 28 de Jeremias que durante o reinado de Zedequias o falso profeta Hananias contradisse o que Jeová havia dito por meio de Jeremias a respeito do domínio de Babilônia sobre Jerusalém. Ignorando a palavra de Deus, Hananias alegou que o jugo de escravidão que Nabucodonosor havia imposto a Judá e a outras nações seria quebrado. No entanto, sob a direção de Jeová, Jeremias expôs a falsidade de Hananias, repetiu que muitas nações teriam de servir os babilônios e disse ao falso profeta que ele morreria naquele ano. E foi isso que aconteceu. — *Leia Jeremias 28:10-17.*

<sup>12</sup> É claro que o foco da mensagem profética que Deus tinha dado a Jeremias era sobre a queda de Jerusalém. Vez após vez, Jeremias avisou que a cidade seria derrubada a menos que os judeus se arrependessem de sua idolatria, injustiça e violência. (Jer. 4:1; 16:18; 19:3-5, 15) Muitos dos contemporâneos de Jeremias achavam que Jeová nunca faria uma coisa dessas. O templo de Deus ficava em Jerusalém. Como ele poderia permitir que aquele lugar sagrado fosse destruído? Eles pensavam que isso nunca aconteceria. No entanto, você sabe que Jeová sempre fala a verdade. Ele fez o que tinha em mente. — Jer. 52:12-14.

<sup>13</sup> O povo de Deus hoje vive numa situação similar à dos servos leais de Jeová nos dias de Jeremias. Sabemos que Jeová em breve trará uma calamidade sobre todos os que se recusam a acatar os seus avisos. Ainda assim, nós podemos ficar encorajados com suas promessas

---

11. Quem era Hananias, e o que Jeová predisse a seu respeito?

12. Como a maioria dos contemporâneos de Jeremias reagiu à sua principal mensagem profética?

13. (a) Em que sentido os nossos dias são similares aos de Jeremias?  
(b) Por que as promessas que Deus fez a algumas pessoas nos dias de Jeremias devem interessar a você?

proféticas, assim como aqueles judeus que se apegaram à adoração pura na época de Jeremias. Visto que os recabitas haviam sido leais a Jeová e às ordens de seu antepassado, Deus disse que eles sobreviveriam à queda de Jerusalém. E realmente sobreviveram. Uma prova disso talvez seja o fato de mais tarde se mencionar “Malquijá, filho de Recabe”, que ajudou na reconstrução de Jerusalém durante o governo de Neemias. (Nee. 3:14; Jer. 35:18, 19) Jeová garantiu a Ebede-Meleque que ele também sobreviveria porque confiava em Deus e havia apoiado Jeremias. (Jer. 38:11-13; 39:15-18) Da mesma forma, Deus prometeu que Baruque, companheiro de Jeremias, receberia sua “alma por despojo”. (Jer. 45:1, 5) A que conclusão você chega sobre como essas profecias se cumpriram? Como acha que Jeová vai lidar com você se for fiel a ele? — *Leia 2 Pedro 2:9.*

***Como a confiabilidade das profecias de Deus afetaram Ebede-Meleque, Baruque e os recabitas? O que você acha dessas profecias?***

***Pais: usem o exemplo dos recabitas, de Ebede-Meleque e de Baruque para edificar a fé de seus filhos***



## PROFECIAS CUMPRIDAS MAIS TARDE

<sup>14</sup> Deus predisse que Nabucodonosor conquistaria não apenas Judá, mas também o Egito. (Jer. 25:17-19) Isso deve ter soado muito improvável visto que o Egito era muito poderoso, até mesmo dominando sobre Judá. (2 Reis 23:29-35) Após a queda de Jerusalém, um restante de judeus decidiu sair de sua terra e procurar segurança no Egito. Eles queriam fazer isso mesmo depois de Jeová ter avisado para não fazerem e de lhes dizer que os abençoaria se permanecessem em Judá. Se, por outro lado, fugissem para o Egito, a espada que eles temiam os alcançaria lá. (Jer. 42:10-16; 44:30) Jeremias não registrou se viu ou não os babilônios invadirem o Egito. O que sabemos é que o cumprimento das profecias de Jeová veio sobre os refugiados israelitas quando os babilônios conquistaram o Egito logo no início do sexto século AEC. — Jer. 43:8-13.

<sup>15</sup> Jeremias também profetizou a respeito do fim da nação que havia conquistado o Egito, a própria Babilônia. Um século antes de isso acontecer, Jeremias predisse com exatidão a queda repentina de Babilônia. Como? O profeta de Deus predisse que suas águas protetoras haviam de “secar-se”, e que seus homens poderosos não lutariam. (Jer. 50:38; 51:30) Essas profecias se cumpriram em detalhes quando os medos e os persas desviaram o curso do rio Eufrates, atravessaram seu leito e entraram na cidade, pegando os babilônios de surpresa. Também é significativo o fato de a profecia dizer que a cidade se tornaria uma região desértica e desabitada. (Jer. 50:39; 51:26) A situação de desolação em que a antes poderosa Babilônia se

---

14. Por que a profecia sobre Babilônia é notável?

15, 16. Como a palavra de Deus a respeito da libertação de seu povo se cumpriu?

encontra até os nossos dias prova a exatidão das profecias divinas.

<sup>16</sup> Jeová proclamou por meio de Jeremias que os judeus serviriam os babilônios por 70 anos. Depois, Deus traria seu povo de volta à sua terra. (*Leia Jeremias 25:8-11; 29:10.*) Daniel tinha total confiança nessa profecia e a usou para discernir quando “as devastações de Jerusalém” acabariam. (Dan. 9:2) “Para que se consumasse a palavra de Jeová da boca de Jeremias”, declarou Esdras, “Jeová despertou o espírito de Ciro, rei da Pérsia”, que conquistou Babilônia, a fim de restaurar o povo judeu na sua terra. (Esd. 1:1-4) Os que voltassem poderiam então se alegrar com a paz em sua terra e restaurar a adoração pura ali, como Jeremias havia predito. — Jer. 30:8-10; 31:3, 11, 12; 32:37.

<sup>17</sup> Jeremias também registrou profecias que se cumpriram bem no futuro. O profeta de Deus disse: “Assim disse Jeová: ‘Ouve-se uma voz em Ramá, lamentação e choro amargo; Raquel chorando por seus filhos. Negou-se a ser consolada por causa dos seus filhos, porque eles já não existem.’” (Jer. 31:15) Pelo visto, após a devastação de Jerusalém em 607 AEC, judeus cativos se juntaram na cidade de Ramá, uns oito quilômetros ao norte. Alguns prisioneiros talvez tenham até sido executados em Ramá. Isso pode ter resultado num cumprimento inicial da profecia, como se Raquel chorasse pela perda de seus “filhos”. No entanto, mais de seis séculos à frente, o Rei Herodes mandou matar crianças de Belém. Mateus, no seu Evangelho, explicou que as palavras de Jeremias predisseram a reação amargurada a esse massacre. — Mat. 2:16-18.

---

17. Explique como as palavras de Jeremias sobre o “choro” em Ramá podem se referir a duas ocasiões distintas.



### *Onde estão os edomitas hoje?*

<sup>18</sup> Houve outra profecia que também se cumpriu no primeiro século da EC. Por meio de Jeremias, Deus predisse que Edom estaria entre as nações que sofreriam com a invasão de Babilônia. (Jer. 25:15-17, 21; 27:1-7) Mas a palavra divina foi mais além. Edom se tornaria como Sodoma e Gomorra. Você sabe o que isso significa: ela ficaria desabitada para sempre; seria o fim de sua existência. (Jer. 49:7-10, 17, 18) E foi exatamente isso o que aconteceu. Onde você acha que podemos encontrar os nomes “Edom” e “edomitas”? Em algum mapa atual? Não. Só em livros de história antiga ou bíblica, ou em mapas daquela época. Flávio Josefo relata que os edomitas foram obrigados a aceitar o judaísmo no segundo século AEC. Depois, com a destruição de Jerusalém em 70 EC, eles deixaram de existir como povo distinto.

<sup>19</sup> Como você pode ver, cada capítulo do livro de Jeremias está repleto de profecias sobre pessoas e sobre

---

18. Como a profecia de Deus sobre Edom se cumpriu?

19. O que o livro de Jeremias revela sobre a capacidade de Deus de cumprir profecias?

nações. A maioria dessas profecias já se cumpriu. Só esse fato já torna o livro digno de sua atenção e estudo, porque lhe dá uma garantia a respeito de nosso grandioso Deus. Jeová tem feito aquilo que intencionou e o mesmo se dará no futuro. (*Leia Isaías 46:9-11.*) Isso pode fortalecer sua confiança no que a Bíblia prediz. De fato, algumas profecias que Jeremias registrou têm cumprimentos que afetam diretamente você e seu futuro. Vejamos alguns desses cumprimentos na última parte deste capítulo.

***Quais são algumas profecias que se cumpriram depois da morte de Jeremias, e por que elas são importantes para você?***

---

## PROFECIAS QUE AFETAM VOCÊ

<sup>20</sup> Uma profecia bíblica pode ter mais de um cumprimento. Isso se aplica à resposta que Jesus deu à pergunta de seus discípulos sobre o sinal de sua “presença e da terminação do sistema de coisas”. (Mat. 24:3) Ela teve um cumprimento de 66 a 70 EC. No entanto, fica claro que em certos aspectos essa profecia ainda se cumprirá durante a “grande tribulação” que sobrevirá a todo este sistema perverso. Será uma tribulação “tal como nunca ocorreu desde o princípio do mundo até agora, não, nem tampouco ocorrerá de novo”. (Mat. 24:21) O mesmo acontece com as profecias registradas por Jeremias. Algumas tiveram um cumprimento inicial, que ocorreu em 607 AEC, mas também tiveram um cumprimento secundário que ocorreu muito mais tarde, como vimos no caso da expressão “Raquel chorando por seus filhos”. (Jer. 31:15)

---

20-22. Por que se pode dizer que há profecias bíblicas, incluindo algumas do livro de Jeremias, que têm mais de um cumprimento? Ilustre.

De fato, parte do que Jeremias predisse se refere ao tempo em que você vive, e o cumprimento afeta você pessoalmente.

<sup>21</sup> Isso pode ser visto no livro de Revelação. Sob inspiração, o apóstolo João mencionou as profecias que Jeremias havia registrado a respeito do fim de Babilônia em 539 AEC. Em Revelação, encontramos paralelos entre aquele acontecimento no passado e o que está para ocorrer em escala maior. Entre as profecias de Jeremias que se cumprem nos tempos modernos há uma que fala sobre a queda deste grande império — o império mundial da religião falsa, “Babilônia, a Grande”. (Rev. 14:8; 17:1, 2, 5; Jer. 50:2; 51:8) O povo de Deus tem de ‘sair dela’ para não ter o mesmo destino. (Rev. 18:2, 4; Jer. 51:6) As águas daquela cidade, simbolizando seus povos ou adeptos, estão ‘se secando’. — Jer. 51:36; Rev. 16:12.

<sup>22</sup> Ainda se cumprirá no futuro a promessa que Deus fez de executar sua vingança contra a religião falsa por ela ter maltratado seu povo. Jeová vai ‘retribuir-lhe segundo tudo o que ela fez’. (Jer. 50:29; 51:9; Rev. 18:6) E todos os lugares dominados pela religião falsa se tornarão uma região desolada. — Jer. 50:39, 40.

<sup>23</sup> Como você já deve ter notado, as profecias que Jeremias apresentou também têm um tom otimista. Por exemplo, ele predisse uma restauração da adoração verdadeira na Terra nos tempos modernos. A libertação dos judeus cativos da antiga cidade de Babilônia teve um paralelo mais recente quando Deus libertou seu povo de Babilônia, a Grande, após o Reino ter sido estabelecido no céu. Em sentido espiritual, Jeová restaurou seu povo, fazendo com que voltassem a praticar a adoração pura, o que lhes trouxe muita alegria e um senso de gratidão.

---

23. Que restauração espiritual predita por Jeremias ocorreu no século 20?



***Não ‘furte as palavras de Jeová’ por esconder das pessoas o que está para acontecer***

Jeová tem abençoado o esforço que eles fazem para ajudar outras pessoas a adorá-lo e a serem ricamente alimentadas em sentido espiritual. (*Leia Jeremias 30:18, 19.*) E você também sabe por experiência própria que Jeová, nos tempos modernos, tem cumprido a promessa que fez a seu povo de prover pastores — homens espiritualmente maduros que realmente cuidam do rebanho e o protegem. — Jer. 3:15; 23:3, 4.

<sup>24</sup> As palavras de Jeremias ao povo antigo de Deus apresentavam promessas de dias melhores para os fiéis e um aviso de destruição para os que não se apegavam à sua relação com Jeová. O mesmo se dá hoje. É quase impossível não perceber a urgência do aviso implícito nas seguintes palavras: “Os mortos por Jeová certamente virão a estar naquele dia de uma extremidade da terra até à outra extre-

24. Que palavras dramáticas de Jeremias ainda se cumprirão?

midade da terra. Não serão lamentados, nem serão recolhidos ou enterrados. Tornar-se-ão como estrume sobre a superfície do solo.” — Jer. 25:33.

<sup>25</sup> Realmente, assim como Jeremias, vivemos em tempos críticos. Como nos dias dele, a reação das pessoas à mensagem de Jeová pode significar vida ou morte. Os membros do povo de Deus hoje não são profetas. Não fomos inspirados a acrescentar mensagens às infalíveis palavras da verdade de Jeová encontradas na Bíblia. Ainda assim, fomos comissionados a pregar as boas novas do Reino todos os dias até o fim deste sistema. (Mat. 28:19, 20) Com certeza, não queremos ‘furtar as palavras de Jeová’ por esconder das pessoas o que está para acontecer. (*Leia Jeremias 23:30.*) Estamos determinados a não tirar a força e o efeito de suas palavras. Muitas profecias que Deus mandou Jeremias proclamar já se cumpriram. Isso nos garante que as que ainda não se cumpriram são completamente confiáveis. Precisamos dizer às pessoas que Deus sem falta fará ‘o que intentou e o que ordenou desde os dias de outrora’. — Lam. 2:17.

<sup>26</sup> Nenhuma consideração da atividade e da mensagem profética de Jeremias ficaria completa sem se dar atenção às maravilhosas promessas de Jeová a respeito de “um novo pacto” com seu povo, pacto esse cujas leis ele inscreveria no seu coração. (Jer. 31:31-33) Essa profecia e seu cumprimento, que envolvem você diretamente, são o assunto do próximo capítulo.

---

25. Que responsabilidade o povo de Deus tem hoje?

26. Que outra profecia ainda falta considerar?

***Que profecias do livro de Jeremias se cumpriram nos tempos modernos? O que você acha das que ainda não se cumpriram?***

---

## VOCÊ *PODE* SE BENEFICIAR DO NOVO PACTO

JEOVÁ deu a Jeremias uma comissão dupla. Por um lado, ele tinha de ‘desarraigar, demolir, destruir e derrubar’. Por outro lado, tinha de ‘construir e plantar’. O profeta cumpriu a primeira parte ao expor a maldade dos judeus orgulhosos, pronunciando o julgamento de Deus contra eles e contra Babilônia. Mas as profecias de Jeremias incluíam esperança para o futuro. Ele predisse a construção do que Deus havia decidido construir e a plantação do que Deus havia decidido plantar. Por exemplo, Jeremias cumpriu a segunda parte de sua comissão ao chamar a atenção para a restauração dos judeus na sua terra. — Jer. 1:10; 30:17, 18.

<sup>2</sup> O fato de Jeremias proclamar uma restauração não significava que Deus mimaria seu povo ou alteraria seu padrão de justiça. Não, ele executaria o julgamento contra os judeus rebeldes. (*Leia Jeremias 16:17, 18.*) Nos dias de Jeremias, poucos em Jerusalém estavam ‘praticando a justiça’ ou ‘procurando a fidelidade’, e a paciência de Jeová tinha chegado ao limite. Ele disse: “Fatiguei-me de sentir lástima.” (Jer. 5:1; 15:6, 7) Aqueles judeus tinham ‘voltado aos erros de seus antepassados, os primeiros, que se negaram a obedecer’ às palavras de Jeová. Além disso, faziam Deus ficar irado por causa das relações adúlteras com deuses falsos. (Jer. 11:10; 34:18) Jeová corrigiria seu povo e até os

1. Que comissão dupla Jeremias recebeu?
2. Por que Jeová executaria seu julgamento contra seu povo, e até que ponto?

castigaria, “no grau correto”. Em resultado disso, talvez alguns caíssem em si e retornassem a ele. — Jer. 30:11; 46:28.

<sup>3</sup> Deus usou Jeremias para predizer algo que traria benefícios muito mais amplos a longo prazo — um novo pacto. Ao considerar os escritos proféticos de Jeremias, temos muitas razões para nos concentrar neste aspecto maravilhoso: o novo pacto. Ele substituiria o pacto que tinha sido feito com Israel após o Êxodo, tendo Moisés como mediador. (*Leia Jeremias 31:31, 32.*) Ao instituir a Refeição Noturna do Senhor, Jesus Cristo falou desse novo pacto, de modo que sem dúvida é algo que nos interessa. (Luc. 22:20) O apóstolo Paulo se referiu a esse pacto quando escreveu aos hebreus. Ele citou a profecia de Jeremias e destacou a importância do novo pacto. (Heb. 8:7-9) Mas o que é exatamente o novo pacto? Por que se tornou necessário? Quem está envolvido, e como você pode se beneficiar pessoalmente? Vejamos.

### POR QUE UM NOVO PACTO?

<sup>4</sup> Para entender o novo pacto, primeiro temos de entender o objetivo do anterior, o pacto da Lei. Ele atingiria uma série de objetivos excelentes para a nação que aguardava um Descendente prometido, Descendente esse que seria um meio de abençoar muitos. (Gên. 22:17, 18) Quando os israelitas aceitaram o pacto da Lei, eles se tornaram “propriedade especial” de Deus. Sob esse pacto, a tribo de Levi proveria sacerdotes para a nação. Quando Jeová fez esse pacto nacional com Israel no monte Sinai, ele mencionou “um reino de sacerdotes e uma nação santa”, embora não tenha especificado quando e como isso se tornaria realidade. (Êxo. 19:5-8) Até isso acontecer, esse pacto deixava claro que os israelitas não eram capazes de cumprir todos os

---

3. Por que você deve considerar a profecia sobre o novo pacto?

4. O que o pacto da Lei realizou?

aspectos da Lei. Ele expunha seus pecados. Portanto, sob a Lei, os israelitas tinham de oferecer sacrifícios regularmente para cobrir os pecados. No entanto, ficava clara a necessidade de algo maior — de um sacrifício perfeito que nunca mais teria de ser oferecido. De fato, havia uma grande necessidade de um perdão duradouro de pecados. — Gál. 3:19-22.

<sup>5</sup> Podemos, então, começar a perceber por que, mesmo o pacto da Lei estando em vigor, Deus mandou Jeremias falar sobre um pacto futuro, o novo pacto. Motivado por seu amor e bondade, Jeová queria tornar disponível uma ajuda permanente que beneficiasse não apenas uma nação. Por meio de Jeremias, Deus disse o seguinte sobre os que estivessem sob esse pacto futuro: “Perdoarei seu erro e não me lembrarei mais do seu pecado.” (Jer. 31:34) Embora essa promessa tenha sido feita nos dias de Jeremias, ela contém uma perspectiva maravilhosa para toda a humanidade. Como assim?

<sup>6</sup> Ainda somos imperfeitos e muitas vezes nos damos conta dessa realidade. Isso fica claro no exemplo de certo irmão que estava lutando contra um problema pessoal que o perturbava. Ele comenta: “Quando eu tinha uma recaída, me sentia arrasado. Achava que nunca poderia consertar o que tinha feito. Era difícil orar. Eu começava a oração assim: ‘Jeová, não sei se o senhor vai ouvir essa oração, mas . . .’” Alguns que também já tiveram uma recaída ou cometeram um pecado passaram a sentir como se houvesse “uma massa de nuvem” impedindo suas orações de chegar a Deus. (Lam. 3:44) Outros são atormentados por lembranças de alguma conduta errada no passado, mesmo anos depois de isso ter acontecido. Até mesmo cris-

---

5. Por que Jeová predisse o novo pacto?

6, 7. (a) Como alguns se sentem por causa de seus pecados? (b) Por que considerar o novo pacto pode encorajar você?

tãos que costumam ser exemplares podem dizer coisas das quais mais tarde se arrependem. — Tia. 3:5-10.

<sup>7</sup> Nenhum de nós deve achar que está imune a se envolver em conduta imprópria. (1 Cor. 10:12) Até mesmo o apóstolo Paulo sabia que cometia erros. (*Leia Romanos 7:21-25.*) Sobre esse assunto, deveríamos nos lembrar do novo pacto e de um dos seus aspectos fundamentais: Deus prometeu que com o novo pacto Ele não se lembraria mais dos pecados. Que benefício incomparável! Jeremias com certeza deve ter ficado muito emocionado ao predizer isso, e nós também ficaremos à medida que aprendermos mais sobre o novo pacto e vermos como ele pode nos beneficiar.

***Por que Deus estabeleceu um novo pacto?***

---

## O QUE É O NOVO PACTO?

<sup>8</sup> Quanto mais você conhece a Jeová, mais percebe como ele é bondoso e misericordioso com humanos imperfeitos. (Sal. 103:13, 14) Ao predizer o novo pacto, Jeremias destacou que Jeová ‘perdoaria o erro’ e não mais se lembraria do pecado. (Jer. 31:34) Podemos até imaginar Jeremias se perguntando como Deus tornaria possível esse perdão. Pelo menos ele podia entender que ao falar de um novo *pacto*, Deus estava se referindo a um acordo, ou contrato, entre Ele e humanos. De alguma forma, por meio desse pacto, Jeová realizaria aquilo que havia inspirado Jeremias a destacar, incluindo o perdão. Certos detalhes seriam entendidos mais tarde à medida que Deus revelasse seu propósito, o que abrange aquilo que o Messias faria.

<sup>9</sup> Você já deve ter visto pais que negligenciam as suas

---

8, 9. Qual foi o custo que Jeová teve para tornar possível o perdão de pecados?

responsabilidades e permitem que seus filhos façam o que bem entendem. Você esperaria que Jeová fosse assim? De modo algum! Isso fica claro pelo modo como o novo pacto entrou em vigor. Em vez de simplesmente anular os pecados, Deus se apegou com firmeza a seu próprio padrão de justiça e o aplicou, dando uma base legal para o perdão de pecados, fazendo isso com grande custo para si mesmo. Você pode entender melhor esse assunto por ver o que Paulo escreveu quando falou sobre o novo pacto. (*Leia Hebreus 9:15, 22, 28.*) Paulo mencionou “livramento, por meio de resgate” e disse que “a menos que se derrame sangue, não há perdão”. No caso do novo pacto, isso não significava o sangue sacrificial de touros ou de bodes como acontecia sob a Lei. Não, o novo pacto entrou em funcionamento por meio do sangue de Jesus. Com base nesse sacrifício perfeito, Jeová podia ‘perdoar o erro e o pecado’ permanentemente. (Atos 2:38; 3:19) Mas quem faria parte desse novo pacto e ganharia esse perdão? A nação judaica não teria esse benefício. Jesus disse que Deus rejeitaria os judeus, os que ofereciam sacrifícios de animais debaixo da Lei, e que Ele voltaria sua atenção para outra nação.



(Mat. 21:43; Atos 3:13-15) Essa nação mostrou ser “o Israel de Deus”, composto dos cristãos ungidos com espírito santo. Em termos simples, o pacto da Lei era entre Deus e o Israel natural, ao passo que o novo pacto é entre Deus e o Israel espiritual, tendo Jesus como seu Mediador. — Gál. 6:16; Rom. 9:6.

<sup>10</sup> Jeremias retratou Aquele que viria, o Messias, como o ‘renovo para Davi’. É uma descrição apropriada. Quando Jeremias ainda servia como profeta, a árvore genealógica da casa real de Davi foi cortada. No entanto, o toco não morreu. Com o tempo, Jesus nasceu na linhagem do Rei Davi. Ele podia ser chamado de “Jeová É Nossa Justiça”, destacando a profunda preocupação de Deus por essa qualidade. (*Leia Jeremias 23:5, 6.*) Jeová permitiu que seu Filho unigênito sofresse na Terra e morresse. Depois, Jeová — em harmonia com a justiça — podia aplicar o valor do sacrifício resgatador do ‘renovo para Davi’ como base para o perdão. (Jer. 33:15) Isso abriu o caminho para que alguns humanos fossem declarados “justos para a vida” e ungidos com espírito santo, passando a ser uma das partes do novo pacto. Outra evidência da preocupação de Deus pela justiça é que outros que não estão diretamente nesse pacto podem se beneficiar e de fato se beneficiam dele, como veremos mais à frente. — Rom. 5:18.

<sup>11</sup> Você gostaria de conhecer outros aspectos peculiares do novo pacto? Uma das principais diferenças entre ele e o pacto da Lei mosaica é onde foram escritos. (*Leia Jeremias 31:33.*) Os Dez Mandamentos do pacto da Lei foram escritos em tábuas de pedra, que mais tarde desapareceram. Em contraste, Jeremias profetizou que

---

10. (a) Quem é o ‘renovo para Davi’? (b) Como os humanos podem se beneficiar do “renovo”?

11. (a) Onde é escrita a lei do novo pacto? (b) Por que as “outras ovelhas” se interessam pela lei do novo pacto?



***“A lei do Cristo” motiva a pessoa a servir a Jeová voluntariamente***

a lei do novo pacto seria escrita em corações humanos de forma permanente. Os que fazem parte do novo pacto, os cristãos ungidos, têm verdadeiro apreço por essa lei. E que dizer dos que não fazem parte diretamente do novo pacto, as “outras ovelhas”, que têm a esperança de viver para sempre na Terra? (João 10:16) Elas também têm apreço pela lei de Deus. De certa forma, são como os residentes fo-

rasteiros em Israel, que aceitavam a Lei mosaica e se beneficiavam dela. — Lev. 24:22; Núm. 15:15.

<sup>12</sup> O que responderia se lhe perguntassem: ‘Que lei é essa que é inscrita no coração dos cristãos ungidos?’ Essa lei também é conhecida como “a lei do Cristo”. Foi dada primeiro aos israelitas espirituais, que estão no novo pacto. (Gál. 6:2; Rom. 2:28, 29) Podemos resumir “a lei do Cristo” com uma palavra: amor. (Mat. 22:36-39) Como essa lei é escrita no coração dos ungidos? Isso é possível principalmente pelo estudo da Palavra de Deus e por se aproximarem de Jeová em oração. Da mesma forma, esses aspectos da verdadeira adoração devem ser parte regu-

---

12, 13. (a) O que é a lei do novo pacto? (b) Sob “a lei do Cristo”, por que você não se sente forçado a servir a Deus?

lar da vida de todos os verdadeiros cristãos, mesmo os que não estão no novo pacto, mas que querem se beneficiar dele.

<sup>13</sup> “A lei do Cristo” é descrita como “a lei perfeita que pertence à liberdade” e a “lei dum povo livre”. (Tia. 1:25; 2:12) Muitos nasceram sob a Lei mosaica, mas ninguém nasce no novo pacto ou sob a lei do Cristo. As pessoas que se tornam obedientes à lei do Cristo não são forçadas a servir a Deus. Em vez disso, elas têm prazer em saber que a lei de Deus pode ser escrita no coração e que os benefícios duradouros do pacto que Jeremias predisse estão disponíveis para os humanos hoje.

***Como Deus tornou possível o perdão por meio do novo pacto? Como você pode aprender sobre a lei que é escrita no coração?***

---

## **QUEM SE BENEFICIA DO NOVO PACTO**

<sup>14</sup> Depois de saber que os 144 mil estão no novo pacto, alguns talvez pensem que esses são os únicos que se beneficiam dele. Pode ser que achem isso porque apenas os ungidos participam dos emblemas na Comemoração anual da morte de Cristo, onde o vinho representa o “sangue do pacto”. (Mar. 14:24) No entanto, é bom lembrar que aqueles que estão no novo pacto fazem parte, junto com Jesus, do “descendente” de Abraão, por meio do qual todas as nações serão abençoadas. (Gál. 3:8, 9, 29; Gên. 12:3) De alguma forma, com o novo pacto, Jeová cumprirá sua promessa de abençoar toda a humanidade por meio do “descendente” de Abraão.

<sup>15</sup> Jesus Cristo, a parte primária do descendente de

---

14. Quem claramente se beneficia do novo pacto?

15. Conforme profetizado, que papel os ungidos terão?

Abraão, serve como sumo sacerdote e proveu o sacrifício perfeito que torna possível o perdão do erro e do pecado. (*Leia Hebreus 2:17, 18.*) Mas Deus há muito tempo disse que no futuro haveria “um reino de sacerdotes e uma nação santa”. (Êxo. 19:6) No Israel natural, os sacerdotes eram de uma tribo e os reis eram de outra. Então, como surgiria essa nação prometida de reis-sacerdotes? O apóstolo Pedro escreveu sua primeira carta para pessoas santificadas pelo espírito. (1 Ped. 1:1, 2) Ele se referiu a elas como “sacerdócio real, nação santa, povo para propriedade especial”. (1 Ped. 2:9) Assim, os cristãos ungidos no novo pacto servirão como subsacerdotes. Já pensou no que isso significa? Todos os dias lutamos contra a influência do pecado, que ainda ‘reina’. Os que servirão como subsacerdotes terão passado pela mesma situação. (Rom. 5:21) Eles sabem o que é cometer erros e lidar com sentimentos de culpa. Por isso, junto com Cristo, poderão ter empatia à medida que superarmos tendências pecaminosas.

<sup>16</sup> Em Revelação 7:9, 14, os da “grande multidão” são descritos como estando “trajados de compridas vestes brancas”, o que indica uma posição limpa perante Deus. Essa grande multidão que sobreviverá à “grande tribulação” já está sendo formada. Isso quer dizer que mesmo agora essas pessoas atingem até certo ponto uma posição justa perante Deus. Estão sendo declaradas justas como amigos de Jeová. (Rom. 4:2, 3; Tia. 2:23) Que bênção maravilhosa! Se você faz parte da grande multidão, pode ter certeza de que Deus quer ajudá-lo à medida que você luta para se manter limpo aos olhos dele.

<sup>17</sup> O que acontece com os pecados cometidos por aqueles a quem Deus concede seu favor? Como já menciona-

---

16. Que encorajamento a “grande multidão” pode receber de Revelação 7:9, 14?

17. Em que sentido Jeová não se ‘lembra’ mais dos pecados?

do, Jeová disse o seguinte por meio de Jeremias: “Perdoarei seu erro e não me lembrarei mais do seu pecado.” (Jer. 31:34) Deus faz isso aos ungidos à base do sacrifício de Jesus. De forma similar, Deus pode perdoar os erros da grande multidão à base do mesmo “sangue do pacto”. O fato de Jeremias dizer que Deus não se ‘lembraria’ mais dos pecados não significa que Ele teria um lapso de memória e que não seria capaz de lembrar dos pecados. O que isso quer dizer é que depois de Jeová aplicar a disciplina necessária e ter perdoado um pecador arrependido, Deus joga esse pecado passado para trás Dele. Pense nos pecados do Rei Davi envolvendo Bate-Seba e Urias. Davi foi disciplinado e sentiu as consequências de seus pecados. (2 Sam. 11:4, 15, 27; 12:9-14; Isa. 38:17) Mas Deus não continuou a cobrar Davi por esses pecados. (*Leia 2 Crônicas 7:17, 18.*) Como indica o novo pacto, depois que Jeová perdoa pecados à base do sacrifício de Jesus, ele não se lembra mais deles. — Eze. 18:21, 22.

<sup>18</sup> Assim, o novo pacto destaca um aspecto maravilhoso do modo de Jeová lidar com humanos pecaminosos, tanto ungidos, que fazem parte do pacto, como os que têm esperança terrestre. Pode ter certeza de que depois de Jeová lidar com os pecados que você cometeu, ele não os trará à tona novamente. Dessa maneira, a promessa de Deus sobre o novo pacto nos ensina uma lição. Pergunte-se: “Tento imitar a Jeová por não ‘desenterrar’ as ofensas de outros, ou seja, os erros que eu já disse ter perdoado?” (Mat. 6:14, 15) Isso se aplica a pequenas ofensas e a erros grandes, como o pecado de adultério cometido por um cônjuge cristão. Se o cônjuge inocente aceita perdoar o adúltero arrependido, o correto seria ‘não se lembrar mais do pecado’, não é mesmo? É verdade que colocar os erros para

trás pode não ser fácil, mas é uma maneira de imitar a Jeová.\*

<sup>19</sup> Podemos aplicar essa lição relacionada ao novo pacto mesmo quando se trata de um desassociado que se arrependeu e foi readmitido. O que você fará se essa pessoa lhe causou uma perda ou de algum modo o difamou? Agora ele foi aceito de novo na congregação. Como o que lemos em Jeremias 31:34 pode influenciar nossa maneira de pensar e nossa reação? Perdoaremos o transgressor e não continuaremos a mencionar as coisas erradas que ele fez? (2 Cor. 2:6-8) Sem dúvida, isso é algo que todos os que têm apreço pelo novo pacto devem tentar aplicar na vida.

---

\* O desejo de Jeová perdoar foi ilustrado na atitude de Oseias para com Gômer. Veja os comentários sobre Oseias 2:14-16 no livro *Viva Tendo em Mente o Dia de Jeová*, páginas 128-130.

***Como você pode aplicar a lição sobre perdão ilustrada no novo pacto?***

---

## BÊNÇÃOS ATUAIS E FUTURAS DO NOVO PACTO

<sup>20</sup> Nos dias de Jeremias, muitos judeus tinham o seguinte pensamento: “Jeová não fará o que é bom e não fará o que é mau.” (Sof. 1:12) Embora tivessem algum conhecimento sobre quem Jeová é e como ele é, eles achavam que Deus não tomaria nenhuma ação, nem esperaria que eles vivessem à altura de Seus princípios. Mas sabemos que nada escapa aos olhos de Deus. Com certeza, você tem um temor respeitoso por ele e sem dúvida procura evitar fazer coisas erradas. (Jer. 16:17) Ao mesmo tempo, sabe que Jeová é um Pai benevolente. Ele observa as coisas boas que fazemos, mesmo que outras pessoas não notem. — 2 Crô. 16:9.

---

20. Como sua atitude é diferente da atitude de muitas pessoas dos dias de Jeremias?



***Os que servirem a Jeová fielmente  
usufruirão bênçãos futuras***

<sup>21</sup> Um aspecto significativo do novo pacto é o seguinte: “Vou pôr a minha lei no seu íntimo e a escreverei no seu coração. E vou tornar-me seu Deus . . . E não mais ensinarão, cada um ao seu companheiro e cada um ao seu irmão, dizendo: ‘Conhececi a Jeová!’ porque todos eles me

21, 22. Por que você já não precisa que alguém lhe diga: ‘Conheça a Jeová?’

conhecerão.” (Jer. 31:33, 34) Os ungidos na Terra hoje têm mostrado que a lei de Deus está no seu íntimo. Eles amam as verdades que ela contém, em vez de confiar em ensinamentos humanos. E com alegria compartilham o conhecimento bíblico com os da grande multidão. Assim, os que têm esperança terrestre também passam a conhecer e a amar a Jeová. Voluntariamente se sujeitam à orientação dele e confiam nas suas promessas. É provável que você se encaixe nessa descrição. Você conhece a Deus como Pessoa e tem um relacionamento pessoal com ele. Que privilégio inigualável!

<sup>22</sup> Como você tem conseguido fortalecer sua relação com Jeová? Com certeza lembra de ocasiões em que sentiu que ele respondeu suas orações. Essas experiências aumentaram seu apreço pelo tipo de Deus que ele é. Talvez tenha percebido sua ajuda ao lembrar de um texto bíblico que o ajudou a lidar com alguma adversidade. Preze essas experiências. À medida que continuar estudando sua Palavra, seu conhecimento sobre ele aumentará — o que é uma bênção contínua.

<sup>23</sup> Mas há outra bênção relacionada ao novo pacto que podemos sentir desde já. Conhecer a Jeová como aquele que provê perdão à base desse pacto pode nos livrar de sentimentos persistentes de culpa. Por exemplo, alguns que fizeram um aborto antes de conhecer os padrões de Jeová talvez tenham um senso de culpa e de tristeza por terem deliberadamente colocado fim à vida de um ser humano em desenvolvimento. Outros têm sentimentos similares por terem tirado a vida de pessoas na guerra. O sacrifício de resgate de Jesus — essencial para o novo pacto — torna possível que pessoas verdadeiramente arrependidas sejam perdoadas. Sendo assim, não acha que deveríamos ficar convencidos de que se Jeová perdoou nossos pecados, com certeza

---

23. De que modo conhecer a Jeová pode libertá-lo de sentimentos aflitivos desnecessários?

ele encara o assunto como encerrado? Não é necessário ficar remoendo pecados que Jeová perdoou por completo.

<sup>24</sup> Encontramos uma evidência bem vívida do perdão de Jeová em Jeremias 31:20. (*Leia.*) Décadas antes dos dias de Jeremias, Jeová puniu o reino de Israel ao norte, de dez tribos, (representado por Efraim, a tribo mais destacada) por causa de sua idolatria. Eles foram levados ao exílio. Mas Deus estava profundamente apegado ao povo daquela nação e mostrou terna afeição por eles. Ainda os amava como a “um menino tratado com mimo”, isto é, com carinho. Quando pensava neles, suas entranhas ‘ficavam turbulentas’, ou seja, isso mexia com seus sentimentos mais profundos. Esse relato, no contexto do novo pacto, mostra como Jeová perdoa liberalmente os que se arrependem de sua má conduta.

<sup>25</sup> A promessa de Jeová de perdoar pecados por meio do novo pacto atingirá seu alcance máximo no fim do Reinado Milenar de Cristo. Jesus Cristo, junto com os 144 mil subsacerdotes, terão levado à perfeição os humanos leais. Após o teste final, as pessoas da humanidade farão parte da família universal de Jeová no pleno sentido. (*Leia Romanos 8:19-22.*) Durante séculos, todos têm gemido sob o fardo do pecado. No entanto, naquele tempo, a criação humana de Jeová terá “a liberdade gloriosa dos filhos de Deus”, liberdade do pecado e da morte. Portanto, esteja certo de que por meio do amoroso arranjo do novo pacto, você terá muitas bênçãos. Poderá se beneficiar agora e para sempre através do ‘renovo para Davi’ e viver na época em que Jeová exercerá “justiça na terra”. — Jer. 9:24; 33:15.

---

24. Que encorajamento você obtém de Jeremias 31:20?

25. Por que você pode se sentir grato a Jeová pelo novo pacto?

***Como você pode se beneficiar do novo pacto agora e no futuro?***

---

## “NÃO POSSO CALAR-ME”

‘OUÇAM a palavra de Jeová.’ Essas palavras soaram nas ruas e praças de Jerusalém a partir de 647 AEC. E o profeta de Deus não parou de falar. Mesmo quando a cidade foi destruída 40 anos depois, ele repetiu essa exortação. (Jer. 2:4; 42:15) O Deus Todo-Poderoso enviava profetas para ter certeza de que os judeus ouvissem Seus conselhos e se arrependessem. Como já vimos neste livro, Jeremias se destacava entre esses porta-vozes da parte de Deus. Quando o comissionou, Deus disse a Jeremias: “Tens de levantar-te e falar-lhes tudo o que eu mesmo te ordeno. Não fiques aterrorizado.” (Jer. 1:17) Não foi uma tarefa fácil. Jeremias sofreu dores físicas e emocionais, mas apesar dessas provas ele se sentiu impelido a cumprir sua designação. Ele disse: “Meu coração está turbulento dentro de mim. Não posso calar-me.” — Jer. 4:19.

<sup>2</sup> O modo como Jeremias se desincumbiu de sua designação profética estabeleceu um exemplo para futuros servos de Jeová. (Tia. 5:10) Pouco depois do Pentecostes de 33 EC, as autoridades judaicas prenderam os apóstolos Pedro e João, ordenando que parassem de pregar. Você já leu a resposta deles: “Não podemos parar de falar das coisas que vimos e ouvimos.” (Atos 4:19, 20) Após ameaçar fazer algo pior da próxima vez, aqueles governantes deixaram

1. Por que Jeremias e outros profetas de Jeová não ficaram calados?
- 2, 3. (a) Como os discípulos de Jesus imitaram Jeremias? (b) Por que você deve seguir o exemplo de Jeremias?

Pedro e João ir embora. Você sabe o que aconteceu. Aqueles homens fiéis não parariam de pregar e, de fato, não pararam.

<sup>3</sup> Consegue perceber como as palavras de Pedro e João registradas em Atos 4:20 refletem o mesmo fervor de Jeremias? Como ministro de Jeová Deus nestes últimos dias decisivos, com certeza você tem a mesma determinação, dizendo no seu íntimo: ‘Não posso ficar calado!’ Vejamos como podemos nos manter fortes como Jeremias para continuar pregando as boas novas apesar das condições cada vez piores ao nosso redor.

### CONTINUE PREGANDO APESAR DA APATIA

<sup>4</sup> Você não se sente confiante de que a promessa de Deus de um futuro maravilhoso sob o governo de seu Filho é a melhor notícia que as pessoas podem ouvir? Mas muitos hoje dizem as mesmas coisas que alguns judeus diziam a Jeremias: “No que se refere à palavra que nos falaste em nome de Jeová, não te escutamos.” (Jer. 29:19; 44:16) Jeremias ouviu isso com frequência. O mesmo acontece com os servos de Jeová hoje, pois muitas pessoas dizem: “Não estou interessado.” A apatia generalizada pode enfraquecer o zelo dos publicadores do Reino. Se isso ocorre no seu território e faz com que alguns em sua congregação, ou até mesmo você, se sintam desanimados, o que pode ser feito?

<sup>5</sup> Considere a atitude que Jeremias desenvolveu ao enfrentar a grande apatia do povo de Judá. No início de sua carreira, Jeová lhe deu uma antevisão do vindouro julgamento divino. (*Leia Jeremias 4:23-26.*) O profeta pôde

4. Que atitude era comum na Jerusalém antiga?

5. (a) Como Jeremias reagiu à apatia das pessoas? (b) Por que aqueles que são apáticos em relação às boas novas correm um grande perigo?

## ALGUÉM APÁTICO PODE MUDAR

Uma mulher na Nova Zelândia disse que nunca tinha dado atenção às Testemunhas de Jeová, mas agora estava interessada. Naquela semana ela havia ido ao funeral de uma Testemunha de Jeová porque seu marido trabalhava com o marido da irmã que faleceu. A mulher notou que muitos dos presentes procuravam consolar o viúvo pesaroso. Ela também disse que a explicação clara da Bíblia sobre a esperança da ressurreição fazia sentido.

A mulher explicou que treinava enfermeiras que cuidam de doentes terminais. Por causa daquele funeral, ela incentivou suas alunas a ir a um funeral das Testemunhas de Jeová. Por quê? Ela disse às Testemunhas de Jeová que a visitaram em sua casa que tinha dito a suas alunas que as Testemunhas de Jeová explicam a verdadeira condição dos mortos e oferecem uma esperança maravilhosa para o futuro. Ela acreditava que as enfermeiras podiam usar esses dois pontos para encorajar seus pacientes.

Fica claro que o fato de as pessoas durante muito tempo terem sido apáticas não significa que Jeová não possa 'dar-lhes um coração para o conhecerem'. (Jer. 24:7) Aqueles que têm sido apáticos em seu território ainda podem mudar.



assim ver que a vida de milhares dependia de ouvirem as palavras que ele lhes diria e de agirem de acordo com elas. Hoje, as pessoas estão numa situação similar, incluindo as que moram em seu território. Sobre “aquele dia” do julgamento de Deus contra o atual mundo ímpio, Jesus disse: “Virá sobre todos os que moram na face de toda a terra. Portanto, mantende-vos despertos, fazendo todo o tempo súplica para que sejais bem sucedidos em escapar de todas estas coisas que estão destinadas a ocorrer, e em ficar em pé diante do Filho do homem.” (Luc. 21:34-36) Dessas palavras de Jesus, você pode concluir que aqueles que rejeitam as boas novas correm um grande perigo.

<sup>6</sup> No entanto, aqueles que deixam de ser indiferentes e ouvem e aceitam a palavra de Jeová que nós lhes mostramos receberão bênçãos inestimáveis. Deus está abrindo o caminho para escaparmos da destruição deste sistema e entrarmos em seu novo mundo. Em alguns aspectos, isso acontecia no ministério de Jeremias. Os habitantes de Judá podiam escapar. (*Leia Jeremias 26:2, 3.*) Para ajudá-los, Jeremias passou décadas exortando o povo a ‘escutar e recuar’, a acatar a palavra do verdadeiro Deus. Não sabemos quantos se arrependeram e mudaram de vida por causa do testemunho do profeta. Mas alguns fizeram isso, e muitos têm feito a mesma coisa em nossos dias. À medida que pregamos as boas novas, muitas vezes ouvimos falar de como o coração de certas pessoas apáticas passou a ser receptivo. (Veja o quadro “Alguém apático pode mudar”, na página 184.) Não é isso um motivo adicional para permanecermos ativos, pregando as boas novas que salvam vidas?

---

6. Por que você deve continuar a pregar, até mesmo aos que mostram pouco interesse na sua mensagem?

***Por que você está determinado a pregar as boas novas, não importa a apatia que talvez encontre?***

---

## OS OPOSITORES NÃO PODEM CAUSAR NENHUM DANO PERMANENTE

<sup>7</sup> Um aspecto marcante do ministério de Jeremias foi a frequência com que os opositores tentaram acabar com ele e com seu trabalho. Falsos profetas o contradiziam em público. (Jer. 14:13-16) Quando Jeremias andava pelas ruas de Jerusalém, as pessoas o ofendiam e ridicularizavam. (Jer. 15:10) Alguns de seus inimigos tramavam mais maneiras de difamá-lo. (Jer. 18:18) Outros se empenhavam muito em espalhar boatos para fazer com que pessoas sinceras não dessem atenção às verdades divinas que Jeremias pregava. (Lam. 3:61, 62) Será que Jeremias desistiu? Pelo contrário, ele continuou pregando. Como conseguiu fazer isso?

<sup>8</sup> A principal arma que Jeremias usava para combater toda essa oposição era a confiança em Jeová. No início de seu ministério, Deus lhe disse que o sustentaria e protegeria. (*Leia Jeremias 1:18, 19.*) Jeremias depositou fé nessa promessa, e Jeová não o decepcionou. Ao passo que os opositores faziam mais pressão e tentavam medidas mais drásticas contra ele, a coragem, o destemor e a perseverança de Jeremias aumentavam. Veja como essas qualidades foram valiosas para ele.

<sup>9</sup> Em certa ocasião, sacerdotes e profetas rebeldes arrastaram Jeremias perante os príncipes de Judá para que ele fosse condenado à morte. Acha que essa ameaça deixou Jeremias com medo e o fez ficar inativo? Não. Sua defesa derrubou as acusações daqueles apóstatas com tanta força que sua vida foi poupada. — *Leia Jeremias 26:11-16; Luc. 21:12-15.*

---

7. Como os inimigos de Jeremias tentaram destruir seu trabalho profético?

8. À medida que os inimigos aumentavam sua oposição contra Jeremias, como ele reagiu?

9, 10. Que acontecimentos na vida de Jeremias incentivam você a ser corajoso?

<sup>10</sup> Você se lembra que depois de ouvir a mensagem poderosa do profeta, um funcionário do templo chamado Pasur o colocou no tronco? Pasur deve ter achado que dessa forma ensinaria uma lição a Jeremias e que depois ele ficaria calado. Por isso, no dia seguinte, Pasur o libertou. Mas Jeremias, com certeza muito dolorido por causa do sofrimento pelo qual tinha passado, foi falar diretamente com Pasur, declarando o julgamento de Jeová contra ele. Nem mesmo a tortura silenciou Jeremias! (Jer. 20:1-6) Por que não? O próprio Jeremias responde: “Jeová estava comigo como um poderoso terrível. Por isso é que os que me perseguem tropeçarão e não prevalecerão.” (Jer. 20:11) Mesmo confrontado com inimigos ferozes, Jeremias não se acovardou. Sua confiança em Jeová tinha um alicerce bem firme, e o mesmo pode se dar com você.

<sup>11</sup> É bom ter em mente que Jeremias não era fanático. Ele usava de bom senso ao enfrentar opositores. Sabia

---

11, 12. (a) Como Jeremias mostrou bom senso quando Hananias se opôs a ele? (b) Como somos beneficiados por nos ‘restringir sob o mal’?



quando se retirar. Por exemplo, considere o que aconteceu entre ele e Hananias. Depois de esse falso profeta contradizer a palavra profética de Jeová em público, Jeremias o corrigiu e explicou como reconhecer um profeta verdadeiro. Jeremias estava carregando uma canga, ou jugo, de madeira que simbolizava estar sob o jugo de Babilônia; Hananias ficou violento e quebrou o jugo. Sabe-se lá o que ele faria a seguir. Então o que Jeremias decidiu fazer? Lemos: ‘O profeta passou a seguir seu caminho.’ De fato, Jeremias foi embora. Mais tarde, orientado por Jeová, voltou e disse a Hananias o que Deus tinha determinado — submissão ao rei de Babilônia para os judeus e morte para Hananias. — Jer. 28:1-17.

<sup>12</sup> Esse relato inspirado deixa claro que quando pregamos é bom equilibrar coragem com bom senso. Se em certa casa alguém se recusar a aceitar um raciocínio bíblico e ficar irado, até ameaçando partir para a violência, podemos sair educadamente e ir para a próxima casa. Não há necessidade de discutir com alguém sobre as boas novas do Reino. Por nos ‘restringir sob o mal’, deixamos a porta aberta para ajudar o morador numa ocasião mais favorável. — *Leia 2 Timóteo 2:23-25; Pro. 17:14.*

***Por que a confiança em Jeová é tão importante quando pregamos as boas novas? Por que devemos equilibrar coragem com bom senso?***

---

## “NÃO TENHAS MEDO”

<sup>13</sup> Os verdadeiros adoradores não estavam imunes às condições deploráveis que existiam antes da destruição de Jerusalém em 607 AEC. É fácil entender por que Deus disse a Jeremias: “Não tenhas medo.” (Jer. 1:8; Lam. 3:57) E

---

13. Por que Jeová disse a Jeremias “Não tenhas medo”, e por que devemos refletir nisso?

Jeová mandou que ele dissesse essas mesmas palavras encorajadoras a outros do povo. (*Leia Jeremias 46:27.*) O que isso nos ensina? Neste tempo do fim, tão perigoso, é natural às vezes sentir medo. Nessas ocasiões, será que escutaremos a voz de Jeová, que a bem dizer nos fala: “Não tenhas medo”? Neste livro já consideramos como Deus sustentou Jeremias durante aquela época terrível. Vamos recapitular brevemente o que aconteceu para ver que lição podemos aprender.

<sup>14</sup> Ao passo que os babilônios apertavam o cerco contra Jerusalém, o povo começou a passar fome. Em pouco tempo muitos ficaram sem comida. (Jer. 37:21) Como se isso não bastasse, Jeremias estava preso num lugar que poderia se tornar sua sepultura. Os príncipes de Judá tinham feito pressão sobre o fraco Rei Zedequias e depois de ele ceder, jogaram Jeremias numa cisterna funda. Ali não havia água, apenas muita lama. Quando Jeremias começou a afundar, para ele parecia não haver nenhuma saída. Se você estivesse naquela situação, não teria ficado com medo? — Jer. 38:4-6.

<sup>15</sup> Embora fosse mortal como nós, Jeremias confiava na palavra de Jeová de que Ele nunca o abandonaria. (*Leia Jeremias 15:20, 21.*) Será que Jeová recompensou essa confiança? Temos certeza que sim. Deus fez com que Ebede-Meleque fosse contra os príncipes e resgatasse Jeremias. Com a permissão do rei, tirou o profeta da cisterna, impedindo que ele se afogasse naquele buraco lamacento. — Jer. 38:7-13.

<sup>16</sup> Mesmo quando Jeremias voltou a terra firme, não ficou fora de perigo. Rogando a favor de Jeremias, Ebede-Meleque havia dito ao rei: “Ele morrerá ali onde está, por

---

14, 15. (a) Que situação perigosa Jeremias enfrentou? (b) Como Jeová cumpriu sua promessa de proteger Jeremias?

16. De que perigos Jeová livrou seus servos leais?

causa da fome. Pois não há mais pão na cidade.” (Jer. 38:9) Havia tão pouca comida que alguns estavam recorrendo ao canibalismo. Mas Jeová mais uma vez interveio para salvar seu profeta. E Jeremias transmitiu a Ebede-Meleque a garantia de Jeová de que Ele o protegeria. (Jer. 39:16-18) Jeremias não havia esquecido a promessa de Deus: “Eu estou contigo para te livrar.” (Jer. 1:8) Com o Deus Todo-Poderoso zelando por aqueles dois homens leais, nem inimigos humanos nem a fome os eliminariam. Eles escaparam da morte naquela cidade condenada. O que aprendemos disso? Jeová prometeu proteção e cumpriu sua promessa. — Jer. 40:1-4.

<sup>17</sup> O cumprimento da profecia de Jesus sobre o fim deste sistema avança implacavelmente para seu clímax. No futuro próximo, ocorrerão “sinais no sol, e na lua, e nas estrelas, e na terra angústia de nações, não sabendo o que fazer . . . , os homens ficando desalentados de temor e na expectativa das coisas que vêm sobre a terra habitada”. (Luc. 21:25, 26) Teremos de aguardar para ver exatamente como serão esses sinais e que terror causarão em mui-

---

17. Por que você deve ter fé na promessa de Jeová de proteger seus servos?



tas pessoas. Mas não importa o que aconteça, você não tem motivos para duvidar da capacidade e do desejo que Jeová tem de salvar seu povo. No entanto, para aqueles que não têm o seu favor, o resultado será bem diferente. (*Leia Jeremias 8:20; 14:9.*) Mesmo que seus servos pareçam estar numa situação tão desesperadora como numa cisterna úmida e escura, Jeová pode salvá-los. As palavras de Deus a Ebede-Meleque se aplicarão ao seu povo: “‘Sem falta te porei a salvo e não cairás à espada; e certamente virás a ter a tua própria alma por despojo porque confiaste em mim’, é a pronúnciação de Jeová.” — Jer. 39:18.

### PALAVRAS ESCRITAS PARA VOCÊ

<sup>18</sup> “Deves ir a todos a quem eu te enviar; e deves falar tudo o que eu te ordenar.” (Jer. 1:7) A vida de Jeremias mudou para sempre quando ele ouviu essa ordem de Deus. Daquele momento em diante, sua preocupação principal era anunciar “a palavra de Jeová”. Essa expressão aparece várias vezes em todo o livro de Jeremias. No último capítulo, Jeremias fala sobre a conquista de Jerusalém e o exílio de seu último rei, Zedequias. De fato, Jeremias continuou a ensinar o povo de Judá e a exortá-lo a obedecer a Jeová. E fez isso até que os eventos deixaram claro que seu trabalho havia terminado.

<sup>19</sup> Há muitos paralelos entre a designação de Jeremias e o ministério público das Testemunhas de Jeová hoje. Assim como ele, você serve o Deus verdadeiro durante um período de julgamento. Você tem outras responsabilidades que tomam seu tempo e energia, mas a pregação das boas

---

18. (a) Que palavras mudaram a vida de Jeremias? (b) Que significado tem para você a ordem de Deus em Jeremias 1:7?

19, 20. (a) Por que o serviço de Jeremias serve de modelo para você? (b) Que relação existe entre pregar as boas novas e sentir alegria e contentamento? (c) Que efeito teve sobre você a consideração dos livros de Jeremias e Lamentações?

novas é, de longe, o trabalho mais importante que pode fazer neste sistema. Por meio dele, você enaltece o grande nome de Deus e aceita sua autoridade e direito absolutos como Soberano Universal. (*Leia Lamentações 5:19.*) Você também demonstra um grande amor pelo próximo, ajudando outros a conhecer o Deus verdadeiro e seus requisitos para a vida. — Jer. 25:3-6.

<sup>20</sup> A respeito da obra que Jeová lhe deu, Jeremias disse: “Tua palavra torna-se para mim a exultação e a alegria do meu coração; pois o teu nome foi invocado sobre mim, ó Jeová, Deus dos exércitos.” (Jer. 15:16) Essa alegria e contentamento estão hoje à disposição de todos aqueles cujo coração os motiva a falar em nome do verdadeiro Deus. Assim, você tem bons motivos para continuar proclamando a mensagem de Jeová assim como Jeremias.

***Como os exemplos de Jeremias e Ebede-Meleque podem ajudá-lo a ser corajoso? Que qualidade de Jeremias você quer imitar ao pregar?***

---

Gostaria de obter mais informações?

Contate as Testemunhas de Jeová pelo site **[www.jw.org/pt](http://www.jw.org/pt)**.